



XXIII
Mostra
Científica
reinvenções & produções
U n i p l a c

XXIII Mostra Científica

Reinvenções & Produções

Anais - 2020



XXIII Mostra Científica

2020, Anais da XXIII Mostra Científica “Reinvenções & Produções”. – Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário. CEP 88509-900, Lages-SC, Fone (49) 3251-1022.

Equipe Organizadora

Coordenação

Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

Prof. Me. Rafael Gattino Furtado

Comissão

Amanda Scopel

Carla Simone Palhano

Débora Bombilio

Eliege Aparecida Pereira

Jary André Carneiro Junior

Makhelly Pessoa

Sabrina Ern Lopes

Ficha Catalográfica

M916a

Mostra Científica: reinvenções & produções Uniplac (23. 2020 out. 19-22: Lages, SC)

Anais da XXIII Mostra Científica Uniplac 2020: reinvenções & produções: [recurso eletrônico] / coordenação Lilia Aparecida Kanan, Rafael Gattino Furtado; comissão Amanda Scopel ... [et al.] – Lages, SC: Uniplac, 2020.

217 f.

1. Ciência – Congressos. 2. Pesquisa – Congressos. I. Kanan, Lilia Aparecida (Coord.). II. Furtado, Rafael Gattino (Coord.). III. Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac). IV. Título.

CDD 506.3

Programação do Evento

Dia 19 de outubro de 2020

- Cerimonial de abertura
- Palestra com a prof. Renata Palmeira
- Rodada de perguntas

Dia 20 de outubro de 2020

- Apresentação de trabalhos acadêmicos

Dia 21 de outubro de 2020

- Apresentação de trabalhos acadêmicos

Dia 22 de outubro de 2020

- Cerimonial de encerramento
- Palestra com o Sr. Paulo Alvim, Secretário Nacional de Empreendedorismo e Inovação,
- Palestra com Exmo. Marcos Pontes, Ministro Ciência, Tecnologia e Inovação

Prefácio

A Mostra Científica é um tradicional evento interdisciplinar organizado pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC e já é tradição na Serra Catarinense, bem como na comunidade acadêmica.

A vigésima terceira edição da Mostra, intitulada “Reinvenções & Produções”, foi realizada nos dias 19, 20, 21 e 22 de outubro de 2020, e foi inspirada nas mudanças exigidas pela pandemia iniciada no primeiro semestre de 2020. O momento que vivemos exigiu adaptações e reinvenções de toda a comunidade acadêmica. Aulas que antes eram presenciais passaram a ser realizadas de forma remota por meio de plataformas de videoconferência. As *lives*, que antes eram utilizadas principalmente como entretenimento, foram ressignificadas, com a inserção palestras, compartilhamento de conhecimento e de conteúdo científico.

Neste contexto, a XXIII Mostra Científica UNIPLAC – Reinvenções & Produções, também teve que passar por um processo de reinvenção, e foi realizada pela primeira vez de maneira *online*. As palestras que antes eram realizadas nos auditórios, foram transmitidas ao vivo por *streaming* na internet. As apresentações dos trabalhos acadêmicos, que antes eram realizadas em sala de aula, foram apresentadas em modo virtual, por meio de *lives* online. E a interatividade dos ouvintes, ocorreu diretamente no chat das transmissões.

Durante os quatro dias de evento, foram apresentados diversos trabalhos de conclusão de curso, monografias, relatórios de estágio curricular, artigos científicos publicados, relatórios de grupos de pesquisa, entre outros trabalhos acadêmicos.

No primeiro dia de evento a programação contou com a palestra da Maria Renata Palmeira, que falou sobre Habilidades e Competências para os profissionais do futuro. Nos dias 20 e 21 de outubro foi a vez dos nossos acadêmicos apresentando as suas excelentes produções. E no dia 22 de outubro tivemos, inicialmente a palestra com o Secretário Nacional de Empreendedorismo e Inovação, Sr. Paulo Alvim, que falou sobre iniciativas e projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Na sequência tivemos a honra de assistir a palestra do Exmo. Ministro Marcos Pontes, que falou da sua trajetória, desde a sua humilde infância até a sua expedição ao espaço, pela NASA. O seu relato foi simplesmente inspirador para o público presente na *live*.

A XXIII Mostra Científica – UNIPLAC contou com mais de 200 trabalhos apresentados, divididos entre 24 cursos de Graduação e Pós-Graduação, totalizando mais de 30

horas de conteúdo científico. A XXIII Mostra foi totalmente produzida por acadêmicos e professores, e no futuro, filhos e filhas poderão ver seus pais apresentando trabalhos durante a sua formação acadêmica. Tudo online e gratuito.

Neste contexto, apresentamos a seguir o produto final deste evento, esperando que contribua para fomentar, de forma interdisciplinar, as discussões sobre a pesquisa científica e acadêmica.

Prof. Me. Rafael Gattino Furtado

Mestre em Engenharia do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina

Docente na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC

Coordenador da XXIII Mostra Científica – Reinvenções & Produções

Sumário

ADMINISTRAÇÃO.....	12
ESTILOS DE GESTÃO E O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS FAMILIARES	13
ESTRATÉGIAS DE MARKETING SOCIAL APLICADAS A EMPRESA CONSÓRCIO	14
IMPLEMENTAÇÃO NO PROCESSO DE PRÉ-VENDAS	15
PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR ADMINISTRATIVO DA EMPRESA MECÂNICA OURO PRETO.....	16
PREDOMINÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DA SERRA CATARINENSE.....	17
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ENTRE AS GERAÇÕES TRADICIONAL, BABY BOOMERS, X Y E Z EM UMA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO.....	18
ARQUITETURA E URBANISMO	19
INFÂNCIA E JUVENTUDE: OS DESAFIOS NAS TRAJETÓRIAS DOS LÍDERES RELIGIOSOS NOS TERREIROS DE LAGES/SC.....	20
OFERTA E DEMANDA, CENTRO E PERIFERIA. CONEXÕES URBANAS EM LAGES/SC.....	21
PASSEIO CULTURAL MARROCOS: CINEMA DE RUA E VITALIDADE URBANA	22
SUPRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE NO PARNAMUL, LAGES	23
BIOMEDICINA.....	24
APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA AVALIAÇÃO INTEGRATIVA DO ENSINO DA CONTABILIDADE: PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES.....	25
ERA PÓS-COVID: PERSPECTIVA DE ALGUMAS COMPLICAÇÕES.....	26
HANTAVIROSE UMA AMEAÇA AOS TRABALHADORES RURAIS DA SERRA CATARINENSE	27
CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	28
DESAFIOS DOS JOVENS AGRICULTORES NA AGRICULTURA FAMILIAR	29
FATORES DE RESISTÊNCIA A MUDANÇA NA MIGRAÇÃO DA ISO 9001:2015: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTE PÚBLICO URBANO.....	30
DIREITO.....	31
A AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA COMO APARATO DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA PERSECUTÓRIO BRASILEIRO.....	33
A EFICÁCIA DO PODER DE POLÍCIA NAS MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA.....	32
EDUCAÇÃO FÍSICA	34
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	35
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DO PESO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	37

A NATAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS.....	39
EDUCAÇÃO FÍSICA E A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	40
EXERCÍCIO FÍSICO COMO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO PARA INDIVÍDUOS DEPRESSIVOS	41
HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DE CRIANÇAS DE 7 A 10 AMOS PRATICANTES DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES ESPORTIVAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	42
O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ORIENTAÇÃO E CORREÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS DURANTE A QUARENTENA.....	44
O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA	45
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA ATRAVÉS DO TREINAMENTO RESISTIDO .	46
TREINAMENTO FUNCIONAL NA MODALIDADE DE FUTSAL COMO PREVENÇÃO DE LESÕES.....	47
TREINAMENTO FUNCIONAL NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	48
ENFERMAGEM.....	49
AROMATERAPIA NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	50
AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.....	51
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE RISCO RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS AFETIVOS (DEPRESSÃO) EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	53
DISCROMATOPSIA: UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA.....	55
INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIPLAC	56
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NO PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO: ORIENTAÇÕES DE ENFERMEIROS DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE.....	58
PERCEPÇÃO DE RISCO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19	60
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIPLAC	62
PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
PROJETO DE EXTENSÃO MEDITAR: REDUZINDO O ESTRESSE E A ANSIEDADE NA COMUNIDADE ...	64
PUERPÉRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID- 19: ISOLAMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS.....	66
ENGENHARIA CIVIL	68
MORFOMETRIA E ANÁLISE DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DISQUITE EM OTACÍLIO COSTA, SANTA CATARINA	69
ENGENHARIA ELÉTRICA.....	70
EFICIÊNCIA DE DRONES PARA LANÇAMENTO DE CABOS DE ENERGIA ELÉTRICA.....	71
MÉTODO DE ELEMENTO FINITO OTIMIZADO PARA PROJETO DAS RANHURAS DO ESTATOR NO PMSM	72
FISIOTERAPIA	73

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA DE USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE.....	74
REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PÓS AVC EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	76
TERAPIAS NÃO MEDICAMENTOSAS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA	77
JORNALISMO.....	78
ENQUANTO DURA A MISSA PAGÃ: O FUTEBOL COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL.....	79
HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM: A ENTREVISTA COMO RESGATE DE HISTÓRIA E MEMÓRIA... ..	80
LETRAS	81
A ARGENTINA DE EVA PERÓN: UMA BIOGRAFIA DE ALICIA DUJOVNE ORTIZ	82
A HISTÓRIA DOS ROMANCES AMOROSOS: COINCIDÊNCIAS NARRATIVAS ENTRE AS OBRAS ORGULHO E PRECONCEITO E VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL	83
ANNE E JUDE: UMA ANÁLISE COMPARADA DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E COMPORTAMENTAL NAS OBRAS "ANNE WITH AN E" E "UMA VIDA PEQUENA"	84
AS PERSPECTIVAS DE PROTAGONISMO E HEROÍSMO EM PING PONG THE ANIMATION	85
CRIME E VIOLÊNCIA NA MÚSICA DOS DEATH GRIPS - ANÁLISE DO DISCURSO DO ÁLBUM THE MONEY STORE.....	86
DA RECONQUISTA AO REGIME DE FRANCO E O GALEGO MODERNO	87
INFLUÊNCIAS DO "MUNDO DIGITAL" NA LITERATURA: HERÓI OU VILÃO?	88
LEITURA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE	89
LITERATURA E LEITURA: DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO.....	90
O FENÔMENO DA VARIAÇÃO DIAFÁSICA NAS NOTÍCIAS ESCRITAS DO JORNAL O MOMENTO	91
O FIO QUE TECE A VIDA: O DESTINO EM “A BELA ADORMECIDA”	92
MATEMÁTICA.....	93
PESQUISA CIENTÍFICA: COMO A MATEMÁTICA ESTÁ CONECTADA.....	94
MEDICINA	95
A INFLUÊNCIA DO ESTROGÊNIO NA PREVALÊNCIA DE OLHO SECO EM MULHERES.....	96
A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE À DESIGUALDADE DE GÊNERO.....	98
A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS AO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DE PANDEMIA.....	100
ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS.....	102
ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DO CARCINOMA BRONCOGÊNICO.....	103
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO IBDQ-32	104
AVALIAÇÃO QUANTO AO GRAU DE CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	105
CEFALEIA PÓS PUNÇÃO DE NEUROEIXO EM OBSTETRÍCIA	106

CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO AOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.....	107
COVID-19: O ESTRESSE DO ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE À PANDEMIA	108
COVID-19: PODEMOS CONFIAR NA HIDROXICLOROQUINA E NA CLOROQUINA?.....	110
DOENÇA DE HUNTINGTON (DH): REVISÃO DE LITERATURA	111
FISIOPATOLOGIA E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA	112
IDENTIFICAÇÃO DA PERDA COGNITIVA E PROPENSÃO À DEMÊNCIA EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE LAGES.....	113
INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO: HÁ RELAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRÉ-NATAL?	114
ISOLAMENTO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	116
MAÕS LIMPINHAS x DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL.....	117
MATERNIDADE/PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA: O QUE TEMOS PARA APRENDER?	119
O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DOS DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIPLAC.....	120
O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE A PANDEMIA POR COVID-19	122
OS BENEFÍCIOS FÍSICOS E MENTAIS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.....	124
PARALISIA CEREBRAL.....	126
PARALISIA PERIÓDICA HIPOCALÊMICA – UM RELATO DE CASO	127
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA MATRICULADOS EM CURSOS COM DIFERENTES METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO (TRADICIONAL X ATIVAS) A RESPEITO DE SUAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO ÉTICO-PROFISSIONAL	128
PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL INFANTIL.....	129
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DA SERRA CATARINENSE	130
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE	131
RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS COM A DISFUNÇÃO RENAL – FASE II.....	133
RODA DE CONVERSA: AUTOLESÃO NA ADOLESCÊNCIA.....	135
USO DA LIDOCAÍNA NA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL.....	137
MÚSICA.....	138
VIVÊNCIAS MUSICAIS EM CANTO CORAL.....	139
ODONTOLOGIA.....	140
ESTUDOS DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DO LINFOMA	141
PEDAGOGIA.....	142

A RELAÇÃO COM O SABER E A CULTURA DIGITAL: UM OLHAR PARA A VISUALIZAÇÃO INTERATIVA DE DADOS.....	143
EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA	144
ENCONTROS E ENCANTAMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS	145
HOMENAGEM AOS 50 ANOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.....	146
REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AO MOMENTO DA COVID 19	147
TRAJETÓRIA DE UM CEIM DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19...	148
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE.....	149
COMPARAÇÃO ENTRE AS DIRETRIZES VIGENTES DE POTABILIDADE DA ÁGUA DA OMS E DO BRASIL EM RELAÇÃO AOS AGROTÓXICOS PERMITIDOS	150
DESENVOLVIMENTO DE CORANTE AZUL DE METILENO NANOENCAPSULADO ASSOCIADO A TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA DOENÇA PERIODONTAL	151
ESTILOS DE GESTÃO E O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS FAMILIARES	153
IMPACTO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS NO ESTILO DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO	154
INTERVENÇÃO RELAXAMENTO, IMAGENS MENTAIS E ESPIRITUALIDADE (RIME): EFEITOS NA DIMENSÃO ESPIRITUAL DE PACIENTES EM FASE FINAL DE VIDA.....	156
MANEJO DE RESÍDUOS DE ASSISTÊNCIA E CUIDADO GERADOS POR DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES EM DOMICÍLIO	158
PERCEPÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO SANTA HELENA/LAGES QUANTO AOS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA URBANA E A RELAÇÃO COM O COVID-19.....	160
SANEAMENTO BÁSICO E POLUENTES EMERGENTES NA ÁREA RURAL DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE	162
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	163
(RE) CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA ACERCA DO REGIME MILITAR BRASILEIRO EM LAGES/SC.....	164
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA: DESAFIOS DO GESTOR ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LAGES/SC.....	165
CARTILHA DE SAÚDE MENTAL DO PPGE	166
DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E AS POSSIBILIDADES PARA DOCÊNCIA NA PEQUENA INFÂNCIA	167
EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	168
EUREKA! O PODCAST DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E PESQUISA	170
FUNDAMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA PARA A REDE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC	171
PSICOLOGIA.....	173
A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO ESTADO DE SANTA CATARINA FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID 19	174

A RELAÇÃO ENTRE OS TRANSTORNOS MENTAIS E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.....	175
A REPROVAÇÃO EM EXAMES DE OBTENÇÃO A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: A VIVÊNCIA DE MULHERES	176
A REPROVAÇÃO EM EXAMES DE OBTENÇÃO A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: A VIVÊNCIA DE MULHERES	178
AS MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) E AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NESTE PERÍODO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	180
ASPECTOS PSICOLÓGICOS AVALIADOS PREVIAMENTE À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	182
INCLUSÃO DE PSICOLOGOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LAGES/SC.....	183
O PAPEL DA PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM UMA CIDADE DA REGIÃO SERRANA DE SC.....	184
O USO DAS TECNOLOGIAS E A APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO SOB A VISÃO DOS PROFESSORES	185
PERSPECTIVAS E PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	186
PROJETO DE EXTENSÃO DE EMPREGABILIDADE	187
PROJETO DE EXTENSÃO ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PROFISSIONAL	188
PROJETO DE EXTENSÃO: PSICOLOGIA DO ESPORTE	189
PSICANÁLISE E SAÚDE COLETIVA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INSERÇÃO DA PSICANÁLISE NA SAÚDE DA COLETIVIDADE.....	190
VIGIAR E PUNIR, OU OLHAR E OUVIR? UM RELATO SOBRE A INVISIBILIDADE DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO	191
SERVIÇO SOCIAL	192
A ÉTICA NO PROCESSO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	193
AS IMPLICAÇÕES E AS CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19 PARA A PROTEÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO MUNICÍPIO DE LAGES.....	195
CAMINHOS DA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES INFRATORES DA SEMILIBERDADE DE LAGES/SC.....	197
DIAGNÓSTICO SOCIAL DAS FAMÍLIAS REALOCADAS PONTE GRANDE NO MUNICÍPIO DE LAGES..	199
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: ESTIMULAR NOVOS PROJETOS DE VIDA ATRAVÉS DA PROTEÇÃO INTEGRAL	201
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS: REFLEXÕES SOBRE A TEORIA E O MÉTODO UTILIZADO PELO SERVIÇO SOCIAL.....	203
NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NUMEP) DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC.....	204
O PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PARTICIPAM DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE UM CRAS DO MUNICÍPIO DE LAGES	206
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CRAS VI: A MIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL.....	208

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS VI ADÃO DE MORAIS	209
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: A INFORMAÇÃO É A MELHOR ALTERNATIVA	211
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	212
SOLUÇÃO DE GATEWAY DE REDE COM GERENCIAMENTO WEB	213
UTILIZAÇÃO DE DATA SCIENCE PARA ESTRUTURAÇÃO DE DADOS E GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO	214
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA.....	215
OBESIDADE E OS RISCOS COM A COVID-19	216
USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM PODER CICATRIZANTE NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS NATURAIS.....	217
USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM PODER CICATRIZANTE NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS NATURAIS.....	217

Administração

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

ESTILOS DE GESTÃO E O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS FAMILIARES

Autora: Kelli Aparecida Gotardo Armiliato (cursoadm@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Coorientadora: Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

Resumo: As empresas familiares são significativas na economia nacional e internacional, estudos apontam que mais de 60% dos postos de trabalhos são ocupados pelas empresas familiares. Esse tipo de organização tem suas peculiaridades, a sua gestão é realizada pelo sócio fundador assim como a existência outros familiares em cargos de chefia. Este estudo tem como objetivo geral, analisar a associação entre os estilos de gestão em empresas familiares e o bem-estar no trabalho de seus colaboradores. A metodologia será por meio de *survey* a nível estadual, tendo como público-alvo, os estudantes cursando a 7 e 8 fases do curso de Administração e áreas afins, que trabalhem ou já tenham trabalhado em empresas familiares. A pesquisa será aplicada pessoalmente pela pesquisadora em seis universidades instaladas na mesorregião do estado de Santa Catarina. Espera-se que com os resultados deste estudo, possa contribuir na divulgação do(s) estilo(s) de gestão que mais contribuem para o bem-estar no trabalho. Em uma era onde o adoecimento no trabalho é uma realidade nas empresas, discutir esse assunto pode ser uma forma de amenizar esse cenário. A pesquisa norteadora é: qual a relação existente entre os estilos de gestão adotados em empresas familiares e o bem-estar no trabalho?

ESTRATÉGIAS DE MARKETING SOCIAL APLICADAS A EMPRESA CONSÓRCIO

Autora: Katia Martins

Orientadora: Profa. Esp. Kelli Aparecida Gotardo Armiliato

Coorientador: Profa. Me. Munir Saleh

Resumo: A empresa Consórcio é uma empresa de saneamento que atua em Lages/SC. A empresa apoia ações de conscientização sobre o uso racional da água, porém a empresa não possui um projeto formal que contemple ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. A questão norteadora do trabalho visa demonstrar que se forem executadas ações mais específicas envolvendo a comunidade, tais atividades poderão possibilitar uma maior aproximação da empresa com seus clientes, ganhos de imagem, valor para sua marca e maior lucratividade. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar ações de marketing social e seus benefícios para a empresa Consórcio e seus *stakeholders*. A realização deste trabalho permitiu o desenvolvimento de uma pesquisa de campo e de um parâmetro sobre a situação da empresa, no que se refere a avaliação do marketing social da empresa Consórcio. Assim sendo, nos propomos estudar e investigar como a empresa poderia usar e se beneficiar de ações de marketing social que pudessem aproximá-la ainda mais da comunidade. Acredita-se que uma pesquisa feita com seus clientes é uma ferramenta necessária e indispensável nos dias de hoje para gestão de uma organização, pois gera resultados e possibilita conhecer melhor sua fragilidades e potencialidades.

IMPLEMENTAÇÃO NO PROCESSO DE PRÉ-VENDAS

Autora: Taíse Stadnick (taise.stadnick@gmail.com)

Orientador: Prof. Esp. José Eduardo Baretta

Resumo: O cenário de vendas B2B (venda de empresa para empresa) é imprescindível. Torna-se um grande diferencial competitivo nos negócios de trabalhos, visto que o vendedor precisa assumir um papel mais consultivo. Desse modo é necessário também conhecer muito bem a área de atuação, coletar muitas informações para distinguir se o potencial do cliente realmente pode se beneficiar da solução oferecida e entender as suas dores ou problemas que eles estão buscando resolver. Portanto, pretende-se com este trabalho propor um modelo de pré-vendas para a organização.

PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR ADMINISTRATIVO DA EMPRESA MECÂNICA OURO PRETO

Autora: Gabriela Amaral dos Santos

Orientador: Prof. Me. Cleveonei da Silva

Resumo: Tendo em vista as atividades que são desempenhadas no setor administrativo da empresa, identificou-se a necessidade de criar processos mais eficientes e organizados e assim proporcionando melhores resultados nas operações. Este trabalho tem como objetivos identificar as atividades do setor administrativo, buscar modelos de padronização de processos, elaborar os fluxos dos processos, e propor técnicas para a implementação dos processos. Como justificativa deste trabalho, ressalta-se a importância da padronização de processos, a viabilidade do projeto e a oportunidade do projeto. Para o embasamento foi realizada pesquisa sobre padronização de processos, gestão da qualidade na prestação de serviços, gestão de processos, mapeamento de processos e ferramentas de padronização. Como resultados, espera-se alcançar a eficiência e eficácia no processo produtivo e melhorar a forma de executar as tarefas minimizando retrabalhos e aumentando a produtividade.

PREDOMINÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DA SERRA CATARINENSE

Autor: Mateus do Prado Simões (simoesprado16@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Sayonara Varela

Resumo: Haja vista que o projeto tem como viabilidade em agregar na universidade Uniplac do Planalto Catarinense, e nos alunos envolvidos do curso de Administração pelo fato de ser um tema tão pouco explorado que busca explorar mais, agregando de uma forma positiva para nossa região, fazendo com que os acadêmicos se tornem cada vez mais estratégico. Contudo a orientação empreendedora é caracterizada pela propensão a agir de forma autônoma, pela voluntariedade em inovar e correr riscos e como uma tendência a ser agressivo diante dos competidores e proativo em relação às oportunidades de mercado que busca empreender no próprio empreendimento obtendo uma postura estratégica empreendedora.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ENTRE AS GERAÇÕES TRADICIONAL, BABY BOOMERS, X Y E Z EM UMA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO

Autora: Sabrina Branco Vieira (sabrinabvd@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Dejenane de Souza Monteiro

Resumo: Os grupos geracionais são compostos por pessoas com diferentes características, princípios e pensamentos específicos que são moldadas de acordo com fatos históricos de sua época. O mercado de trabalho atual é formado por uma variedade de gerações trabalhando em conjunto. Manter uma boa relação entre essas gerações é algo determinante para o sucesso da empresa e poderá contribuir em vários aspectos como a produtividade, essa junção de faixas etárias pode ser utilizada como uma troca de experiência e de conhecimentos.

Arquitetura e Urbanismo

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

INFÂNCIA E JUVENTUDE: OS DESAFIOS NAS TRAJETÓRIAS DOS LÍDERES RELIGIOSOS NOS TERREIROS DE LAGES/SC

Autora: Suelen de Andrade (suelenk_andrade@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Nanci Alves da Rosa

Resumo: Este projeto é um desdobramento da pesquisa realizada no ano de 2019, intitulada “Infância nos Terreiros: as crianças nos espaços de religião de matriz afro-indígena em Lages/SC”. A partir das entrevistas realizadas, produzimos um material que possibilitou vários caminhos de pesquisa. Desta forma, o presente projeto está aprofundando o debate do tema Religiões de Matriz Afro-indígena em Lages (Santa Catarina), especificamente no que diz respeito aos desafios e trajetórias de alguns dos líderes religiosos dos terreiros, mostrando e evidenciando a luta destes sujeitos no combate a intolerância religiosa. Assim, estaremos oportunizando outros olhares à sociedade para redução do preconceito e da discriminação contra as religiões de matriz africana, como o candomblé, a umbanda, nação, entre outras, tratando com mais equidade as diferentes religiões presentes na cidade.

OFERTA E DEMANDA, CENTRO E PERIFERIA. CONEXÕES URBANAS EM LAGES/SC

Autora: Isabella Erig Omizzolo (isabella.erig@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Prof. Me. Fernando dos Santos Calveti

Resumo: O presente trabalho discute a conectividade urbana de áreas residenciais periféricas com as centralidades da cidade de Lages, no estado de Santa Catarina. Neste sentido, observa-se a criação e consolidação de uma extensa periferia na área urbana municipal ao longo do tempo, ao passo que a cidade tem, desde meados do século XX, duas centralidades urbanas muito demarcadas, as quais possuem reconhecidamente importantes recursos de infraestrutura urbana, ao contrário dos bairros periféricos. Assim sendo, tendo como objetivo analisar as possíveis estratégias que fortaleçam a conexão urbana entre periferia e centro, o trabalho aborda temas relacionados a policentralidades e questões de moradia a partir da análise de bairros onde houve a implantação de habitações de interesse social, uma vez que a lógica comumente implantada nestes programas é de preferência por áreas afastadas dos centros detentores de comércio e serviços já formados. Perante tais problemáticas, fez-se necessária a elaboração de uma revisão teórica, embasada em questões concernente à evolução urbana de cidades médias, políticas públicas voltadas as habitações de caráter popular e teorias de localização. Dessa forma, a fim de fundamentar a proposta a ser desenvolvida durante a segunda etapa deste trabalho de conclusão, analisam-se diferentes referências projetuais, relacionadas ao planejamento urbano e produção do espaço residencial e, sintetizam-se os principais conceitos norteadores para elaboração de uma proposta de reconexão urbana.

PASSEIO CULTURAL MARROCOS: CINEMA DE RUA E VITALIDADE URBANA

Autora: José Alberto de Oliveira Grechoniak

Orientadora: Profa. Ma. Marcia Heck

Coorientador: Prof. Me. Fabiano Teixeira dos Santos

Resumo: O interesse pela arquitetura moderna, despertado durante a graduação e estimulado através de uma pesquisa de iniciação científica financiada pelo CNPq nos anos de 2017 e 2018, somado à temática de Construir no Construído do sexto período do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIPLAC, foram determinantes para a definição do tema. Como pergunta de pesquisa foi traçada: quais seriam os possíveis novos usos, equipamentos e melhoramentos a construir um passeio cultural junto ao Cine Marrocos, a fim de fomentar sua reabilitação e promover a qualificação do espaço urbano onde está inserido? O objetivo geral deste trabalho é indicar os novos usos para estes melhoramentos. Na revisão da literatura, foi pesquisado sobre cinema, cidade e modernidade; o patrimônio moderno; patrimônio e renovação; e por fim o cinema em Lages. Foram constatadas: a importância de aproveitar estruturas construídas e espaços subadensados no centro da cidade; sobreposição de tempos diferentes em um mesmo complexo; vitalidade; e o impacto positivo por abranger áreas maiores, além do centro, pela visitação de públicos mais distantes.

SUPRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE NO PARNAMUL, LAGES

Autora: Francine Malinverni Freitas (francinemalinverni@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Lucia Ceccato de Lima

Resumo: O Projeto de Pesquisa enfatiza a Supraestrutura e Meio Ambiente no Parque Natural Municipal João José Teodoro da Costa Neto (PARNAMUL), Lages, SC. A linha de pesquisa justifica-se de acordo com um estudo teórico que permite a afirmação de que o acesso as áreas verdes tem estado cada vez mais restrito devido às mudanças sociais e espaciais. Para tanto, nesta pesquisa estão sendo considerados dados obtidos através da análise FOFA para projeção de mudanças que qualificariam o Meio Ambiente e Supraestrutura do PARNAMUL."

Biomedicina

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA AVALIAÇÃO INTEGRATIVA DO ENSINO DA CONTABILIDADE: PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES

Autora: Amanda Reichert (amandareichert@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Justine Maria Arruda de Souza Neto

Resumo: O objetivo deste estudo é relatar a aplicabilidade de metodologias ativas na avaliação integrativa do curso de Ciências Contábeis. Para tanto, foi realizada uma pesquisa (metodologia) descritiva e qualitativa sendo aplicado um questionário com uma turma X da UNIPLAC, e alguns professores, com objetivo de conseguir visualizar o efeito que esta tendo as avaliações integrativas no curso. O questionário respondido pelos discentes e docentes é composto por trinta e quatro questões, em escala Likert, de cinco pontos, que os mesmos deverão enumerar entre 1 (discordo totalmente) até 5 (concordo totalmente). Este questionário é composto por três quadros de questões: adaptabilidade ao método, o atendimento aos atributos estabelecidos na literatura e o desenvolvimento de competências (técnicas, comportamentais e gerenciais). Depois de coletado os dados, será feito uma análise do conteúdo, para que se possa inferir sobre os itens levantados na pesquisa.

ERA PÓS-COVID: PERSPECTIVA DE ALGUMAS COMPLICAÇÕES

Autora: Dhébora Mozena Dall'Igna (dhe.mozena@gmail.com)

Resumo: A infecção pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, tem ganhado os noticiários desde o fim de dezembro de 2019 quando a China notificou a *World Health Organization* (Organização Mundial da Saúde) sobre a mesma. No Brasil, no mês de março, a pandemia foi decretada. Desde então, uma série de esforços tem sido feitos nos campos da saúde e pesquisa que vai do enfrentamento direto da infecção, conhecimento da genética do vírus, ao lançamento de estratégias diagnósticas e tratamento à profilaxia envolvendo os candidatos vacinais. A apresentação objetiva destacar as evidências científicas acerca do que se tem trabalhado em torno da clínica e da pesquisa envolvendo as complicações pós infecção por SARS-CoV-2, na COVID-19. Todas as evidências foram publicadas em periódicos internacionais e descritas no *BJM Best Practice* atualizado de 29 de setembro de 2020. As complicações podem ser agudas ou tardias e acometem diversos órgãos e sistemas, com destaque especial ao acometimento tromboembólico, neurológico, cardiovascular, hepático e renal. A pandemia impactou diversos setores, não restritos à saúde. O plano de enfrentamento na era pós-COVID abrangerá várias frentes, mas certamente a preocupação maior é na saúde. Muitas consequências recairão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), e o conhecimento das complicações será fundamental na tomada de decisões de gestores e profissionais da área.

HANTAVIROSE UMA AMEAÇA AOS TRABALHADORES RURAIS DA SERRA CATARINENSE

Autora: Ana Caroline Santos Silva (ancarolline13@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Rosiléia Marinho de Quadros

Resumo: A hantavirose tem sido considerada uma das doenças zoonóticas infecciosas de caráter emergente, importante e negligenciada do ponto de vista da vigilância epidemiológica, principalmente por infectar diversos grupos de trabalhadores, principalmente de zonas rurais. Em virtude de a enfermidade apresentar aumento de casos de letalidade ao longo dos anos no Brasil e principalmente Santa Catarina estar entre os estados brasileiros com maior número de notificações, o presente trabalho visa coletar informações dos estudantes de escolas estaduais de municípios de áreas rurais da serra catarinense sobre a doença e a forma de transmissão.

Ciências Contábeis

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

DESAFIOS DOS JOVENS AGRICULTORES NA AGRICULTURA FAMILIAR

Autores: Vanessa Silva dos Santos (vanessasilva@uniplaclages.edu.br) e Ney Kassiano Ramos

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Resumo: Este artigo objetivou entender as percepções dos jovens empreendedores da área rural sobre as dificuldades em investir nas propriedades rurais em que trabalham. As entrevistas foram realizadas com 98 pessoas, no evento "Encontro de Jovens Empreendedores do Meio Rural Catarinense: o jovem rural protagonizando o desenvolvimento sustentável", ocorrido em maio de 2019. Um breve embasamento teórico é apresentado para facilitar o entendimento dos resultados e a sua relação com a agricultura familiar, o empreendedorismo e sua realidade no Brasil. Como resultado, foram apontadas a questão econômica com 34% dos casos, como dificultador para empreender nas propriedades rurais, seguida pela falta e pouca qualificação da mão de obra disponível com 12,6% dos casos e o baixo preço de venda para o produtor com 7,6% dos casos.

FATORES DE RESISTÊNCIA A MUDANÇA NA MIGRAÇÃO DA ISO 9001:2015: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

Autor: Kleberson de Oliveira (oliveerikleber@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Justine Maria Arruda de Souza Neto

Resumo: Neste contexto, uma lacuna teórica sobre o tema, oportunizando a compreensão dos efeitos da resistência a mudança em relação a aplicação da Norma ISO 9001:2015 aplicada em uma empresa de transporte público urbano. A partir do conhecimento dos fatores de resistência a mudança que influenciam na implantação/migração da Norma, os gestores poderão gerir melhor suas empresas, com ênfase nesses fatores para uma tomada de decisão mais assertiva. Assim, compreender tais fatores quando da implementação de um sistema de gestão, ou sua mudança, constitui-se uma oportunidade de pesquisa ainda pouco explorada na área contábil. Assim, o objetivo do estudo é buscar a luz da teoria institucional, buscando investigar a percepção dos gestores sobre a mudança na migração da ISO 9001:2015, identificar fatores de resistência a mudança e analisar as mudanças ocorridas na gestão empresarial. Este estudo justifica-se, pois, é uma temática que carece de investigação. Os estudos anteriores desenvolvidos sobre o tema não têm avaliado elementos de resistência a mudança que influenciam a sua adoção, favorecendo ou dificultando. Assim sendo, considerando-se um gap de pesquisa, propõe-se a realização deste estudo.

Direito

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A EFICÁCIA DO PODER DE POLÍCIA NAS MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA

Autora: Larissa Vargas Conrado (larissavconrado@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Camila Stefanos Oselame

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de analisar a eficácia das medidas protetivas previstas na Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha. A criação da lei tem por finalidade, proteger as vítimas de violência doméstica e familiar, com base nos direitos fundamentais previstos na Constituição Brasileira, com ênfase ao direito a vida. As medidas protetivas são formas expressas na lei, com o escopo de tutelar o bem jurídico ante exposto. A explanação do tema mostra-se de suma importância em razão dos repetidos casos de violência doméstica e familiar, em suas mais variadas formas. Em razão disso, faz-se necessário um estudo dessa natureza, para compreender a (in)eficácia do poder de polícia e apresentar soluções para a problemática. Diante de tal incógnita, destaca-se que apesar da criação da Lei e da evolução da sociedade, ainda existem problemas a serem enfrentados, impedindo uma maior efetivação por parte do Estado nas medidas protetivas.

A AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA COMO APARATO DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA PERSECUTÓRIO BRASILEIRO

Autora: Lara Estefani de Oliveira (laraoliveira@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe

Resumo: De acordo, com as convenções de Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica e Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos de Nova York), o preso em flagrante seria encaminhado à autoridade policial para que este efetuasse a formalização do auto de prisão em flagrante, em seguida, ao juiz, que decidiria, em conformidade com o artigo 310 do Código de Processo Penal, se homologaria ou relaxaria a prisão em flagrante, quando esta ficasse caracterizada como ilegal, e optando pela continuidade, seria decidido sobre a conversão da prisão em flagrante para prisão preventiva ou medida cautelar diversa conforme o artigo 319 do CPP. A mudança trazida pelo Pacote Anticrime, neste quesito, foi à inserção da audiência de custódia, tornando-a obrigatória nesta fase, onde o preso será ouvido pelo juiz no prazo de 24 horas, após a autoridade policial formalizar o auto de prisão em flagrante, que decidirá nesta audiência se o flagrante será homologado ou não, sendo que em caso positivo, deverá decidir também se faz-se necessário a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão ou, em último caso, a conversão da prisão em flagrante em preventiva ou temporária, se presentes os requisitos autorizadores destas (vide artigo 312 do CPP e artigo 1º da Lei nº 7.960/1989). A pesquisa científica apresentada, busca analisar sob a perspectiva da Lei nº 13.964/2019 (Pacote Anticrime), a mudança ocasionada no artigo 310 do Código de Processo Penal, à luz do disposto no artigo 5º, LXII da Constituição Federal de 1988, bem como, Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), no que visam sobre a apresentação do preso diante da autoridade judicial no prazo de 24 horas para a realização da audiência de custódia, quando preso em flagrante, bem como, de que forma, oportuniza a humanização do sistema persecutório brasileiro.

Educação Física

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autora: Stefane Oliveira Goulart (stefanegoulart1@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Iran Steinke

Resumo: A qualidade de vida do idoso tem sido enfoque de alguns temas de pesquisas atuais, com ela surgem vários tópicos que discutem quais temas são essenciais para trazer qualidade a esse grupo de pessoas. Explorar e discutir esses temas instiga o enfoque de mais pessoas para o assunto e assim possibilita mais ações voltadas ao tema. O aumento da qualidade de vida, tem alavancado o número de idosos no Brasil, nos próximos 40 anos estima-se que no país tenha uma população de 60 anos ou mais crescendo cerca de 3,2% ao ano, sendo uma população de 64 milhões em 2050, ou seja, uma população de 65 anos ou mais 13% maior que a população até 19 anos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a atividade física e qualidade de vida na terceira idade, buscando responder a partir da individualidade desse grupo, qual a importância da prática de atividade física na vida qualidade de vida do idoso? Como objetivo geral, se busca investigar na literatura disponível qual o impacto da atividade física na qualidade de vida do idoso. E como objetivo específico, analisar no banco de dados entre 2016 a 2020 informações pertinentes a qualidade de vida e atividade física nos idosos, relacionar o impacto de doenças neuro degenerativas e atividade física na vida dos idosos e estabelecer relações e diferenças entre praticantes e não praticantes de atividade física. Sobre a metodologia trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A qualidade de vida tem fator essencial para a manutenção da população idosa, ela é considerada a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores. Assim, ela se relaciona diretamente com a saúde e refere-se não só à forma como as pessoas percebem seu estado geral, mas também a quão física, psicológica e socialmente envolvem-se na realização de suas atividades diárias. Os estudos enfatizados a qualidade de vida propiciam uma visão ampla sobre o tema e discutem a importância de fatores para o bem-estar do idoso. De acordo com estudos, idosos que apresentam pontuações baixas para qualidade de vida estão diretamente relacionados com doenças neuro degenerativas. Idosos com sinais e sintomas de depressão por exemplo, em geral, apresentam escore total de qualidade de vida inferior aos grupos sem as mesmas manifestações. Em correlação, os níveis de notas altas relacionados a qualidade de vida estão ligados diretamente a idosos com o hábito de dançar, independência para realizar as AVD, que gostaram do seu residencial e que não apresentavam sinais e sintomas

de depressão ressaltando a importância dos vários âmbitos para trazer bem-estar ao idoso. Por fim, este trabalho ainda está em andamento e por esse motivo ainda não possui uma conclusão clara.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DO PESO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Alisson Córdova Schinaider (alissonschinaider@uniplaclages.edu.br) e Jean Quisinski

Orientador: Prof. Me. Luiz Alberto C. Fraga

Reumo: O treinamento resistido é um método de que se utiliza de cargas para o desenvolvimento das capacidades físicas, principalmente no aumento da força e massa musculoesquelética. Muito utilizado por profissionais em adultos, mas crianças e adolescentes vêm apresentando e desenvolvendo as mesmas comorbidades e possuem inúmeras comodidades, fazendo com que se tornem cada vez mais sedentários, aumentando o número de jovens com sobrepeso e obesidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que até 2025 seja de 11,3 milhões de crianças obesas no Brasil. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral evidenciar a contribuição do treinamento resistido nos processos de prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, além de especificar os objetivos de caracterizar o treinamento resistido como forma de contribuir para a prevenção e controle da obesidade, permitindo ao praticante alcançar resultados de forma eficaz, sem correr riscos de sofrer lesões, proporcionando o aumento da força, resistência, potência, equilíbrio e coordenação. Destacar as características fisiológicas de crianças e adolescentes como desenvolvimento motor, processos maturacionais, alterações hormonais e respostas negativas do organismo com o ganho de peso. Conhecer as características do treinamento resistido aplicados a crianças e adolescentes, entendendo como os métodos, uso das variáveis, equipamentos, máquinas, pesos livres e o peso corporal podem auxiliar no desenvolvimento fisiológico e nos ganhos das capacidades metabólicas de cada etapa e idade do indivíduo, assim como conhecer os riscos de lesões advindos do treinamento resistido com o uso inadequado de equipamentos, métodos e despreparo por parte dos profissionais de Educação Física. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca de artigos e livros físicos e virtuais em sites especializados como Google acadêmico, Scielo, na base de dados da biblioteca UNIPLAC. Concluiu-se a importância de conhecer as metodologias de treinamento resistido e o uso de suas variáveis, entender como as alterações fisiológicas agem sobre crianças e adolescentes e quais cuidados devem ser tomados para evitar o risco de lesões, permitindo ao profissional de Educação Física desenvolver um trabalho com qualidade, visando os maiores ganhos no

desenvolvimento físico e menores probabilidades de aumento no caso de crianças e adolescentes com obesidade.

A NATAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS.

Autores: Maria Júlia Lago Carneiro (marialcjulia@uniplaclages.edu.br), Ana Amélia Colombo Sousa Dellajustina, Rafaela Teixeira da Silva (rafaaatx15@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Sadi Ricardo da Silva Bastos

Resumo: A natação é conhecida pelos inúmeros benefícios que proporciona aos praticantes, principalmente durante a infância, uma vez que oportuniza o desenvolvimento integral da criança. Assim sendo, esta pesquisa objetiva verificar a natação como auxiliar no processo de desenvolvimento motor de crianças de 4 a 6 anos, além de destacar os benefícios da prática regular de atividades aquáticas, e quais aspectos do desenvolvimento motor mais se evidenciam. Também relaciona o aprendizado ao espaço físico e as propostas metodológicas aplicadas durante as aulas. Este estudo está se desenvolvendo a partir de pesquisas bibliográficas pertinentes ao tema.

EDUCAÇÃO FÍSICA E A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: Khananda Silvano Mesquita (khananda@uniplaclages.edu.br), Luana Rossoni, Gabrielle Amoroso

Orientadora: Profa. Esp. Andreia Munalli Pereira Borsatto

Resumo: Este artigo aborda questões de como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento infantil através da Educação Física, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através da Educação Física. Pesquisou-se o associar o conceito de psicomotricidade como metodologia aliada ao desenvolvimento infantil, descrever os benefícios da psicomotricidade no processo de desenvolvimento infantil e evidenciar a importância da atuação do profissional de Educação Física a partir da abordagem da psicomotricidade. Na elaboração deste trabalho foi realizado uma? Pesquisa bibliográfica com caráter descritivo exploratório sobre o tema proposto. A base de dados para a pesquisa foi artigos científicos sobre a temática, que foram acessadas através do Google acadêmico e Scielo. Com a elaboração da presente pesquisa foi possível perceber, partindo de percepção de diversos autores que a psicomotricidade possui grande significância no processo de desenvolvimento infantil, com o decorrer da pesquisa vê se a importância de mais estudos em relação da psicomotricidade na área do bacharel.

EXERCÍCIO FÍSICO COMO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO PARA INDIVÍDUOS DEPRESSIVOS

Autores: Thiago Figueredo Wolff (thiagofigueredo5@uniplaclages.edu.br), Lays Barros dos Santos, Roberta Martorano Nunes

Orientador: Prof. Me. Luiz Alberto Corrêa Fraga

Resumo: Entre todas as doenças psicológicas conhecidas, a depressão vem destacando-se pelo seu crescente número de diagnósticos e por todos os sintomas e possíveis consequências de um tratamento não realizado corretamente. A característica mais conhecida do transtorno depressivo é a tristeza profunda, que acaba acarretando ao indivíduo problemas de socialização e desinteresse em tudo que o rodeia, podendo chegar a atitudes extremas como o suicídio. A prática orientada e regular de exercícios físicos é essencial para a qualidade de vida de todas as pessoas, independente da idade. Este hábito é responsável por causar melhoras na autoestima, autoconfiança e, por conta da liberação do hormônio endorfina, ter uma melhora de humor durante e após a realização dos exercícios. Diante da constante busca de tratamento para o transtorno depressivo o exercício físico surgiu como um meio de auxiliar neste processo, mas ainda são muitas as dúvidas em relação a este assunto e quais são os seus prós e contras. Assim, surge como pergunta problema: qual a contribuição da prática de exercícios físicos no tratamento de indivíduos com transtornos depressivos? O objetivo geral deste estudo é evidenciar a importância da prática de exercícios físicos como tratamento não medicamentoso em indivíduos depressivos. Os objetivos específicos são: identificar as causas e consequências da depressão; evidenciar os benefícios da prática de exercícios físicos no tratamento de indivíduos depressivos; refletir como a atividade física aliada com os demais métodos terapêuticos pode ser efetiva no tratamento da depressão. Este estudo desenvolveu-se a partir de pesquisas bibliográficas que se relacionam com o tema. De acordo com os resultados obtidos, nota-se que a depressão apresenta altos índices de enfermos na população em geral, apresentando maior número de casos nas mulheres. Não há uma causa específica para o surgimento da depressão, mas pode-se dividir em duas categorias: endógenas e exógenas. Sabe-se que a prática regular de exercício físico gera muitos benefícios ao praticante e de acordo com este estudo constata-se que a mesma, em casos leves e moderados de depressão, é muito eficiente no tratamento, já em casos considerados graves, o exercício deve ser somado ao tratamento farmacológico e consultas frequentes com psicólogos.

HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS PRATICANTES DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES ESPORTIVAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autora: Fernanda Eller Garcia Moraes (fernandamoraes145@gmail.com)

Orientadora: Profa. Esp. Andreia Munalli Pereira Borssatto

Resumo: O desenvolvimento humano é um ciclo contínuo de construção que se estende ao longo da vida do indivíduo, sendo descendente de uma organização complexa e hierarquizada que é constituído por fatores psicossociais, psicofísico, fatores biológicos, fisiológicos, ambientais e socioculturais. As habilidades motoras básicas são as primeiras indicações para que o indivíduo desempenhe uma variedade de movimentos, e que se torne totalmente apto para o seu cotidiano dinâmico. Na faixa etária específica de 7 a 10 anos a criança já entra em uma classificação de movimentos especializados, porém, nem todas as crianças obtiveram estímulos significativos na fase de movimento fundamental em idades inferiores. Observa-se que crianças pouco estimuladas sofrem atraso no padrão motor que se torna prejudicial para o seu desenvolvimento em longo prazo. A prática de atividade física na infância está de acordo com pesquisas que comprovam que o exercício físico é benéfico em muitos aspectos da vida diária de uma criança, como estimular o crescimento e o desenvolvimento das estruturas físicas, auxilia na progressão da estabilidade, domínio do próprio corpo, competência social-afetivo, qualidade de vida, redução a prevalência de obesidade, melhora o perfil lipídico e metabólico, manutenção e estimulação psicofísico e psicossocial. O objetivo geral vem com o propósito de evidenciar a importância da participação de crianças de 7 a 10 anos em atividades esportivas extracurriculares visando o desenvolvimento motor. Tendo como pontos específicos a investigação e a relevância das habilidades motoras básicas para a especialização motoras específicas, a verificação dos benefícios motores causados devido a prática de atividades extracurriculares esportivas na infância e identificar os ganhos motores relacionados aos estímulos esportivos recebidos no decorrer do desenvolvimento motor. A pesquisa consta em dados qualitativos que buscam compreender o objetivo da temática proposta. A coleta de dados iniciou a partir da literatura exploratória de todo o material, leitura seletiva e fichamentos. A interpretação de dados foi efetuada com a finalidade da elaboração textual com coerência nos conteúdos, as análises captadas na investigação trouxeram informações ordenadas para incluí-las na pesquisa. Os benefícios motores através da prática esportiva são de extrema importância para indivíduos que estão em fase de maior aprendizado no desenvolvimento motor, uma

excelente desenvoltura nas habilidades motoras fundamentais transmite vantagens para a aprimoração de habilidades motoras específicas. Tendo como conclusão da pesquisa, a prática de atividades extracurriculares influencia o indivíduo nos ganhos motores e na facilitação do compreender o psicofísico, a aprendizagem, evolução, intelectual, adaptação e na execução da motricidade. A prática esportiva estimula e favorece a inquisição e o aperfeiçoamento das habilidades motoras básicas, promovendo a evolução da capacidade de executar movimentos específicos, habilitando a funcionalidade para o cotidiano do indivíduo.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ORIENTAÇÃO E CORREÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS DURANTE A QUARENTENA

Autores: Luiz Eduardo de Queiroz Bremenkamp Junior (juniorbremenkamp@uniplaclages.edu.br), Caribio Galli Neto, Caroline Ribeiro Amaral

Orientador: Prof. Me. Paulo Roberto Alves Falk

Resumo: Desde que a quarentena começou como uma forma de retardar o avanço da doença e não lotar hospitais, como forma de ocupação do tempo livre as pessoas começaram a fazer exercício físico em casa, fazendo do uso de vídeos encontrados em sites de buscas na internet como o Google e Youtube como forma de treino. Por mais que a busca por exercícios seja de certa forma louvável e muito apreciada, é necessário compreender que os riscos de obter uma lesão aumentam exponencialmente sem a orientação adequada de um profissional da área, e, caso o indivíduo já tenha um histórico de contusão pode até mesmo agravar ainda mais sua lesão. Não é porque o treino que uma pessoa usa em casa é bom que o mesmo possa ser usado por outra pessoa. A questão neste caso é como fazer o acompanhamento do indivíduo seja ele atleta ou não sem que haja uma exposição que possa deixar a vida desta pessoa em risco e ao mesmo tempo não comprometer sua saúde. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, onde para o referencial teórico foi empregado o uso do Google Acadêmico no buscar de artigos, também foram usados livros e revistas para a complementação do conteúdo. O trabalho de conclusão ainda está sendo completado.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Guilherme Moraes Chaves (guilhermemoraes33@outlook.com) e Tiago Dolberth Rocha

Orientadora: Profa. Esp. Andreia Munalli Pereira Borssatto

Resumo: O conhecimento que se deve ter com pessoas com traumas sofridos por um AVC é fundamental, o valor da vida, do conhecimento deles, da simplicidade do afeto entre outras coisas. Na vida dessas pessoas, que têm muitas vezes, os mesmos sonhos como qualquer outra pessoa saudável, nem sempre tem o apoio da sociedade e também de sua própria família, para fortalecer seus caminhos em atividades físicas e esportes e no retorno ao normal de forma afetiva, social e comunicativa. Assim a importância do Profissional de Educação Física na vida dessas pessoas, assume um papel fundamental, no sentido de desenvolver suas atividades com eficácia e excelência. Então o profissional de Educação Física entra em cena. Com estímulo, força de vontade que o aluno deve ter que independente de sua capacidade física possam alcançar seus sonhos e objetivos como qualquer um. Este trabalho tem como objetivo mostrar através de artigos bibliográficos o papel do profissional de Educação Física na recuperação, a sua importância e os resultados obtidos, a partir de estímulos desenvolvidos para cada tipo de pessoa e o seu grau de dificuldade que se encontram. Em muitos dos casos de um acidente vascular cerebral a pessoa que passou por esse trauma possui uma pré-disposição a adquirir novos traumas devido a sua incapacidade de realizar tarefas do cotidiano, como depressão, ansiedade entre outros.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA ATRAVÉS DO TREINAMENTO RESISTIDO

Autores: Bruno dos Santos da Paixão (brunopaixao4@uniplaclages.edu.br), Leonardo Pereira de Liz (leoliz28@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Paulo Roberto Alves Falk

Resumo: Este estudo vem com o objetivo de elucidar o conceito de lombalgia e estabelecer um aprofundamento sobre a patologia, de modo a apresentar o treinamento resistido (TR) como uma metodologia viável para prevenção e/ou tratamento da dor lombar crônica. Durante a vida, por questões ocupacionais, sociais e situacionais, o indivíduo adota condições posturais e/ou de sobrecargas de maneira errônea, o que acaba por lesionar e desgastar a estrutura lombar, caracterizando a patologia lombalgia como multifatorial e extremamente recorrente para a classe economicamente ativa. Diante do exposto, buscou-se realizar uma pesquisa bibliográfica com base em literaturas específicas e diversas sobre o tema, de modo a esmiuçar e esclarecer a lombalgia, bem como pautar uma metodologia eficiente para sua prevenção e/ou tratamento, aliado ao profissional de Educação Física. Como resultado, conclui-se que o treinamento resistido traz uma série de benefícios tanto para fortalecimento e estabilização da região do core e lombar, de modo a se comprovar como uma metodologia eficiente na prevenção e/ou tratamento de lombalgia crônica, servindo como uma forte ferramenta para intervenção do profissional de Educação Física nessa área como este determinado público.

TREINAMENTO FUNCIONAL NA MODALIDADE DE FUTSAL COMO PREVENÇÃO DE LESÕES

Autores: Alan Carlos Steffen (alansteffen@uniplaclages.edu.br), Mateus Lemos da Luz, Vinícius Palhano dos Anjos

Orientador: Prof. Me. Paulo Roberto Alves Falk

Resumo: O treinamento funcional tem uma significativa importância devido a abranger múltiplos grupos musculares e valências físicas, motoras e cognitivas em apenas um exercício, aumentando de forma significativa todas as características exigidas para um atleta de futsal se manter em alto nível. Tendo ainda, uma importante função para os profissionais de Educação Física, uma vez que este estudo pode trazer aos profissionais uma nova área para se trabalhar. Estudos recentes mostram o alto índice de lesões articulares principalmente no tornozelo e no joelho dos atletas, atribuindo ao profissional de Educação Física uma função importante na prevenção dessas lesões, onde utilizado de forma correta o TF pode trazer uma redução significativa nos índices de lesões. Nesse sentido, questiona-se: Como o TF pode prevenir lesões em atletas de futsal, visando o seu rendimento e transformando a vida profissional desse atleta mais longa? Tendo como principal objetivo demonstrar a eficiência do treinamento funcional como forma de prevenir lesões dentro da modalidade do futsal. Foram destacados alguns objetivos específicos para chegar até o geral, sendo eles: Estabelecer as exigências físicas do futsal atual; analisar o desenvolvimento físico proporcionado pelo treinamento funcional específico; investigar as incidências de lesões em atletas de futsal; exibir informações sobre o uso do TF para o futsal; Como metodologia, foram elencados diferentes conteúdos na área estudada, posteriormente feito a análise dos dados coletados para assim ser elaborada a revisão bibliográfica. Os resultados da publicação ainda não foram concretizados devido ao andamento nas pesquisas, posteriormente serão publicados.

TREINAMENTO FUNCIONAL NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Letícia De Oliveira Kloch (leticia1999kloch@gmail.com), Leonardo Alegre de Limas, Letícia de Oliveira Kloch, Liliane Sutil (lilian@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Iran Steinke

Resumo: O processo de envelhecimento está relacionado a um quadro, muitas vezes, progressivo de perdas da capacidade funcional. Nessa perspectiva o treinamento funcional apresenta-se como um método de treinamento físico que muito tende a diminuir os impactos do envelhecimento, já que a proposta desse método de treinamento é trabalhar todas as capacidades físicas do indivíduo de forma integrada. Sendo assim é imperativo saber: quais os efeitos do treinamento funcional na aptidão física relacionada à saúde do idoso e se há melhoras na aptidão física relacionada a saúde do idoso submetido a um programa de treinamento funcional. Com o intuito de sanar essas dúvidas o objetivo desse trabalho é revisar na literatura abordagens sobre os efeitos do treinamento funcional sobre a aptidão física relacionada à saúde em idosos. Identificar os efeitos do treinamento funcional neste grupo populacional e evidenciar as possíveis melhoras nas capacidades físicas força, resistência aeróbica, flexibilidade advindas do treinamento no idoso. No estudo foi utilizado a revisão de literatura do tipo narrativa com o intuito de realizar uma análise crítica de cunho pessoal do assunto abordado. Os resultados achados sugerem que os efeitos do treinamento funcional na saúde do idoso, especificamente sobre as aptidões físicas relacionadas a saúde: força, resistência aeróbica e flexibilidade resultam em benefícios concretos oportunizando sua autonomia nas atividades da vida diária e por fim em uma melhor qualidade de vida.

Enfermagem

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

AROMATERAPIA NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Autora: Emile Pereira da Silva (silvaemile5@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Denise Krieger

Resumo: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, objetivou-se conhecer como a enfermagem faz uso da aromaterapia como abordagem de cuidado; identificar se os enfermeiros publicam estudos sobre aromaterapia clínica; identificar os resultados obtidos com o uso da aromaterapia pelos enfermeiros. A coleta de dados será feita por trabalhos publicados nos últimos 05 anos, através de bases de dados eletrônicas (BVS, SCIELO, GOOGLE SCHOLAR, LILACS e BDENF). Os dados serão analisados qualitativamente e os resultados apresentados em quadros comparativos das literaturas encontradas, para posterior discussão descritiva dos achados.

AValiação DA COBERTURA VACINAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Autora: Rosangela Garcia da Silva (ro_garcia@uniplaclages.edu.br), Taize Becher de Macedo

Orientadora: Profa. Esp. Daianne Machado Barboza

Resumo: A vacinação constitui-se uma das medidas mais eficazes de prevenção de doenças transmissíveis, estimulando assim o sistema imunológico de cada indivíduo a produzir anticorpos necessários para combater determinados agravos. O Programa Nacional de Imunização (PNI) destaca-se como um eficiente articulador de benefício para a saúde pública com ganhos individuais e comunitários. No entanto, a cobertura vacinal no Brasil encontra-se com os indicadores abaixo do ideal, tendo como consequência o retorno de doenças imunopreveníveis. Pensando na importância e no impacto coletivo da temática, o estudo se justifica devido a baixa cobertura vacinal no adulto observada durante a prática de formação acadêmica. Devido ao professor universitário ser um disseminador do conhecimento e agente ativo na formação de um cidadão dentro da universidade, de poder contribuir na educação em saúde influenciando e estimulando os alunos sobre o autocuidado referente a adesão do calendário vacinal do adulto, e, de ter contato direto com um grande número de pessoas, podendo assim estar mais propenso a adquirir doenças transmissíveis, considera-se uma população alvo a ser estudada no tocante à cobertura vacinal. Objetivos: Avaliar a cobertura vacinal de professores de uma instituição de ensino superior da Serra Catarinense em relação ao PNI. Identificar as fragilidades e potencialidades no seguimento do calendário vacinal de professores de uma instituição de ensino superior da Serra Catarinense. Elaborar estratégias que possam elevar a cobertura vacinal do professor. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e de abordagem quantitativa. O cenário do mesmo encontra-se na Universidade do Planalto Catarinense e tem como público-alvo, professores credenciados nesta Universidade, nas diversas áreas de conhecimento, que aceitarem se submeter a pesquisa. Os critérios de inclusão são professores com idade de 20 a 59 anos, sem distinção de tempo de serviço ou vínculo empregatício que fazem parte da docência e os de exclusão são professores que estiverem de férias, de licença ou afastados do cargo. A amostra da pesquisa será de 183 (cento e oitenta e três) professores. Resultados alcançados: O projeto foi aprovado pelo CEP da Uniplac em 18 de agosto de 2020. A pesquisa encontra-se em andamento desde 25 de agosto de 2020 e a coleta de dados está sendo realizada por meio de um questionário semiestruturado contendo perguntas objetivas e descritivas acerca da temática. O questionário está sendo encaminhado em formato de formulário do Google Forms, para o e-mail institucional dos

professores e também por mensagem via aplicativo móvel de comunicação. Até a presente data foram respondidos cerca de 87 formulários. Considerações iniciais: Os benefícios da pesquisa poderão ser elucidados pelas reflexões que as questões elencadas pelo questionário poderão proporcionar ao participante, influenciando para a adesão do professor ao calendário vacinal. A pesquisa também poderá beneficiar o estudo para a comunidade científica, além de propor subsídios para pesquisas posteriores sobre o tema.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE RISCO RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS AFETIVOS (DEPRESSÃO) EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Autoras: Mariane Vieira Pera (mariane.gamba@uniplaclages.edu.br), Mariane Beatriz Branco

Orientadora: Profa. Ma. Denise Krieger

Coorientador: Prof. Me. Wilson Kraemer de Paula

Resumo: A depressão é a alteração afetiva considerada o mal do século; transtorno caracterizado por sensações de tristeza, frustração, irritabilidade, falta de prazer, desinteresse ou sentimento de vazio, baixa autoestima, sonolência e alteração de apetite, cansaço, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que interferem nas relações interpessoais. Estudo realizado com estudantes universitários da área da saúde, mostra prevalências de ansiedade e depressão muito superiores às da população em geral e em estudantes de enfermagem a prevalência é também elevada. Frente a esta problemática, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: Como se comporta a variável Diagnósticos de Enfermagem de Risco para Transtornos Afetivos (Depressão) em estudantes de enfermagem? **OBJETIVOS:** O objetivo geral é identificar tais diagnósticos de em acadêmicos de enfermagem, segundo uma abordagem de sistematização da assistência de enfermagem. Os objetivos específicos envolvem traçar o perfil sociodemográfico dos estudantes e identificar a frequência de fatores de risco relacionados aos dezessete diagnósticos. **METODOLOGIA:** O estudo é de abordagem quantitativa e a população é constituída de 75 alunos matriculados entre o 4º e o 10º semestres do curso de enfermagem da UNIPLAC. A coleta de dados é por meio de questionário estruturado e os mesmos serão submetidos à análise estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP/UNIPLAC em 26 de agosto de 2020, sob parecer nº 4.239.560. **RESULTADOS PARCIAIS:** Os dados estão sendo coletados por meio de questionário com perguntas fechadas por meio de formulário do Google Forms. Conforme proposto na metodologia do projeto, estão sendo realizados encontros virtuais com os acadêmicos via Google Meet, para apresentar a proposta de pesquisa, as questões éticas e o termo de consentimento livre e esclarecido, bem como fazer o convite à participação. Já foram contactadas duas turmas do 6º semestre, uma do 8º semestre, uma do 10º semestre e uma do 4º semestre, faltando apenas uma do 4º semestre. Até o presente momento foram recebidos em torno de 20 questionários preenchidos. **CONSIDERAÇÕES INICIAIS:** a partir do levantamento de fatores de risco relacionados à transtornos afetivos, este estudo pretende

contribuir para detecção precoce e diminuir a probabilidade de ocorrência dos mesmos em estudantes de enfermagem. Além disso, o estudo pretende propor a organização de um serviço de atendimento a pessoas em crise, dirigido a estudantes e comunidade universitária da UNIPLAC.

DISCROMATOPSIA: UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA

Autora: Victória de Oliveira dos Santos (viicols@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Rosiléia Marinho de Quadros

Resumo: A discromatopsia é um distúrbio genético sem cura que faz o paciente não enxergar determinado comprimento de onda ou que as confundam. Esses comprimentos de ondas se traduzem na visão das cores. A suspeita de da discromatopsia ocorre na infância quando a criança está aprendendo as cores, entre dois e três anos de idade. Realizar os testes é importante para a confirmação, bem como saber o seu tipo, além fazer com que com o diagnóstico mais precoce possibilite que a criança se sinta mais integrada na sala de aula, permitindo melhorias na aprendizagem e por conseguinte sucesso na vida estudantil. O objetivo deste estudo será conhecer a real situação dos estudantes da rede municipal de educação em relação a discromatopsia congênita e o diagnóstico, bem como identificar as percepções de indivíduos com este distúrbio e suas dificuldades pessoais na vida cotidiana. A pesquisa será realizada realizadas com estudantes do ensino fundamental (primeira a quinta série) de cinco escolas da rede municipal de educação, sendo quatro delas em bairros periféricos e uma central da cidade de Lages, Santa Catarina. A idade das crianças será entre sete a 10 anos, de ambos os sexos. Serão convidados a participar do estudo 10 estudantes de cada série e de cada escola, totalizando 350 alunos durante o período de fevereiro a maio de 2021. O teste para avaliar a visão de cores dos estudantes será pela edição simplificada e modificada do livro de Ishihara. Esse teste permite detectar deficiências para a percepção de cores vermelho e verde, e/ou a ausência de percepção de cores. O teste é constituído por oito lâminas pseudoisocromáticas.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIPAC

Autoras: Francine Aparecida de Souza (francine@uniplaclages.edu.br), Marcela Mondadori Avila

Orientadora: Profa. Ma. Denise Krieger

Resumo: As reflexões sobre inserção no mercado de trabalho da enfermagem são expressas por diferentes agentes, como estudiosos, pesquisadores, estudantes e profissionais já empregados ou não. É comum escutar relatos de profissionais afirmando que o mercado de trabalho apresenta dificuldade para sua inserção no primeiro emprego, mesclado com ânsia do recém-formado de trabalhar, e o receio das barreiras que ele pode encontrar no serviço, o que é comum na maioria das profissões. Os profissionais novos na área estão sendo avaliados quanto a sua competência técnica, sua agilidade em relação aos procedimentos, a capacidade de relacionar o conhecimento aprendido durante a graduação em relação a realidade do cotidiano, e a forma ética de lidar com tais situações. A pesquisa sobre o Perfil da Enfermagem realizada pelo COFEN apontou dentre as dificuldades para conseguir empregos, a falta de experiência profissional e de concursos públicos, a pouca oferta de empregos em tempo parcial, problemas com idade, opção sexual e discriminação social. Objetivos: conhecer como ocorre a inserção no mercado de trabalho dos enfermeiros egressos do curso de enfermagem da UNIPAC, formados no período de 2004 a 2018. Metodologia: estudo de abordagem quantitativa, exploratória e descritiva desenvolvido junto a egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIPAC. Trata-se de uma pesquisa de campo em andamento, estando em sua fase de transcrição dos dados coletados para posterior análise estatística descritiva. Foram coletados dados de 228 enfermeiros egressos das 3 primeiras estruturas curriculares do Curso de Enfermagem da UNIPAC. Os participantes foram incluídos por amostragem aleatória simples, por meio de sorteio, a partir de listagem fornecida pela Secretaria Acadêmica da Universidade. Os dados foram coletados por meio de formulário do Google forms. O questionário foi precedido das informações referentes à pesquisa e ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual o participante pode optar pelo aceite. A pesquisa respeitou os aspectos éticos estabelecidos na Resolução CNS 466/2012, que foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIPAC e aprovada em 30 de agosto de 2019, sob parecer número 3.545.407. Considerações Iniciais: Os dados compilados até o momento se referem somente aos egressos da estrutura curricular III do curso de enfermagem,

formados entre os anos de 2014 e 2018. Tal análise reflete uma tendência à inserção no mercado de trabalho num período de 6 meses após a conclusão da graduação, sendo a área hospitalar de atuação no primeiro emprego a mais predominante e trabalhar com pessoas o principal motivo de realização profissional.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NO PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO: ORIENTAÇÕES DE ENFERMEIROS DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE

Autoras: Alice de Sousa de Castro (alicecastro@uniplaclages.edu.br), Isabel Cristina Silva dos Santos (isabelcristina@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Esp. Suian de Liz Gonzaga dos Santos

Resumo: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo em fase de execução, cujo como objetivo é identificar orientações de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) de um município da Serra Catarinense, relacionadas à promoção do aleitamento materno e medidas de prevenção da transmissão da COVID-19 durante a amamentação. Até o momento não foram encontrados indícios do Coronavírus no leite materno de mulheres infectadas, portanto a principal preocupação é se a mãe infectada poder transmitir o vírus através de gotículas respiratórias durante o período de amamentação dada a necessidade de manter contato constante e muito próximo entre mãe e recém-nascido. A OMS reconhece os benefícios e recomenda o Aleitamento Materno exclusivo entre mulheres infectadas pela COVID-19, desde que seguindo todos os protocolos de prevenção da transmissão e em condições clínicas favoráveis para esta prática. Este estudo é relevante pelo fato de ainda desconhecermos se os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente os enfermeiros, têm recomendado a importância de manter o aleitamento materno, o isolamento social e demais medidas de prevenção da transmissão da COVID-19 durante o contato da mãe com o bebê de forma correta e oportuna. O estudo seguiu todas as recomendações éticas de pesquisa com seres humanos, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIPAC, através da Plataforma Brasil, sob o CAE número 36037320.1.0000.5368 em 09 de setembro de 2020. A população de estudo foi composta por 27 enfermeiros pertencentes às Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde de um município da Serra Catarinense. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos na amostra 18 participantes. A coleta de dados ocorreu através de um questionário que foi disponibilizado aos participantes pela plataforma Google forms. O preenchimento do questionário ocorreu totalmente de forma on-line sendo que cada questionário recebeu um código alfanumérico garantindo o sigilo entre os participantes da pesquisa. A análise dos dados coletados será por análise de conteúdo que compreende 3 fases distintas: ordenação dos dados; classificação dos dados; análise final. Até o momento foi possível perceber que a maioria dos enfermeiros mantém as orientações preconizadas para o aleitamento materno, incluindo a higienização das mãos e uso de máscara. Foi possível também

identificar que a maioria dos enfermeiros não se sentem preparados para orientar as gestantes/puérperas quanto à situação atual.

PERCEPÇÃO DE RISCO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19

Autores: Ana Paula Israel (ana_paula2412@hotmail.com), Junior da Luz Wolff

Orientadora: Profa. Ma. Regina Aparecida Pereira

Resumo: Introdução: A biossegurança é um conjunto de ações voltadas à prevenção ou eliminação de riscos inerentes a prestação de serviços, visando a qualidade e a saúde do trabalhador e do paciente. A adoção e implementação de medidas de biossegurança são de extrema importância para evitar a exposição a fatores de riscos biológicos (VIEIRA; MARIN; BATISTA, 2020). Em dezembro de 2019 surgiu a “pneumonia causada pelo RNA do vírus denominado Coronavírus, pertencente à família Coronaviridae”, suscitando aos sistemas de saúde ações de emergência voltado a biossegurança, padrão de morbimortalidade, infectividade e transmissibilidade. Considerando o cenário pandêmico as medidas preventivas para a doença Covid-19, são baseadas nas evidências atuais, uma vez que os riscos à saúde dos profissionais são iminentes pela possibilidade de contágio por agentes infecciosos. Assim este estudo teve como, Objetivo: Analisar a percepção de risco da equipe multiprofissional frente as transformações nas práticas assistenciais em relação a biossegurança em tempos de pandemia pelo COVID-19. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, adotadas em um hospital público na região serrana do estado de Santa Catarina, no qual foram convidados 30 profissionais da equipe multiprofissional de nível superior ativos nas áreas de, enfermagem, medicina, fisioterapia, farmácia, psicologia, assistência social, fonoaudiologia e nutrição, destes 28 aderiram a pesquisa, cujo perfil da amostra caracterizou-se em profissionais jovens 37 anos, sexo feminino predominante e tempo médio de atuação profissional oscila entre cinco e vinte nove anos de trabalho na instituição. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2020, utilizou-se um instrumento composto de perguntas abertas norteadoras com itens destinados a caracterização dos sujeitos sobre a percepção de risco da equipe multidisciplinar frente às transformações das práticas assistenciais em relação à biossegurança em tempos de pandemia pelo COVID-19. O roteiro com as perguntas foi enviado por meio eletrônico Google Docs, a cada profissional respondente, reportando ao pensamento coletivo, segundo a proposta do método do discurso coletivo (DSC). Os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) junto com o formulário de perguntas. A pesquisa atende aos aspectos éticos da pesquisa conforme determinações da resolução nº 466/2012, do Conselho

Nacional de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012), e aprovada pelo parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 4.227.319 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): nº 36446920.5.0000.5368. A análise está sendo construída após leitura acurada das respostas coletadas seguidas de transcrição na íntegra, o que gerou a seleção das expressões-chave (ECHs) e ideias centrais (IC) para a construção do DSC, fundamentados nas opiniões individuais de modos socialmente compartilhadas segundo técnica do Discurso de Sujeito Coletivo (DSC) de LEFÈVRE e LEFÈVRE, 2003. Após leitura minuciosa elencaram-se seis categorias dos discursos oriundo das percepções do pré e durante a pandemia. Os resultados obtidos serão organizados e apresentados em dois momentos, o primeiro aborda os saberes, sobre as práticas assistenciais voltadas à biossegurança antes da pandemia e, o segundo destaca a percepção dos profissionais em tempos de pandemia pelo COVID – 19. Pretende-se com o seguinte estudo possibilitar uma reflexão acerca da importância sobre as boas práticas em relação a biossegurança, contribuindo para minimizar os riscos em que o profissional de saúde está exposto.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIPLAC

Autora: Letícia Marques

Orientadora: Profa. Ma. Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo

Resumo: Este trabalho aborda o desenvolvimento da enfermagem, mudanças no contexto da saúde, e transformações sociodemográficas da enfermagem. A questão norteadora é qual o perfil sociodemográfico dos enfermeiros egressos do curso de enfermagem da UNIPLAC? O objetivo do presente trabalho é identificar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros egressos do curso de enfermagem da Uniplac, formados no período de 2004 a 2018. Dentro da revisão da literatura, foram abordadas as diretrizes curriculares nacionais para a formação dos enfermeiros; o perfil do egresso do curso de enfermagem da Uniplac; e os dados gerais do perfil da enfermagem brasileira. Como resultados, espera-se conhecer o perfil dos egressos e compartilhar os dados obtidos através deste estudo, com a comunidade acadêmica geral.

PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Gessica Pilar Rosa (gessicapillar@gmail.com), Lucas Gomes Zanchett

Orientadora: Profa. Ma. Denise Krieger

Resumo: Os sintomas osteomusculares em trabalhadores da saúde são manifestações de sobrecarga de trabalho, ritmo excessivo, ausência de ergonomia que afetam o sistema musculoesquelético com efeito cumulativo no corpo humano. As consequências destes agravos são dores intensas, alteração na sensibilidade, inflamação do membro afetado e fadiga muscular. As causas dos sintomas osteomusculares em profissionais da enfermagem já estão bem consolidadas em diversos estudos que apontam como principais fatores de risco para o seu aparecimento e manutenção as atividades monótonas e repetitivas com elevada demanda de esforço físico/psíquico, posturas/movimentos inadequados, sobrecarga de trabalho, estresse e aspectos psicossociais. Este estudo tem como objetivo identificar por meio de revisão de literatura as estratégias de prevenção e de recuperação dos sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão do tipo integrativa com busca de artigos publicados entre os anos de 2016 e 2020, nas bases de dados eletrônicas Scielo, Lilacs, Google Scholar, CAPES e BVS, com os descritores enfermagem, transtornos traumáticos cumulativos, saúde do trabalhador e prevenção. Como resultados parciais, tem-se que, foram encontrados 39 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e em concordância com o objetivo do estudo. Os artigos estão sendo analisados e categorizados de acordo com o ano e local de publicação e o nível de evidência científica. Conclui-se previamente que são poucas as publicações que se reportam a programas de prevenção e recuperação dos sintomas osteomusculares em profissionais da enfermagem. Alguns estudos apontam propostas de uso de terapias alternativas como reflexologia, exercícios de alongamento, atividades de educação interprofissional e ênfase no autocuidado. Outro estudo apresenta a utilização inovadora de um aplicativo móvel para rastreamento de trabalhadores com sintomas osteomusculares e indicação de atividades promoção a saúde."

PROJETO DE EXTENSÃO MEDITAR: REDUZINDO O ESTRESSE E A ANSIEDADE NA COMUNIDADE

Autora: Taize Becher de Macedo (taizebechem@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Caroline Beatriz Schons

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são técnicas que complementam o processo do cuidado do indivíduo. Atuam como coadjuvantes no processo saúde-doença e tem como base terapias não medicamentosas. Envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de promoção de saúde, prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. **Objetivo:** Realizar práticas integrativas e complementares em saúde, que contribuam para a redução do estresse e da ansiedade. **Metodologia:** O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento desde 2017, no ano de 2018 o projeto de extensão foi financiado com a bolsa de estudos pelo artigo 171, o com a participação de uma bolsista. Para a comunidade não há custo para participarem das atividades desenvolvidas. As práticas são executadas pela coordenadora, pela bolsista e por voluntários. São realizadas práticas de meditação, yoga, dança circular, reiki, barras de *access consciousness*, *deeksha*, cromoterapia, auriculoterapia, acupuntura, arteterapia e aromaterapia. As atividades são disponibilizadas diariamente de forma gratuita nas dependências da Universidade do Planalto Catarinense e na Unidade Básica de Saúde do Bairro Santa Helena e nas aulas ministradas pela coordenadora no curso de graduação em enfermagem. Os públicos-alvo do projeto são os acadêmicos, funcionários da universidade e a também a comunidade em geral. O controle do número de pessoas participantes é feito por meio de uma lista de presença com a assinatura dos participantes. **Resultados alcançados:** Visando aproximar essas práticas do meio universitário, no ano de 2017 iniciaram-se as atividades do projeto meditar, o qual foi um estudo piloto de meditação dentro da Universidade do Planalto Catarinense de Lages, estruturado como projeto de curta duração. Ocorreram 10 encontros de outubro a dezembro de 2017 e participaram 101 pessoas. A relevância do estudo foi reconhecida pela apresentação em pôster no 1º Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Saúde Pública e o 3º Congresso Internacional de Ayurveda, 12 a 15 de março de 2018 na cidade do Rio de Janeiro, promovido pelo Ministério da Saúde. No ano de 2018 o projeto meditar foi financiado pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, na modalidade de extensão do artigo 171 e desde

então, desenvolve as terapias holísticas. No ano de 2018 e de 2019, contou com aproximadamente com 383 pessoas e totalizaram 840 participações. O projeto meditar teve suas atividades realizadas normalmente nos meses de fevereiro e março do ano de 2020, porém, devido ao cenário de pandemia, as atividades de extensão foram suspensas. Diante disto, a coordenadora do projeto e a bolsista desenvolveram a estratégia de realizar as terapias oferecidas pelo projeto através de videoconferência e “lives” através de redes sociais e da ferramenta “Google Meet”, a fim de aproximar os internautas das PICS e continuar alcançando e beneficiando a diversas pessoas. A cada semana são convidados outros profissionais terapeutas voluntários para participar dos vídeos, contribuindo com seus conhecimentos sobre algum tipo de terapia alternativa. Felizmente a proposta tem obtido êxito e está alcançando a um número significativo de pessoas. Considerações finais: Segundo o Ministério da Saúde, evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e as práticas integrativas e complementares em saúde. As terapias holísticas propostas pelo projeto meditar proporcionam momentos de relaxamento, de autoconhecimento e também estimulam a diminuição da ansiedade e do estresse, possibilitando assim um melhor desempenho físico, mental, social, emocional e energético. Os participantes relatam melhora expressiva da qualidade de vida ao participar dos grupos, com redução da ansiedade, melhora de sintomas agudos e crônicos e a promoção de saúde.

PUERPÉRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID- 19: ISOLAMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS

Autoras: Juliane Prestes Alves Lopes (juliane.alves.lopes@gmail.com), Andiará Gabrielle de Oliveira de Medeiros

Orientador: Profa. Esp. Suian de Liz Gonzaga dos Santos

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que pretende identificar a percepção de mulheres de determinada comunidade de um município da Serra Catarinense, acerca da vivência do isolamento social no puerpério durante o período da Pandemia COVID-19. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas da UNIPLAC através da Plataforma Brasil sob o número CAE 34992920.8.0000.5368 em 11 de agosto de 2020. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, sendo apresentados no momento somente resultados parciais. A população estudada foi composta por puérperas cadastradas no eSUS de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de determinado município da Serra Catarinense. A UBS selecionada para compor a amostra aconteceu por meio de sorteio simples entre as dez UBS com maior número de puérperas cadastradas durante o primeiro semestre de 2020. Farão parte da amostra no mínimo 5 e no máximo 10 sujeitos. Foram considerados sujeitos elegíveis somente mulheres com idade entre 18 e 45 anos, residência fixa na comunidade a qual está localizada a UBS e cadastradas no eSUS, com a data do parto ocorrido entre os dias 01 de maio de 2020 a 30 de junho de 2020. Para a coleta de dados utilizamos um formulário tipo questionário elaborado na plataforma Google forms (formulários do Google), contendo perguntas abertas e fechadas, relacionadas ao perfil sociodemográfico dos sujeitos, dados relacionados ao parto, puerpério, acesso aos serviços de saúde e rede de apoio e impressões relacionadas à vivência do puerpério em isolamento social. Os questionários são enviados às participantes por meio eletrônico e remetidos para as pesquisadoras através da plataforma Google forms. A análise dos dados acontece à medida em que os resultados estão sendo organizados e categorizados por meio da análise de conteúdo, obtendo assim os resultados finais. A identidade das participantes é preservada, sendo que cada uma recebe um código de identificação utilizado durante todo o estudo. Responderam ao questionário até o momento 01 sujeitos. A previsão de prazo final de coleta de dados é 15 outubro de 2020. Com esta pesquisa pretendemos compreender como foi vivenciado o isolamento social no puerpério durante o período da pandemia COVID-19, a fim de identificar e descrever as dificuldades enfrentadas

pelas mulheres, possibilitado à Atenção Primária à Saúde o planejamento de ações que possam minimizar as dificuldades impostas pelo isolamento social.

Engenharia Civil

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

MORFOMETRIA E ANÁLISE DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DISQUITE EM OTACÍLIO COSTA, SANTA CATARINA

Autora: Nicole Lima Arruda (nicklimaarruda@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Cristina Silva Ferreira

Resumo: A análise das bacias hidrográficas é de fundamental importância, para a compreensão de fatores como, geologia, hidrologia, cobertura vegetal, qualidade e quantidade de água. Os parâmetros morfométricos da bacia hidrográfica do rio Desquite, em Otacílio Costa/SC, foram calculados a partir do Modelo Digital de Terreno (MDT), estes que resultaram em tendência baixa a grandes inundações, diferindo da realidade do município. O estudo tem enfoque no cumprimento das leis ambientais, respeitando as Áreas de Preservação Permanente com o desenvolvimento adequado da cidade, além de assegurar a qualidade de água e tratamento de esgoto para toda a população. A partir dos conhecimentos acerca do uso e ocupação da terra, declividade, rede de drenagem, podem ser tomadas decisões que minimizem problemas na bacia hidrográfica, como o uso inadequado e poluição dos recursos hídricos e degradação do solo.

Engenharia Elétrica

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

EFICIÊNCIA DE DRONES PARA LANÇAMENTO DE CABOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Autores: Jessica Nandi Walter (jessica.nandi1@hotmail.com), Gabriel Macedo da Silva (gabrielmacedo943@gmail.com)

Orientador: Prof. Me. Stéfano Frizzo Stefenon

Resumo: Este artigo tem o propósito de analisar a eficiência da utilização de drones para o lançamento de cabos de energia elétrica. Para tanto, foi necessário buscar comparar o lançamento manual e o lançamento utilizando drones. Dessa forma, apresentamos a avaliação de qual o melhor procedimento para utilização do equipamento no setor rural, tendo como parâmetro o menor corte de vegetação e a rapidez para atender a população. Essa discussão teve como base os estudos de Siqueira (2019). A metodologia adota foi estudo de caso. As análises de dados podem considerar que a utilização dessa tecnologia torna mais seguro e mais rápido o lançamento de cabos e não agride o meio ambiente.

MÉTODO DE ELEMENTO FINITO OTIMIZADO PARA PROJETO DAS RANHURAS DO ESTATOR NO PMSM

Autores: Darlan Mateus Seganfredo (darlanseganfredo@uniplaclages.edu.com), Felipe Garcia da Luz (felipegarcia@uniplaclages.edu.br), Pablo Henrique Sabino (pablo_sabino@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Stéfano Frizzo Stefenon

Resumo: A eficiência dos motores elétricos está sendo aprimorada a cada dia; projetos com variações de design podem melhorar seu desempenho. Entre os motores elétricos, o Ímã Permanente Máquina Síncrona (PMSM) está sendo cada vez mais usada porque há um uso crescente destes motores em veículos elétricos. Simular variações de projeto usando o Método de Elementos Finitos (FEM) pode melhorar o projeto PMSM e otimizar os parâmetros de projeto com base no FEM, é possível ter um resultado ainda melhor. O projeto das ranhuras do estator PMSM deve ser avaliado, pois os condutores são acomodados, e um potencial elétrico é aplicado neste local. Os parâmetros FEM são variados, e os resultados são usados para construir um modelo aproximado, denominado modelo proxy. O modelo de proxy é então usado em um problema de programação não linear para encontrar o projeto do estator otimizado. O proposto algoritmo é definido como o Método dos Elementos Finitos Otimizado (OFEM). Os resultados da aplicação do OFEM mostram que sua aplicação é promissora para o projeto de máquinas e pode ser utilizada para o projeto de outros sistemas.

Fisioterapia

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvencões & Produções.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA DE USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE

Autores: Gislaíne de Carvalho Tramontin (tramontingislaíne@uniplaclages.edu.br), Caroline Bertuol Dacoregio, André Chaves Calabria

Orientadora: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é uma doença crônica complexa associada a fatores de risco cardiovascular e outras comorbidades, com número elevado de óbitos, sendo considerado um grande problema de saúde pública global. A SM é definida pela presença concomitante de três entre cinco alterações metabólicas, sendo elas obesidade abdominal, hiperglicemia, hipertensão arterial, dislipidemia, hipertrigliceridemia, e, assim, necessita de tratamento sistêmico. Realizar levantamento do número de indivíduos com SM e de seus fatores de risco faz-se necessário para elaboração de estratégias que auxiliem no melhor controle, prática profissional e nas condições de saúde dos indivíduos. **Objetivos:** Realizar um levantamento do número de indivíduos que apresentem três fatores de risco concomitantes (hipertensão arterial, glicemia elevada e obesidade abdominal) para SM cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde de um município da Serra Catarinense. **Métodos:** Estudo de caráter descritivo, quantitativo, documental, retrospectivo. Por meio de análise de prontuários cadastrados no sistema G-MUS da Secretaria Municipal de Saúde de um município da Serra Catarinense, foram coletadas informações sobre a presença dos três fatores de risco mais comuns para SM (obesidade abdominal, hipertensão arterial e glicemia em jejum elevada). Foram incluídos prontuários de indivíduos com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos e cadastrados no sistema. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, da Universidade do Planalto Catarinense, sob o parecer nº 3.437.211. **Resultados:** Um total de 95.412 indivíduos maiores de 18 anos estavam cadastrados no G-MUS em outubro de 2019. Destes, 710 indivíduos apresentaram os três fatores de risco concomitantes mais comuns para SM (0,74%). Destaca-se que 14.645 indivíduos (15,35%) apresentaram hipertensão, 5.369 diabetes (5,6%) e 6.285 obesidade visceral (6,59%). Observou-se que 26.229 indivíduos (27,6%) apresentam ao menos um dos fatores de risco para SM e 2991 (3,1%) apresentaram ao menos dois fatores de risco associados para SM. **Conclusão:** A prevalência de fatores de risco para SM foi representativa, principalmente ao analisar a presença concomitante de dois fatores de riscos. Estratégias de prevenção e atenção integral devem ser elaboradas,

visando promover melhor qualidade de vida e menor prevalência da doença na população estudada.

REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PÓS AVC EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Autoras: Luciane Cristina Moretto (lumoretto@uniplaclages.edu.br), Priscila Schneider, Alessandra Zanoni, Nilcéia Correia

Orientadora: Profa. Ma. Luciane Cristina Moretto

Resumo: A reabilitação implica a aquisição ou recuperação da capacidade funcional para atividades de vida diária tendo em vista a inclusão social das pessoas com deficiência. Nesse estudo é abordado o caso de uma paciente de 25 anos do sexo feminino com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral pós ressecção de tumor cerebral classificado como glioma difuso de grau II. Apresentou como sequela plegia de membro superior direito, paresia de membro inferior direito, incapacidade de marcha individual, limitações na capacidade funcional, desvio de rima á direita, voz infantilizada, déficit em linguagem e em funções executivas. Objetivo: demonstrar os resultados da intervenção multidisciplinar na reabilitação física e cognitiva de uma paciente pós AVC. Metodologia: Após avaliação da equipe, o caso foi discutido, foram traçadas metas pertinentes ao Plano Terapêutico Singular e realizou-se intervenção de fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia e terapia ocupacional. Foram realizados treino das atividades de vida diária, treino de posturas neuroevolutivas, estimulação sensorial, treino de descarga de peso, ganho de força em hemicorpo direito, promover bipedestação sem apoio, melhorar a qualidade da marcha e equilíbrio em pé, estimulação funcional de membro superior direito, melhora da cognição e dos aspectos emocionais, promoção de auto suporte psicológico, aprimoramento de expressão facial, fortalecimento de órgãos fonoarticulatórios e aprimoramento da prosódia. Resultados: observou-se recuperação de importantes déficits funcionais a partir do trabalho interprofissional. As atividades realizadas incluíram treino cognitivo, resgate de autonomia e sentido de vida associados a psicoterapia, adaptação da paciente as talas confeccionadas para MSD e MID, paresia de MSD e MID, com padrão leve de marcha ceifante, melhora da preensão palmar e da mobilidade de MSD, correção do desvio de rima e da motricidade orofacial. Conclusão: ao final do processo a paciente encontra-se reinserida no contexto social, profissional e independente para realização das AVD's com significativa melhora da funcionalidade global.

TERAPIAS NÃO MEDICAMENTOSAS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Autor: Vinícius Reis Pereira (reispereirav@uniplaclages.edu.br)

Resumo: A Incontinência Urinária (IU) é uma disfunção, que acomete as mulheres com consequências biopsicossociais relevantes geradas pela sintomatologia, por isso é considerada um problema de saúde pública. A causa prevalente dessa enfermidade é o enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico. A relação custo-benefício de terapias não medicamentosas como o Treino Muscular do Assoalho Pélvico (TMAP) e a Eletroestimulação Transcutânea do Nervo Tibial Posterior (ETNTP) demonstram serem eficazes, baratas e sem efeitos colaterais.

Jornalismo

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

ENQUANTO DURA A MISSA PAGÃ: O FUTEBOL COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL

Autor: Luiz Henrique Zart (luizhenriquezart@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Marcio Cesar Beraldo Martinelli

Resumo: Como seria o mundo, essa bola que gira, sem as várias bolas que giram nele? Difícil, assim como chegar a uma conclusão definitiva para a projeção imensa que o esporte alcançou desde seu estabelecimento, enquanto um esporte de uma universalidade inigualável (VIANA, 2013). Neste sentido, este estudo procura refletir sobre o que Eduardo Galeano (2014) chama de “missa pagã” enquanto uma manifestação cultural de ressonância, como algo que, não apenas um jogo que mobiliza e sensibiliza (TOLEDO, 2000), mas é também uma prática social que constrói sentido, memória afetiva, e representa uma experiência coletiva como “um drama da vida social [...] [que] permite expressar uma série de problemas nacionais, alternando percepção e elaboração intelectual com emoções e sentimentos concretamente sentidos e vividos” (COUTO, 2009, p. 66). No Brasil, que, como dizia Tom Jobim, “não é para principiantes” (COUTO, 2009, p. 75), por consequência, entende-se que o futebol é um fenômeno cultural, manifestando-se na linguagem, na música, na literatura e na arte como uma metáfora da vida (HELAL, 1996, p. 1) que não se desenvolve à margem da sociedade, estático, mas como um tipo de “magma ou de fluido que a invade por todos nos poros. Não estava muito longe da verdade quem disse que, Brasil, o futebol não é apenas uma das coisas mais importantes da vida – é a própria vida” (COUTO, 2009, p. 72).

HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM: A ENTREVISTA COMO RESGATE DE HISTÓRIA E MEMÓRIA

Autor: Sebastião Clovis Brito do Nascimento Junior (scbritonjr@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. José Luiz Pereira de Arruda

Coorientador: Prof. Esp. Luiz Henrique Zart

Resumo: A entrevista é um dos principais recursos da atuação profissional de um jornalista. Na busca pelas informações, deve-se primar pelas boas histórias. A proposta deste artigo é notar como a entrevista é uma forma de resgatar memórias, relatos, e histórias a partir da participação de estudantes do curso de Jornalismo da Universidade do Planalto Catarinense, em Lages/SC, em um projeto de extensão, como entrevistadores, para a composição de um livro sobre a história do Hospital Infantil Seara do Bem (HISB). Pode-se notar que os acadêmicos tiveram uma experiência com uma das ferramentas essenciais do jornalismo, e colaboraram com a realização de uma publicação com histórias que compõem parte do tecido temporal que passa por algumas gerações de lageanos e moradores da região – com suas vivências entrelaçadas à atuação do HISB.

Letras

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A ARGENTINA DE EVA PERÓN: UMA BIOGRAFIA DE ALICIA DUJOVNE ORTIZ

Autor: Vinicius Pereira Ventura (viniciusventura@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Katia Marlowa Bianchi Ferreira Pessoa

Resumo: Com este trabalho, meu objetivo foi fazer um convite para todos os interessados em obras biográficas a entrarem no mundo da ex-primeira dama mais famosa da Argentina, a inesquecível Evita. A história de Evita é fascinante e também relevante para os dias atuais por conta de toda uma conjuntura política e social que se mantém na América Latina até a atualidade.

A HISTÓRIA DOS ROMANCES AMOROSOS: COINCIDÊNCIAS NARRATIVAS ENTRE AS OBRAS ORGULHO E PRECONCEITO E VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL

Autora: Amanda Malinoski de Andrade (amandamalinowski@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Maria Cândida de Melo Pereira

Resumo: Quando se é fã do gênero romance amoroso é fácil notar como todas essas obras possuem um certo padrão, o mais proeminente deles o final feliz que elas possuem. Ao ler Orgulho e Preconceito de Jane Austen, nota-se uma grande série de características que essa obra clássica deu origem dentro do gênero romance amoroso, mas ao correr dos tempos tal gênero foi sofrendo grandes mudanças, ao se deparar com a obra Vermelho, Branco e Sangue Azul de Casey Mcquiston, uma obra contemporânea do ano de 2019 que trata de assuntos modernos e problemas atuais, obras que podem parecer totalmente diferentes na verdade acabam sendo incrivelmente semelhantes. Observa-se que as narrativas possuem algumas coincidências, principalmente no que diz respeito aos personagens principais. Dessa forma, após fazer uma discussão sobre o gênero romance amoroso, este trabalho analisa o tempo, os personagens, o narrador, e as ações de ambas as histórias, e elenca os aspectos semelhantes entre as duas narrativas citadas.

ANNE E JUDE: UMA ANÁLISE COMPARADA DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E COMPORTAMENTAL NAS OBRAS "ANNE WITH AN E" E "UMA VIDA PEQUENA"

Autor: Erick Nathan de Souza Pereira (eric.bol@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Altamir Guilherme Wagner

Resumo: O presente trabalho se trata de um estudo comparado entre os protagonistas Anne e Jude, das respectivas narrativas de *Anne with an E* (2017), série televisiva produzida pela CBC e Netflix, e *Uma Vida Pequena* (2016), livro escrito por Hanya Yanagihara. O foco da análise recai sobre as formas em que os passados traumáticos dos personagens refletem em suas construções de personalidade e no modo como agem e interagem socialmente; também buscou-se demonstrar como os aspectos que assemelham estes sujeitos culminaram em indivíduos distintos. Para tanto, esta monografia traz em seus capítulos os seguintes conteúdos: a conceituação de Literatura Comparada, disciplina que empresta recursos técnicos para a análise dos protagonistas; uma contextualização das histórias em que os personagens estudados habitam; bem como um capítulo inteiramente dedicado à comparação entre Anne e Jude, realçando os pontos que contribuíram para suas construções sociais e de personalidade. Os resultados apontam que ambos os sujeitos analisados passam pelos mesmos eventos traumáticos: a perda dos pais, violência física e agressões psicológicas; com isso em mente, entende-se que estes fatores são os responsáveis pela fragmentação de suas identidades enquanto crianças, como também pela posterior danificação de suas versões adolescente e adulta, prejudicadas pela falta de tato social advinda da infância. No entanto, percebe-se que estes mesmos pontos que assemelham os sujeitos são os agentes que determinam suas constituições e resultam em indivíduos distintos.

AS PERSPECTIVAS DE PROTAGONISMO E HEROÍSMO EM PING PONG THE ANIMATION

Autor: Bruno Ramos Pires (brbrunoramos@hotmail.com)

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Ogliari Coelho

Resumo: O tema do trabalho “As perspectivas de protagonismo e heroísmo em Ping Pong the Animation” buscou-se entender como os personagens dentro do mesmo contexto social e esportivo se enxergam dentro do esporte. Foi contextualizado as características dos termos personagens, protagonismo e heroísmo com base bibliográfico em autores como Campbeel (1990), Mckee (2006), Andrighetti e Freitas (2019), entre outros. A importância do trabalho é dada o fato de procurar entender a construção de um protagonista e de um herói, visto que essas visões se diferem dentro da obra Ping Pong, mesmo que possuam o tênis de mesa como mesmo objeto narrativo que impulsiona todos os seus atos para atingir seus respectivos propósitos, o que serve de base para entender suas motivações e a construção de vários potenciais protagonistas e heróis na narrativa. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo geral compreender quais são as características de um personagem protagonista ou herói dentro das diversas perspectivas da obra, sendo seus objetivos específicos conceituar e identificar as características de personagens, protagonismo e heroísmo, além de procurar compreender e analisar as diversas propostas dentro da obra. Com êxito, foi possível entender que não são apenas as características de personalidade e sua história, que complementa e gera o título de protagonista ou herói, porém, suas ações em momentos difíceis em que moldam a história e os outros em volta dela. Percebeu-se também que cada protagonista/herói criado varia, pois não dividem a mesma ideologia e conceito, entretanto, isto não tira a possibilidade dele se tornar um protagonista ou herói, mas precisa ser reconhecido por um grupo social ou possuir a determinação de mudar o mundo a sua volta com suas decisões.

CRIME E VIOLÊNCIA NA MÚSICA DOS DEATH GRIPS - ANÁLISE DO DISCURSO DO ÁLBUM THE MONEY STORE

Autor: Felipe Luciani de Araujo (felipearaujo121@hotmail.com)

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Ogliari Coelho

Resumo: Death Grips é um trio musical de hip-hop experimental baseado em Sacramento, Califórnia, notório por criar músicas de um estilo único e inovador, que apresentam uma notável complexidade nos significados de suas letras, além de uma tendência à representação de temas perturbadores, relativos à criminalidade e violência. Visto isso, houve interesse em estudar essas letras através da Análise do Discurso, baseando-se em Maingueneau, Brandão, Pêcheux e Foucault, para identificar como esses temas proeminentes em suas músicas desenvolvem o discurso do álbum *The Money Store*. Estudando a Análise do Discurso e explorando estratégias de como ela pode ser aplicada para analisar as músicas do álbum, foi possível delinear uma metodologia que pudesse guiar a pesquisa, utilizando como base o contexto sócio-histórico da banda, identificado através de entrevistas, assim como teoria a respeito do gênero musical hip-hop, como em Colima e Cabezas, Macedo e Carvalho. Para ser realizada a análise, utilizou-se como base a definição de violência da OMS e critérios para definição de crime vistos em Machado, para serem escolhidos enunciados que condissessem com os temas de interesse da pesquisa (violência e criminalidade). Assim, as músicas *Get Got*, *Lost Boys*, *I've Seen Footage*, *System Blower* e *The Cage*, foram escolhidas sendo exploradas com base em seus contextos de enunciação para associá-los ao contexto sócio-histórico do grupo. Com isso, pôde-se confirmar o que é afirmado por Halligan, que instigou a principal hipótese desta pesquisa: os temas de violência e criminalidade são utilizados de forma a representar situações vivenciadas por pessoas excluídas da sociedade americana, que vivem na periferia, sendo que os membros da banda se identificam nesse grupo excluído, evidenciando sua exclusão sem apontar possibilidades de como se pode melhorar essas situações precárias, marcadas pela violência e pela criminalidade.

DA RECONQUISTA AO REGIME DE FRANCO E O GALEGO MODERNO

Autor: Mateus Biazotto (mateusbiazotto@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Altamir Guilherme Wagner

Resumo: Este trabalho de pesquisa, de caráter bibliográfico, buscou explorar o processo histórico e político da formação do galego como língua, desde o processo de separação da Galiza de Portugal, com menção ao regime político de Franco e como ele afeta a língua e as perspectivas políticas que influenciaram a normatização do galego em anos posteriores ao regime. Buscou-se também, fazer uma análise de perspectivas tanto autonomistas quanto reintegracionistas, e suas propostas para a língua galega. Além disso, traçaram-se paralelos entre a situação do galego e situações similares de outras línguas e nações. Neste trabalho, pode-se observar que a discussão a qual cerca o galego é muito mais baseado em política do que em linguística, embora haja posições divergentes dentro da academia sobre a posição que o galego ocupa em relação ao português. Ora tidos como a mesma língua, que passa por processos de desenvolvimento divergentes, ora vistos como línguas semelhantes, porém diferentes.

INFLUÊNCIAS DO "MUNDO DIGITAL" NA LITERATURA: HERÓI OU VILÃO?

Autora: Taynara Ribeiro Trindade (taynara.t@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Sadi Ricardo da Silva Bastos

Resumo: Sabe-se que a leitura é fundamental para todo e qualquer indivíduo tanto no seu cotidiano, quanto em sua formação. Na atualidade, a tecnologia está presente de maneira abrangente na sociedade. Neste sentido, supõe-se que um universo significativo de indivíduos não sabe lidar com a tecnologia, ou seja, não consegue utilizar a ferramenta “internet” a seu favor, muito pelo contrário, só o afasta das coisas boas que esse dispositivo oferece. Com isso, o “Mundo Digital” tem influenciado a Literatura em diversos aspectos. Nessa perspectiva, este artigo tem como objetivo geral analisar as influências que a tecnologia exerce sobre a literatura, entre alunos e professores de uma Escola de Rede Estadual, do município de Campo Belo do Sul/SC, bem como identificar de que forma a tecnologia têm influenciado a Literatura; e investigar um meio pelo qual a tecnologia favoreça a Literatura. A metodologia desta pesquisa é exploratória, assim como as técnicas de coleta de dados que foram entrevistas semiestruturadas e questionários. Outrossim, a técnica de análise dos dados utilizada foi a quali/quantitativa. A partir dos dados pode-se perceber que houve algumas influências da tecnologia para com a Literatura. Neste sentido, constatou-se que, a Literatura tornou-se mais fácil e acessível para os alunos e indivíduos da sociedade em geral. Ademais, pode-se ressaltar também que há diversas maneiras as quais a tecnologia pode favorecer a Literatura, bem como, o uso dos livros online, pesquisas mais completas, além das diversas ferramentas as quais o mundo tecnológico dispõe.

LEITURA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

Autoras: Nayla Pereira Paganini (naylapaganini@uniplaclages.edu.br), Maria Fernanda da Rosa de Oliveira (mariafer.rosa@gmail.com)

Orientador: Prof. Me. Sadi Ricardo da Silva Bastos

Resumo: A leitura desempenha um importante papel no processo de ensino/aprendizagem, pois, sendo uma das principais fontes de conhecimento, ela deve ser obrigatória no ambiente escolar e na vida profissional. Desta forma, a pesquisa “Leitura e sua influência na prática docente”, buscou compreender como os professores do Ensino Fundamental se mantêm atualizados quanto às suas metodologias de ensino, e como a leitura é capaz de influenciar o desempenho docente. Para esta pesquisa, realizaram-se observações sistemáticas durante as aulas de Língua Portuguesa e Inglesa, entrevistas semiestruturadas com os professores e questionários com os alunos. Assim, foi possível identificar que os professores que realizam leituras frequentes, sejam técnicas ou não, e trazem sua experiência literária para suas metodologias de ensino, recebem melhores respostas e melhor desempenho dos alunos, mostrando que a leitura ainda é fundamental e indispensável para o crescimento e aprimoramento intelectual.

LITERATURA E LEITURA: DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO

Autoras: Amanda Duarte Sutil (amandadsutil@hotmail.com), Marinês Antunes Roque (marinesantunes@hotmail.com)

Orientador: Prof. Me. Sadi Ricardo da Silva Bastos

Resumo: Essa pesquisa objetivou-se em discutir a respeito das contribuições da leitura e literatura no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes durante as aulas de Língua Portuguesa e Literatura. Entende-se corroborando com os autores estudados durante a pesquisa, que a literatura e leitura crítica são caracterizadas pelos diferentes contextos em que são inseridas, e conseqüentemente na possibilidade de continuar no atual cenário e adaptar-se a novos ritmos de vida. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que foi realizada em duas escolas da rede estadual de ensino e mediada pelos professores de Língua Portuguesa. Observou-se aspectos os quais contribuem para o aprendizado do aluno, seja ele de maneira lúdica ou tradicional. Por mais que os alunos tenham receio quando se trata de leitura e literatura pode-se perceber o esforço dos professores ao apresentar obras literárias juntamente com o conteúdo programático da instituição, sempre trabalhando de maneira a relacionar os assuntos tratados com a realidade que cerca estes estudantes. Desta maneira fazendo-os com que exponham suas opiniões e exercitem o seu senso- crítico perante as leituras feitas. Pois pensar criticamente se torna parte de uma rotina.

O FENÔMENO DA VARIAÇÃO DIAFÁSICA NAS NOTÍCIAS ESCRITAS DO JORNAL O MOMENTO

Autora: Victoria Cevei (victoriacevei@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Maria Cândida Melo Pereira

Resumo: Dentro das variações linguísticas encontra-se a variação diafásica, também conhecida como variação estilística -um tipo de variação que ocorre com todos os falantes e usuários da língua, na qual dependendo do contexto e da situação comunicativa em que se encontra, diferentes graus de formalidade e monitoramento serão utilizados na fala ou escrita. Visto isso, buscou-se demonstrar, através de pesquisa bibliográfica, que embora com menos recorrência do que na fala, esse tipo de variação também ocorre na escrita e pode ser percebida seguindo a recorrência de algumas marcas como gírias, regionalismos e subjetividades, bem como sua ausência, dentre outros fatores. Dessa forma, objetivou-se identificar o fenômeno da variação diafásica na notícia escrita do jornal O Momento, visto que esse gênero jornalístico é bastante amplo e difundido entre diferentes tipos de leitores. Com as análises, constatou-se a presença do fenômeno nos usos sintáticos e lexicais que constituem as notícias, demonstrando assim, que dependendo do contexto, ou seja, do assunto do texto, foram utilizados diferentes graus de formalidade escrita.

O FIO QUE TECE A VIDA: O DESTINO EM “A BELA ADORMECIDA”

Autora: Ana Sara de Mattos (dasartte34@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Kátia Marlowa Pessoa

Resumo: "Uma força que rege o universo e tudo o que nele há. A inexistência do acaso e do caos, a imponência da Causalidade e Determinismo. Uma ordem absoluta e predeterminada de todas as coisas. Em suma: o Destino. A Providência. A Causalidade. O Fado inexorável cuja soberania paira sobre humanos e divindades é onipresente e imutável, mesmo nas páginas de ficção. Ele se evidencia no mito, em meio às Moiras - divinas fiandeiras que tecem o fio da vida e determinam o quinhão de sorte e tragédia de cada ser. Há, de igual maneira, o fado que intrinsecamente se enlaça ao âmago dos Contos de Fadas e se revela de maneira alegórica entre donzelas adormecidas, divindades vingativas, rocas e fusos, como ocorre em “A Bela Adormecida”. Portanto, pretendeu-se evidenciar os fragmentos narrativos de “A Bela Adormecida” em que ocorrem essas manifestações do Destino: o Determinismo e a Providência intrínsecos à maldição de Malévola e da fada sem nome dos Grimm; a criação de uma sombria relação de Causalidade que predetermina o fado de Aurora e Dornröschen; além das referências ocultas sob um emaranhado de simbologias. Todos esses atos representados pela agridoce incumbência de Klothô, Lákthesis e Átropos – as Moiras. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória de natureza bibliográfica das obras dos Grimm e de Walt Disney em consonância com autores como J.R.R. Tolkien, Abbagnano, Nietzsche, Gheerbrant e outros.

Matemática

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

PESQUISA CIENTÍFICA: COMO A MATEMÁTICA ESTÁ CONECTADA

Autor: Fábio Luís Winter (fabioaratiba@gmail.com)

Orientadora: Neusa Maria Sens Barros

Resumo: A pesquisa científica segue por uma sequência que inicia na revisão de literatura com apontamentos importantes sobre os assuntos de determinada área de estudo, e com base nos resultados já observados, procede-se a postulação de uma hipótese. A hipótese, deve por regra, ser passível de negação, e faz referência ao que se espera como resultado do estudo. É a partir dela que são descritos os procedimentos a serem realizados bem como os materiais utilizados. São descritos também as variáveis que serão mensuradas e o tratamento estatístico aplicado, quando assim satisfazer a necessidade. A apresentação de resultados deve priorizar a apresentação do resultado principal, que é aquele que responde a hipótese levantada no início do trabalho. Os resultados podem ser apresentados em formato de tabela, figura, ou ainda descritos no texto conforme desejado pelos redatores do texto. Assim, é possível fazer inferências e apontamentos sobre os principais resultados e sua importância e aplicabilidade. Apesar de, em muitos casos, a matemática não estar diretamente ligada ao desenvolvimento de atividades científicas, seu uso é amplo no desenvolver das atividades. Seu emprego é de maior uso no momento em que os valores numéricos são coletados no campo, e necessitam ser tabulados e trabalhados para proceder a estatística. Além, quando da divulgação dos resultados da coleta de informações, a forma como o dado é descrito tem grande importância, de modo que, diferentes são as formas de apresentar uma diferença entre um conjunto de dados, já que, normalmente, essa diferença é expressa em porcentagem, por exemplo. Neste caso a escolha da forma de descrever deve coincidir com os cálculos, e ser fidedigno aos mesmos. Assim, percebe-se a ligação direta da matemática com a pesquisa científica e com o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos (como trabalhos de conclusão de curso, textos para eventos científicos, artigos e outros da área). Assim, pode-se afirmar sobre a necessidade diária dos conhecimentos matemáticos e a importância de seu uso correto.

Medicina

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A INFLUÊNCIA DO ESTROGÊNIO NA PREVALÊNCIA DE OLHO SECO EM MULHERES

Autores: Luiza La Porta Matos (luizalaporta@uniplaclages.edu.br), Lucas Zanon de Freitas

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Alves de Souza

Resumo: A doença do olho seco, em Inglês denominada *dry eye disease* (DED), ou ceratoconjuntivite sicca (KCS) é uma doença multifatorial das lágrimas e da superfície ocular. Alguns dos sintomas oculares relacionados compreendem queimação, sensação de corpo estranho, diminuição da visão e lacrimejamento. A causa mais habitual é o processo normal de envelhecimento, afetando adultos acima dos 40 anos, sendo as mulheres as mais acometidas pelo desconforto. Sabe-se que os hormônios sexuais femininos agem em receptores da córnea, por isso a flutuação de seus níveis séricos pode promover alteração no filme lacrimal, causando a doença do olho seco, sendo o estrogênio o mais correlacionado. As alterações do estrogênio que ocorrem ao longo de um ciclo menstrual normal, de um ciclo com o uso de contraceptivo oral e na menopausa demonstraram desempenhar um papel relevante nos sintomas de olho seco. Entretanto, há conflito na relação entre DED e estrogênio, já que estudos apresentaram a doença tanto em níveis altos quanto baixos do hormônio. **Objetivo:** Identificar a prevalência da doença do olho seco em mulheres e relacioná-la com: a fase do ciclo menstrual em que a participante se encontra, o uso ou não de contraceptivo hormonal, a gestação e a pós menopausa. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo não intervencionista, transversal e quantitativo, através de um questionário via Google Forms online. O local de realização da pesquisa está sendo a Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Foram incluídas no estudo mulheres com mais de 18 anos, que sejam funcionárias do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e/ou estudantes dos cursos de medicina, biomedicina, enfermagem, fisioterapia e odontologia da UNIPLAC. Os instrumentos utilizados na pesquisa são o questionário ocular *surface disease index* (OSDI) validado para a língua portuguesa, além de outras perguntas criadas pelos pesquisadores. **Resultados Parciais:** Até o momento 80 mulheres participaram do questionário. Dentre os principais sintomas que a doença do olho seco provoca, já podemos identificar que 67% das participantes têm algum grau de ardência nos olhos, que 46,1% têm algum grau de sensação de corpo estranho e que 66,5% têm visão diminuída. **Conclusão:** Podemos verificar que muitas das participantes possuem sintomas importantes da DED, o que pode afetar sua qualidade de vida. Contudo, para uma análise completa dos dados obtidos, necessita-se de todas as respostas necessárias e um cálculo estatístico pelo questionário usado (OSDI). O cálculo

registrará quantitativamente as mulheres sem olho seco e com a doença em graus leve, moderado e grave. A prevalência será comparada com o estágio do ciclo menstrual no qual a paciente se encontrava ao responder o questionário, uso de contraceptivos hormonais, gestantes e mulheres na menopausa.

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE À DESIGUALDADE DE GÊNERO

Autora: Anelisa Nunes de Souza (nunesanelisa@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Cristina Lessmann Reckziegel

Resumo: Trata-se de um projeto de pesquisa quantitativa. Versa sobre o estudo das questões de gênero e dos impactos diretos e indiretos advindos da violência contra a mulher. Remete ao estudo do enfrentamento dos estigmas e da resistência social, o que pode influenciar negativamente na saúde psicoemocional dessas pessoas. O fato de conviver com a necessidade de adaptação, enfrentando fatores de risco e buscando elementos do viver cotidiano que possam proporcionar o fortalecimento e conduzir à superação de obstáculos remete ao constructo teórico da resiliência. A ampliação dos estudos e da prática assistencial enfocando gênero e saúde, considerando as pessoas em seus contextos sócio-histórico-cultural, ambiental e sexual, com suas dificuldades, suas necessidades e potencialidades possibilita transcender às barreiras biologicistas e sexistas, promovendo a assistência em saúde e o cuidado de medicina de qualidade. Nesta perspectiva, a presente pesquisa tem como objetivo geral: Analisar conhecimentos, culturas e percepções de estudantes da área da saúde acerca da desigualdade de gênero. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa que será realizada de forma online por meio de um questionário autoaplicável. Os sujeitos da pesquisa serão estudantes da área da saúde matriculados na Universidade do Planalto Catarinense, em Lages (SC), sendo estimado que a Uniplac conta com cerca de 1000 alunos regularmente matriculados nos cursos da área a saúde. Para a realização da coleta de dados será utilizada uma plataforma online por meio de um questionário autoaplicável; os dados serão coletados e inseridos em banco de dados na forma de arquivo do programa Excel da Microsoft, para posteriormente serem analisados estatisticamente. Serão consideradas as garantias éticas aos participantes da pesquisa previstas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, privilegiando o estabelecimento de medidas que garantam a liberdade de participação, a integridade do participante da pesquisa, sigilo dos dados e impessoalidade das informações. Será oferecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de forma online. Resultados esperados: Espera-se que, com a realização deste estudo, possa identificar o perfil de cada estudante da área da saúde acerca da desigualdade de gênero, induzir uma reflexão sobre a temática aos estudantes, observar possíveis diferentes opiniões em função do gênero, identificar a importância do tema na

formação destes futuros profissionais da área da saúde, bem como constatar a relação entre a cultura da população da região da Serra Catarinense e a desigualdade de gênero.

A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS AO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Autora: Bruna Furlan (brunafurlan@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Alves de Souza

Resumo: A temática da pesquisa ocorre acerca do impacto no tratamento de pacientes oncológicos da Serra Catarinense aplicado em um novo cenário de pandemia causado pelo vírus COVID-19. Esse cenário evidencia a proporção dos níveis de comprometimento da saúde dos pacientes oncológicos devido ao temor na realização do tratamento. Cujo atraso significativo resultará em danos maiores para os pacientes, com maior custo e sobrecarga, em médio prazo, para o sistema de saúde (ESMO, 2020). Essa insegurança é justificada pelos efeitos colaterais do tratamento, principalmente a imunossupressão, além da interrupção do isolamento domiciliar sob o risco de contaminação em ambientes temerários como Hospitais, ambulatórios, centros de saúde, consultórios, etc. Nesse aspecto, o objetivo é identificar a percepção médica sobre o tratamento de pacientes oncológicos durante o período de pandemia COVID-19. Trata-se de uma pesquisa transversal com abordagem quali-quantitativa. Os questionários são estruturados com perguntas objetivas (fechadas) e descritivas (abertas). A pesquisa foi realizada na Serra Catarinense, no ano de 2020, através dos questionários destinados aos médicos que trabalham com pacientes da área da oncologia. 58% dos médicos entrevistados afirma que houve redução em pelo menos 50% das consultas com pacientes oncológicos que já estavam em acompanhamento. A COVID-19 provocou redução considerável no número de consultas nos ambulatórios de cardiologia, oncologia e demais especialidades. Foi observada uma redução no número de consultas em oncologia (30%), sessões de quimioterapia (45%) e sessões de radioterapia (19%) (ALMEIDA, et al – 2020). Sob a percepção médica 87,1% dos profissionais afirmaram que há dificuldades no tratamento de pacientes oncológicos no cenário da pandemia. A maioria dos médicos entrevistados acredita que há expectativa de aumento da morbimortalidade em pelo menos 50% dos pacientes. Recente estudo, realizado na Inglaterra e Irlanda do Norte, observou que a maioria dos pacientes com câncer, ou suspeitos de terem câncer, não estavam acessando os serviços de saúde durante a pandemia da COVID-19. Como consequência, estima-se que este surto da COVID-19 tem o potencial de aumentar a mortalidade em cerca 20%, nos próximos 12 meses, nos pacientes com diagnóstico recente de câncer, apenas na Inglaterra (ALMEIDA, et al – 2020). Além disso, pacientes com câncer têm um risco quase quatro vezes maior de apresentar complicações graves secundárias à COVID-

19, comparados aos indivíduos sem câncer. Portanto, a monitorização dos pacientes oncológicos deve ser redobrada, e não diminuída, durante o curso da pandemia (ALMEIDA, et al – 2020). Embora o câncer muitas vezes não seja imediatamente fatal, os serviços de tratamento também não são totalmente eletivos, e o atraso no atendimento pode ter sérias consequências adversas (NEJM, 2020). Sendo assim, mesmo nesse período crítico, os pacientes com câncer precisam ser tratados, pois a demora no tratamento pode comprometer as chances de cura. (JAMA, 2020). As interrupções do tratamento, modificações ou diagnósticos de câncer atrasados que resultam do auto-isolamento devido à pandemia de COVID-19 exigirão avaliação adicional para determinar a consequência clínica, se houver, que ocorreu para esses pacientes. (JAMA, 2020). Logo, faz-se absolutamente necessário que os pacientes oncológicos, como os demais grupos de risco, permaneçam isolados socialmente e, porém, não é possível suspender o tratamento dos mesmos sob o risco de agravar o quadro neoplásico. Sendo assim urge a mobilização para organizar o tratamento dos pacientes com doenças graves, em especial os portadores de câncer, cujo atraso significativo do tratamento resultará em danos maiores para os pacientes, com maior custo e sobrecarga, em médio prazo, para o sistema de saúde (SBCO, 2020).

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Autoras: Sofia Toss (sofiaftoss@gmail.com), Karoline Silva Zeni (kakaszeni@hotmail.com)

Orientador: Prof. Me. Frederico Manoel Marques

Resumo: A partir do século XX, as doenças respiratórias tornaram-se a principal causa de mortalidade infantil, acometendo principalmente crianças menores de cinco anos. Objetivo Geral: Análise desenvolvida no espaço temporal da pandemia do COVID-19 correlacionando com o mesmo período de tempo no ano de 2019, para relatar acerca dos benefícios do isolamento social com ênfase na diminuição de internações pediátricas devido às doenças respiratórias mais prevalentes nesta faixa etária. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado a partir da análise de dados em prontuários eletrônicos de internações hospitalares por doenças respiratórias, num hospital pediátrico no Estado de Santa Catarina, no período de 19/03/2020 até 30/06/2020, comparando-se com o mesmo período no ano de 2019. A análise deste projeto de pesquisa está relacionada aos benefícios impostos pelo isolamento social, vivenciado no ano de 2020 em decorrência da pandemia de COVID-19. Neste século, o isolamento social é algo novo para a sociedade e com isso, revelar suas consequências positivas se torna interessante. Desta forma, revelar os benefícios deste isolamento por meio de dados eletrônicos comprovando a diminuição de internações por doenças respiratórias é de suma importância na comunidade médica.

ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DO CARCINOMA BRONCOGÊNICO

Autor: Pietro Portelinha Graffunder (pietro02@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo

Resumo: Objetivo: Apresentar um panorama didático dos principais dados epidemiológicos, tipos histopatológicos, diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão. Métodos: Foi realizado levantamento bibliográfico em três bases de dados eletrônicas (PUBMED, LILACS e SCIELO), o termo de busca utilizado nas bases foi carcinoma broncogênico e câncer de pulmão e suas correspondentes em inglês, “*bronchogenic carcinoma*” e “*lung cancer*”, foi utilizado como critério de exclusão: artigos científicos publicados antes de 2015. As buscas não foram limitadas por língua. Também foi complementada a pesquisa em três literaturas clássicas de oncologia e 3 artigos científicos encontrados com as palavras-chave: carcinoma broncogênico, neoplasias pulmonares e câncer de pulmão, do período de 2005 a 2020. Resultados: As informações referentes a este artigo foram fundamentadas a partir: de 2 artigos de revisão do Jornal Brasileiro de Pneumologia; 1 artigo de revisão da US National Library of Medicine; Livro de Oncologia Básica – Vieira 1ª Edição; Tratado de Oncologia – HOFF, 2013; Livro – Manual de Oncologia, Harrison 2ª Edição. Conclusão: O carcinoma brônquico é uma das principais causas de mortalidade oncológica no mundo. No Brasil, o carcinoma espinocelular é o mais comum. A maioria dos casos apresenta-se em estágio avançado ao diagnóstico. Os estágios iniciais, com possibilidade de tratamento cirúrgico, correspondem à minoria, e a maioria necessita de quimioterapia. A sobrevida nos estágios iniciais é boa, mas nos estágios avançados é muito reduzida.

AValiação da Qualidade de Vida em Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal Através do Questionário IBQD-32

Autor: Caio Zimmermann Oliveira (caiozoliveira@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos

Resumo: A Doença de Crohn (CR) e a Retocolite Ulcerativa (RCU) são doenças inflamatórias intestinais (DIIs) crônicas, de características multifatoriais decorrentes das interações genéticas e ambientais. Sabendo que estas doenças poderão impactar negativamente na vida dos portadores, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos das DIIs sobre a qualidade de vida de pacientes da Serra Catarinense. Métodos: Pacientes com diagnóstico de DIIs foram convidados a participar da pesquisa respondendo os questionários sociodemográficos, bem como, o questionário para avaliação da qualidade de vida em pacientes com doença inflamatória intestinal (IBQD). Resultados parciais: Até o momento, 16 pacientes participaram da investigação. A maioria dos participantes foi diagnosticada com RCU (75%) e apenas 25% com DC. Dos pacientes, 87,5% eram mulheres e 12,5% eram homens com idade média de 35,9 anos. Além disso, a idade média com que receberam o diagnóstico de DII foi de 27,8 anos. Quando questionado sobre a cor da pele, 81,3% se autodeclararam brancos, 12,5% pardos e 6,3%, negros. Quanto à investigação de histórico familiar para DIIs, 75% dos pacientes não apresentavam parentes próximos com as doenças. Avaliando-se o escore de qualidade de vida observou-se que nos pacientes com RCU, o domínio sistêmico foi o mais afetado ($4,48 \pm 0,26$), já nos pacientes com DC, o domínio emocional foi o que mais impactou negativamente na qualidade de vida ($4,35 \pm 0,25$). Tanto nos pacientes com RCU quanto nos pacientes com DC, o domínio menos afetado foi o social com valores de $6,10 \pm 0,12$ e $6,2 \pm 0,18$ respectivamente. Ressalta-se que os domínios analisados entre RCU e DC não foram estatisticamente significantes entre si. **CONCLUSÃO:** Este trabalho revela que na Serra Catarinense a prevalência de RCU é superior a DC, que as mulheres são as mais afetadas pelas DIIs e que os fatores ambientais se sobrepõem aos hereditários no surgimento de DIIs. Além disso, foi observado que estas doenças poderão declinar a qualidade de vida, afetando principalmente os domínios sistêmicos e emocionais.

AVALIAÇÃO QUANTO AO GRAU DE CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Autora: Mariana dos Santos Padilha (mariipadilha@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Esp. Rose Cristina Possato

Resumo: Introdução: A discussão sobre contracepção deve começar na adolescência quando se inicia a capacidade reprodutiva e deve ser discutida até que essa se encerre. A adolescência segundo a OMS compreende dos 10 aos 19 anos, 11 meses e 29 dias. O conhecimento sobre métodos contraceptivos e sua forma de uso é necessário por serem fatores importantes na garantia do direito ao planejamento familiar. Os métodos contraceptivos reversíveis disponíveis no SUS são: preservativos masculino e feminino, anticoncepcional oral, anticoncepcional injetável mensal e trimestral, DIU de cobre, diafragma, anticoncepção de emergência e minipílula. A escolha do método deve ser realizada em conjunto entre o usuário e o profissional de saúde e atender as necessidades de saúde e as vulnerabilidades de cada paciente. Objetivo: Analisar o conhecimento das adolescentes sobre os métodos contraceptivos disponíveis no SUS, identificar o principal método de escolha e a principal motivação para a adoção de um método contraceptivo. Método: Optado por revisão bibliográfica e realizada busca ativa por artigos nacionais, livros de obstetrícia e revistas científicas brasileiras filtrados pelos últimos 10 anos. Resultados: A maioria das adolescentes conhece algum método contraceptivo. Os mais utilizados são o preservativo e o anticoncepcional oral ou injetável. Segundo Mendes (2011), a maior parte das meninas afirma que tanto o menino quanto a menina são responsáveis pela contracepção e em sua maioria a escolha por qual método utilizar é feita pelo casal de forma conjunta. Os principais fatores para a decisão são a influência de amigos e tempo de relacionamento. No começo da vida sexual e dos relacionamentos a opção geralmente é pelo uso do preservativo de forma isolada ou conjunta com o anticoncepcional para evitar a gravidez indesejada e o contágio por ISTs, sendo substituído no decorrer pelo uso isolado de ACO para prevenção de gravidez indesejada. Conclusão: As adolescentes possuem conhecimento sobre alguma forma de contracepção, mesmo que esse conhecimento seja restrito. Os métodos de escolha muitas vezes se restringem ao ACO e ao preservativo. Além disso, é necessário que seja revista a forma de abordagem feita pelos profissionais de saúde a essa população.

CEFALEIA PÓS PUNÇÃO DE NEUROEIXO EM OBSTETRÍCIA

Autores: Flávio Thiesen (thiesenflavinho@gmail.com), Matheus de Oliveira Sousa

Orientador: Ronny Albert Westphal

Resumo: O trabalho de parto é considerado uma das experiências mais emocionantes, mas também uma das mais dolorosas que a mulher pode experimentar durante sua vida. Apesar de a dor durante o trabalho de parto não ameaçar a vida da parturiente, traz consequências importantes para a mãe e para o feto. A dor do parto se origina principalmente dos nociceptores nas estruturas uterinas e perineais. Para diminuir a dor, existem duas técnicas anestésicas: bloqueio subaracnóideo e bloqueio peridural. Diversos efeitos colaterais acontecem após a punção e realização da anestesia, dentre elas a cefaleia pós-punção da dura-máter tem sido documentada desde a introdução da anestesia espinal, por Karl August Bier, em 1898. Quadro de cefaleia frontal ou occipital entre 6 a 72 horas após o procedimento, caracterizada por agravamento em posição vertical e por aumento de pressão nas veias jugulares. A dor é frequentemente associada com outros sintomas, exemplificados por náuseas, vômitos, zumbido, vertigem, rigidez de nuca, fotofobia e raramente diplopia. Apesar do conceito da perda de liquor (LCR) e da diminuição da pressão subaracnóidea estar estabelecida, o mecanismo de produção da cefaleia ainda não é claro. Há duas explicações possíveis: primeiro, a diminuição da pressão subaracnóidea causaria tração de estruturas intracranianas sensíveis à dor. Segundo, a perda de LCR produziria venodilatação compensatória. O tratamento da cefaleia pós-punção da duramáter em pacientes obstétricas envolve uma série de medidas que variam de acordo com a intensidade desse distúrbio, compreendendo tratamentos conservadores até procedimentos mais invasivos, como medicamentos, tampão sanguíneo epidural, opióides, cola de fibrina, entre outros. Em virtude da maior incidência de cefaleia pós-punção da dura-máter em pacientes obstétricas e da prevalência dos bloqueios espinais em obstetrícia, essa afecção torna-se extremamente importante para os anestesiológicos.

CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO AOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Autor: Diego Wolff Fiuza

Orientadora: Profa. Dra. Claudia de Abreu Busato

Resumo: Este trabalho aborda os tipos de maus-tratos, perfil do agressor, sinais e sintomas, e notificação. Dentre os objetivos estão: verificar o que os acadêmicos consideram como maus-tratos; identificar quantos alunos têm conhecimento do ECA (estatuto da Criança e do Adolescente); verificar se o conhecimento é diferente entre alunos no início e final do curso; e verificar qual a postura dos acadêmicos de medicina em relação à notificação de maus-tratos. Na metodologia, foi utilizado um corte transversal observacional quantitativo, com questionário online aos acadêmicos de Medicina da Uniplac, definindo critérios de inclusão e exclusão.

COVID-19: O ESTRESSE DO ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE À PANDEMIA

Autora: Talita Oliveira de Oliveira Felipe (talitafelippe@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Resumo: A pandemia de COVID-19 fez-se rapidamente um risco para os sistemas de saúde do mundo inteiro. As medidas não farmacológicas foram as primeiras a serem adotadas já que possuem um grande poder de reduzir o número de casos e o impacto para os serviços de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020d). A principal dessas medidas é o isolamento social da população (BRASIL, 2020c). Diversos fatores estressores podem gerar danos psicológicos durante a quarentena, sendo os principais o a modificação da rotina; limitação da mobilidade; afastamento das pessoas; medo de infecção; frustração, tédio, suprimentos inadequados e perdas financeiras (BROOKS et al., 2020). Ainda, segundo Brooks et al. (2020), os indivíduos podem desenvolver sintomas de estresse pós-traumático, depressão, abuso de substâncias, estado confusional e irritabilidade. Nos profissionais de saúde, observou-se maior chance de os fatores de estresse os atingirem, assim como maior medo de autoinfecção e contaminação de seus familiares. Dessa forma, a probabilidade de ocorrência de exaustão, ansiedade, distanciamento social e relutância ao trabalho é maior (BROOKS et al., 2020). Além disso, nesse período de pandemia, os acadêmicos de medicina podem ter uma maior probabilidade de sofrer estresse e danos psicológicos, já que os principais fatores de estresse desses estudantes são ampliados, como o contato com a morte e sofrimento, desconstrução da onipotência médica, consciência dos problemas da profissão, medo de adquirir doenças, medo de transmitir doença aos familiares, insegurança com o cumprimento do ano letivo, entre outros (BARBOSA et al., 2015; HEATH, MOREIRA; VASCONCELLOS, 2015; CANTILINO, SANTA, 2016; KALUF et al., 2019). Todos esses fatores, juntamente com o período de quarentena podem levar ao aumento do estresse, já que em contexto normal a população de acadêmicos de medicina apresenta o maior número de suicídios e transtornos psicopatológicos como depressão e Transtorno de Ansiedade Social (TAS) (SANTA; CANTILINO, 2016). OBJETIVO: Avaliar o estresse, assim como fatores associados, do estudante de medicina frente a pandemia de COVID-19. Estudo quantitativo, observacional, transversal, prospectivo. Instrumento de pesquisa é questionário autoaplicável online, por meio de um link encaminhado para todos os participantes através de divulgação nas redes sociais. Os participantes foram alunos regularmente matriculados no curso de medicina de qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, do primeiro ao sexto ano. A pesquisa vem sendo desenvolvida com sucesso e

boa colaboração dos participantes até o momento (03/10/2020), com 240 respostas ao questionário de alunos do país inteiro. Planeja-se realizar ainda mais divulgação e finalizar o questionário ao atingir 300 respostas. Partindo então para etapa de análise de dados e escrita do artigo. Agradecemos pelo apoio à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC (Termo de Outorga 2019TR70) e ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU – pela bolsa de estudos.

COVID-19: PODEMOS CONFIAR NA HIDROXICLOROQUINA E NA CLOROQUINA?

Autora: Renata Córdova Vieira (renatacvieira4@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo

Resumo: A Hidroxicloroquina e cloroquina são medicamentos que são utilizados há muito tempo, tradicionalmente para o tratamento e profilaxia da malária, conhecidas pelas atividades anti-inflamatórias, antivirais e imunomoduladoras. A ação antiviral da Hidroxicloroquina e da Cloroquina tem sido um ponto de interesse para diversos pesquisadores na atual pandemia de COVID-19, inúmeras instituições em todo o mundo estão incluindo a Hidroxicloroquina/Cloroquina nos seus protocolos de tratamento, contudo, o seu uso não é validado por estudos clínicos robustos que comprovem sua eficácia no tratamento de pacientes com COVID-19.

DOENÇA DE HUNTINGTON (DH): REVISÃO DE LITERATURA

Autora: Leticia Neves Klöppel (leticiakloppel@yahoo.com.br)

Orientadora: Profa. Esp. Lucia Soares Buss Coutinho

Resumo: A doença de Huntington (DH) é a mais comum das doenças neurodegenerativas autossômicas dominantes com início na idade adulta. Ela se caracteriza por ser uma afecção hereditária e degenerativa, isto é, herdada geneticamente e com caráter progressivo, do sistema nervoso central, cujos sintomas são causados pela perda marcante de células –neurônios- no cérebro. Esse dano cerebral afeta a tríade das capacidades motoras, cognitivas e psiquiátricas do indivíduo. A presente revisão faz uma descrição sobre a DH abordando os aspectos clínicos, fisiopatológicos, métodos de diagnósticos e tratamento pertinente, uma vez que não existe até ao momento qualquer tratamento curativo ou que modifique o curso inexorável da doença. Por fim, esse trabalho tem como objetivo revisar e aprofundar as características da Doença de Huntington a fim de ampliar os conhecimentos vistos na prática.

FISIOPATOLOGIA E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Juliane Carbonera Ramos (julianecramos@yahoo.com.br), André Chaves Calabria

Orientadora: Profa. Ma. Marli Adelina de Souza

Resumo: Em dezembro de 2019 os olhos do mundo se voltaram para a cidade de Wuhan, na China, a qual se tornou o foco de disseminação de um vírus atualmente chamado de Sars-Cov-2 - responsável pela mais recente pandemia nomeada de COVID-19. Neste artigo faz-se uma revisão qualitativa e quantitativa da literatura atual em relação a fisiopatologia e repercussões clínicas da doença. Sobre a transmissão do novo coronavírus sabemos que ocorre de pessoa para outra através aerossóis ou fômites contaminados. Uma vez no corpo, o vírus adentra até chegar aos pulmões pelo trato respiratório, atacando as células alveolares tipo II. O quadro clínico da COVID-19 é semelhante ao de outras viroses respiratórias, apresentando febre, tosse seca geralmente, cansaço e, em casos mais graves (5%), dispneia, sangramento pulmonar, linfopenia grave e insuficiência renal. Outro dado importante é que em 80% dos casos, os sintomas são leves.

IDENTIFICAÇÃO DA PERDA COGNITIVA E PROPENSÃO À DEMÊNCIA EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE LAGES

Autor: Jones Balzan (jonesbalzan1028@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Lessmann

Resumo: O trabalho consistirá na identificação da perda cognitiva de um número amostral de idosos, por meio da aplicação do Mini Exame do Estado Mental, um teste rápido em forma de questionário. O qual deverá ser realizado no Centro Dia do Idoso do município de Lages. A partir dos dados obtidos, será possível utilizá-los como indicadores acerca da existência de demências ainda não diagnosticadas nestes indivíduos. Assim, gerando uma proporção geral de idosos passíveis de estarem com alguma demência, mas sem diagnóstico. Logo, servindo de indicativo para se fomentar adaptações nas políticas públicas com relação a essa população, bem como para servir de estímulo aos idosos na busca de profissionais especializados para averiguar a sua condição cognitiva.

INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO: HÁ RELAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRÉ-NATAL?

Autores: Danielle Antunes Daronch (dani_medii@hotmail.com), Graziela Társis Araujo Carvalho, Isabella Tércia Müller, Matheus Müller da Rosa, Nicole Zanardo Tagliari

Orientadora: Profa. Ma. Denise Krieger

Resumo: O Brasil possui uma das mais avançadas legislações de proteção ao aleitamento materno do mundo, garantindo direitos à mulher e propiciando condições favoráveis à amamentação junto de esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, porém, ainda assim, o desmame precoce segue sendo frequente e indesejável no país. Os principais desafios da realização do aleitamento voltam-se para problemas mamários como fissuras, ingurgitamento, mastite, mamilos invertidos curtos ou planos, uso de cremes e óleos alergênicos que afetam os mamilos. Mesmo com essas condições, existem mulheres que experimentam dificuldade em amamentar, enquanto outras conseguem uma adaptação rápida com o lactente. Além disso, a má técnica e disfunções orais na criança dificultam a sucção e o esvaziamento da mama, afetando a dinâmica da produção do leite. Quanto à chupeta, há estudos concluindo que o uso implica na redução do número de mamadas por dia e, como consequência, menor estimulação do complexo mamilo-areolar, ou seja, causando um impacto na fisiologia da lactação. Objetiva-se investigar a interrupção precoce do aleitamento materno em Lages-SC e sua relação com o atendimento pré-natal, tendo em vista que vários problemas encontrados durante o processo de aleitamento poderiam ser evitados, por meio de informações e/ou orientações fornecidas durante o atendimento pré-natal pelos profissionais de saúde para as gestantes. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo a ser realizado no município de Lages-SC, em Unidades Básicas de Saúde. A população do estudo constitui-se de mulheres que têm ou tiveram filhos, atualmente com a idade máxima de 2 anos de idade, que amamentaram ou não seus respectivos filhos, independentemente da idade materna. Critérios de exclusão: mulheres nulíparas, mães de filhos adotados e mulheres cujo filho mais novo ultrapasse a idade de 2 anos. A pesquisa encontra-se na fase de aplicação do questionário, visto que já foi aceita pelo CEP: preenchimento de um questionário qualificado e estruturado aos participantes do estudo, com questões fechadas e abertas: idade, quantidade de filhos, entendimento sobre a importância do aleitamento materno e técnica de aleitamento, informações sobre aleitamento recebidas no pré-natal e dificuldades encontradas ao amamentar, local do pré-natal e número de consultas, tempo de aleitamento e razão, entre outros. A aceitação das participantes no estudo

será registrada em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo-lhes o anonimato e o livre acesso para se desligarem da pesquisa. Almeja-se com essa pesquisa determinar as principais razões que mais frequentemente causam a limitação e/ou o cessamento da prática do aleitamento materno exclusivo no município de Lages, correlacionando com a influência do acompanhamento pré-natal. Projeto financiado pelo governo do estado de SC (bolsa de pesquisa).

ISOLAMENTO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autor: Diego Gonçalves Mastella (diegomastella@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Esp. Paulo Zulmar Panatta

Resumo: A pesquisa tem como propósito a identificação das consequências do isolamento social, durante a quarentena da pandemia do Covid-19, na saúde mental da população idosa da cidade Lages, SC. Identificar também medos gerados durante a pandemia em relação a doença, sentimentos de desesperança, tédio, solidão e tristeza devido ao isolamento, uma vez que idosos enquadram na população de risco. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e transversal. Como metodologia será utilizado um questionário para a coleta de dados, contendo perguntas fechadas. O instrumento de coleta de dados pretende identificar dados que caracterizem sintomas de sofrimento mental em idosos do município de Lages após o afastamento social. Os idosos serão identificados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Lages e convidados para participar de uma pesquisa da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), referente a sua saúde mental durante o isolamento social. Diante de aceitação, poderão responder o questionário de forma anônima oferecido e auxiliado pelos pesquisadores. Espera-se obter resultados referente a quais foram os impactos gerados na saúde mental de idosos durante o isolamento social.

MAÕS LIMPINHAS X DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL

Autora: Letícia Zanatta (letti.zanatta@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Tânia Maria Sbeghen de Oliveira

Resumo: O projeto Mãos Limpinhas trata de uma pesquisa que visa desenvolver uma ampla discussão sobre educação, saúde e meio ambiente para uma pesquisa de prática educativa voltada à promoção de saúde. Essa proposta foi desenvolvida a partir de 2009, como pesquisa itinerante percorrendo diferentes espaços sociais tendo como propósito alcançar a sensibilização de pessoas sobre a importância da higiene das mãos para o enfrentamento das doenças infectocontagiosas. Na atualidade, as parasitoses intestinais são mais comuns em países subdesenvolvidos, onde existe um maior número de pessoas vivendo na pobreza e em condições de desigualdade social, visto que a suscetibilidade às enteroparasitoses está, muitas vezes, relacionada ao nível socioeconômico, hábitos pessoais, condições higiênicas e sanitárias, dentre outros fatores em que a população está inserida. Neste projeto, é mister reportar a recente pandemia do SARS-CoV-2, grave pelo seu expressivo poder de contágio, variando de sintomas leves a críticos, inclusive óbitos, atentando a premência para o conhecimento sobre sua prevenção. Levando em consideração que o COVID-19, atualmente, emerge como patologia sem fronteiras, globalizada e que órgãos mundiais de saúde encontram dificuldades para conter sua disseminação, as medidas de prevenção precisam ser intensamente comprimidas, tem-se a primordialidade de realizar práticas modernas e interativas para difundir as práticas de higiene, principalmente das mãos, para todo o público. Em concomitância pesquisas científicas sobre novos modelos de prevenção. A TV, a internet, o computador, diferentes mídias, etc, são recursos importantes e devem ser utilizados adequadamente, para gerar aprendizagens significativas como “o processo de lavar as mãos”. O projeto tem como objetivo desenvolver material videográfico para divulgação nos meios eletrônicos virtuais sobre higiene das mãos, doenças infectocontagiosas e ações interativas educativas, para promoção da saúde, com base em suporte técnico e científico. A metodologia trata-se de uma pesquisa a partir da análise qualitativa de 200 questionários previamente aplicados. Inicialmente, para a construção desse projeto, contataremos os cursos relacionados às áreas de comunicação social e tecnológica da UNIPLAC, para um suporte na criação das mídias interativas virtuais. Posteriormente, solicitar autorização na universidade e nas Secretarias de Educação e Saúde para a divulgação do material tanto para alunos de 1º, 2º e 3º de ensino, quanto em hospitais, para pacientes que

ficam em filas de espera. A apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi efetivada no momento da coleta de dados cumprindo assim os preceitos éticos e, pois, o projeto já fora aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP) UNIPLAC, por meio do Parecer de número 1.452.722. Aguarda-se que o material videográfico desenvolvido para a divulgação, sobre as orientações educativas virtuais de higiene das mãos, sua importância na prevenção das patologias e o conhecimento de doenças infectocontagiosas, possa agregar práticas saudáveis, interação entre os saberes, integração entre os cursos da universidade e a comunidade, incrementando discussões junto aos alunos do curso de Medicina que o integram e acompanham, permitindo reflexões sobre educação e saúde e o fortalecimento de seu processo de formação e responsabilidade social.

MATERNIDADE/PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA: O QUE TEMOS PARA APRENDER?

Autora: Eliandra Wolff (eliandra.wolff@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Tania Maria Sbeghen de Oliveira

Resumo: A ocorrência da gravidez na adolescência tem aumentado em nosso meio, no estado e no Brasil. Diante disso, iniciou-se uma pesquisa para conhecer o panorama local e atual de caráter epidemiológico em hospital público da cidade de Lages-SC, referência obstétrica regional. Neste estudo da região da AMURES, 1102 partos em adolescentes foram registrados nos anos de 2017 e 2018. Com isso, Lages conta com 22,74 bebês nascidos de adolescentes a cada mil adolescente e 6,6 nascidos de meninas entre 10 e 15 anos a cada 1000 adolescentes dessa mesma faixa etária. Foram identificadas e selecionadas as Unidades Básicas de Saúde com maiores índices de gestação na adolescência. Nesta mesma pesquisa observamos, a partir dos dados coletados dos prontuários, que meninas com idade superior a 15 anos e com baixa escolaridade (somente alfabetizadas) apresentaram maior número de gestação, quando comparadas a meninas com idade igual ou inferior a 15 anos e com maior escolaridade. Portanto, é evidente o papel da escolaridade no planejamento familiar de adolescentes. Acredita-se que a promoção de saúde é caracterizada pelo processo de empoderamento dos indivíduos para que impactem positivamente na qualidade de vida e saúde, proporcionando um completo bem-estar físico, mental e social. Frente a isso, o presente projeto tem por finalidade incentivar a reflexão sobre sexualidade, planejamento familiar e projeto de vida em adolescentes masculinos e femininos, integrantes das Unidades Básicas de Saúde acima citadas, que se tornaram pais nos anos de 2017 e 2018. O projeto visa agregar empoderamento e competências aos jovens para conscientização de sua autonomia, fortalecendo a capacidade de escolha do adolescente diante de comportamentos de risco, e responsabilidade frente à nova vida gerada. Assim como, mobilizar setores além da saúde para investir na cidadania e desenvolvimento pessoal do público-alvo.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DOS DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIPLAC

Autora: Manuella Martins Dallabrida (dallabridamanu@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Tânia Maria Sbeghen de Oliveira

Resumo: Em 2020 o mundo foi assolado pela pandemia COVID-19, doença causada por um novo Coronavírus originado na China. Um estado de emergência de saúde pública instalou-se a nível internacional em decorrência do vírus espalhar-se rapidamente pelo planeta. Os governantes adotaram o distanciamento social como estratégia para minorar a rápida transmissão do vírus pelas comunidades. Essa medida preconiza evitar interações entre pessoas e manter o contato apenas necessário para suprir as questões vitais. Assim, dentre as instituições que foram fechadas estão as de ensino. A suspensão das aulas presenciais forçou o ensino a se reinventar para evitar a descontinuidade dos estudantes ao processo educacional. O recurso adotado foi a implementação de ensino-aprendizagem no formato a distância por meio de utilização das tecnologias digitais. A implicação do fechamento da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), na cidade de Lages, Santa Catarina, no contexto do curso de medicina também resultou na passagem das aulas teóricas presenciais para o virtual. Contudo, foi ocasionado uma situação disruptiva em relação ao formato de ensino da universidade, visto que utilizam metodologias ativas na formação acadêmica e estas não haviam sido aplicadas digitalmente até o momento no curso. As metodologias ativas colocam o discente no centro do processo de aprendizagem a partir do incentivo a busca ativa de conhecimento e discussões com os colegas para que eles pertençam a sua construção profissional; o papel do docente é ser um facilitador e colaborador da formação. Dessa circunstância surgem questões sob prima do corpo docente: eles sentem-se preparados para atuar nessa nova realidade? A qualidade de ensino é mantida? Quais são as facilidades e dificuldades desse paradigma? Quais ferramentas estão sendo utilizadas para mediar as aulas? A interação entre docente e discente é modificada? Objetivo: compreender a perspectiva dos docentes do primeiro ao quarto ano do curso de medicina da UNIPLAC sobre as aulas a distância durante a pandemia do Coronavírus. Metodologia: trata-se de pesquisa de campo com procedimentos de levantamento e caráter quali-quantitativo, exploratório e transversal. O universo da pesquisa são os professores de graduação de medicina da UNIPLAC responsáveis pelos cenários de Unidade Prática de Saúde na Comunidade e Tutoria que estão realizando atividades educativas digitalmente durante a

pandemia do Coronavírus. Os participantes serão contatados eletronicamente para responder um questionário formulado na plataforma Google forms dividido em etapa com seis questionamentos descritivos para avaliação subjetiva e etapa com nove perguntas objetivas e quesitos escalonados. A análise dos dados objetivos será por estatísticas formuladas automaticamente pelo Google forms e dos dados subjetivos correrá por separação por categoriais, para avaliação para confrontação com hipóteses. Por envolver seres humanos, o trabalho foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, tendo aceite com CAAE 34217420.70000.5368. Resultados esperados: procura-se verificar como os docentes do curso de medicina de uma universidade que utiliza métodos ativos na formação acadêmica perspectivam a vivência de aulas a distância durante a pandemia do Coronavírus para fornecer subsídios científicos para ampliar a concepção das aulas virtuais na ótica das metodologias ativas entendendo suas repercussões no processo ensino-aprendizagem.

O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE A PANDEMIA POR COVID-19

Autora: Nathália Cervo Pereira (nathalia.pereira@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Alves de Souza

Resumo: Em dezembro do ano de 2019, um conjunto de casos clínicos característicos de pneumonia, de etiologia desconhecida, foram notificados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Posteriormente a investigações, constatou-se que uma nova classe de coronavírus, denominado SARS-CoV-2, seria o responsável pelo surto de infecções descritas, sendo desde então intitulado pelo nome técnico patológico de COVID-19. Aproximadamente 3 meses após o incidente, devido a disseminação desenfreada do vírus, já em circulação mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS), decretou estado de pandemia, reiterando a emergência de saúde pública. Devido a dinâmica da pandemia, as autoridades de saúde declararam necessárias medidas preventivas eficazes para reduzir a capacidade do contágio viral. Com o crescimento expressivo e vertiginoso do número de novos casos de infectados por COVID-19, interligadas às dificuldades de bloqueio de transmissão, sobrecarregou o sistema de saúde em âmbito mundial. Deste modo, no cenário de pandemia mundial por COVID-19, gerou uma grande expectativa em torno da atuação dos profissionais da área da saúde como um dos pilares para a resolução do “problema”, no entanto, a saúde mental dos mesmos, na qual exercem sua profissão sob altos níveis de pressão e estresse, agravados ainda mais neste âmbito, aparenta não receber tanta relevância. Diversos profissionais relatam os impasses vividos até a atual realidade da doença, que se estendem desde a escassez do setor material até a reflexão sobre sua própria sobrevivência, além de afirmarem a exaustão mental como umas das consequências que os limitam em seu ofício. Além do mais, estudos iniciais apontam um aumento, de forma significativa, para sintomas que culminam ao prejuízo da saúde mental a longo prazo. O presente trabalho busca, de forma geral, analisar o impacto na saúde mental dos profissionais da área da saúde em frente a pandemia por imprescindível o olhar mais aprofundado e íntegro sobre os profissionais que se encontram a frente do COVID-19. Trata-se de um estudo com abordagens quali-quantitativas com base na aplicação de um questionário na modalidade online, por meio de um link específico da pesquisa, possibilitado através da plataforma Google formulários, com profissionais da área da saúde atuantes diversos cenários que tenham possível contato com o COVID-19 de Lages – SC, neste ano de 2020. Os questionários foram encaminhados entre os meses de maio a setembro, após a aprovação do CEP pelo número

CAAE 31631020.6.0000.5368. Os dados obtidos foram tabulados em planilha e posteriormente avaliados através do programa Microsoft Excel ® versão 2016 através de análise descritiva e estatística conforme os objetivos do estudo, tornando-se objetos de pesquisa para posteriores análises e produções. Os formulários foram enviados para aproximadamente 150 profissionais da área da saúde, sendo que foram considerados 100 respostas para a análise dos dados. Dentre os resultados obtidos, observa-se primeiramente o perfil dos participantes, no qual há uma predominância sobre o sexo feminino, sendo 66% das respostas computadas, com uma idade média de 30 a 40 anos. Referente ao campo de atuação profissional dos participantes, destaca-se a carreira médica, com 46% das respostas. Para validação do objetivo da pesquisa, constatou-se que desde o início da pandemia por COVID-19, 86% dos entrevistados já tiveram contato com algum paciente suspeito ou confirmado por coronavírus no ambiente de trabalho. No formulário, uma questão foi acerca do controle das preocupações rotineiras, sendo que 52% dos profissionais responderam que em algum momento, não foram capazes de impedir esse sentimento. Destes participantes selecionados, 48% declararam também já terem sofrido alguma crise de ansiedade. Esses dados assemelham-se às conclusões obtidas em um estudo realizado no contexto de pandemia com profissionais na área da saúde na China, principalmente entre enfermeiros e médicos, nos quais relataram altas taxas de sintomas de psicoemocionais como como ansiedade e estresse. Entre os participantes, 83% já temeram em alguma vez a falta de equipamentos de proteção básica (EPI) o que reflete na mesma quantidade de respostas positivas diante do questionamento sobre o medo da própria contaminação ou de seus familiares por COVID-19 devido ao trabalho. Esse sentimento de medo diante a uma possível contaminação revela-se presente desde outras epidemias, como na epidemia de Ebola em 1995. Neste cenário. Os profissionais da saúde, reportaram sobretudo medo de contrair a doença e, ainda, transmiti-la a seus familiares, bem como sofrimento por estarem afastados de seus lares, estresse, sensação de perda de controle e de desvalorização, além de preocupação com o tempo de duração da epidemia. Contudo, compreende-se que de fato, há um impacto na saúde mental dos profissionais que atuam no enfrentamento da pandemia por COVID-19. Desta forma evidencia-se a necessidade iminente da realização de intervenções psicológicas durante a vigência da pandemia para minimizar implicações negativas, bem como em momentos posteriores, quando as pessoas precisarão se readaptar e lidar com as perdas e transformações, principalmente daqueles que estiveram na linha de frente no combate a este vírus, os profissionais da saúde.

OS BENEFÍCIOS FÍSICOS E MENTAIS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Autora: Luísa Vitória Lago (lvitorialago96@gmail.com)

Orientadora: Sandra Martini Brun

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) configuram-se importantes estratégias para a promoção da autonomia individual, visando à integralidade do ser humano. O Brasil, país membro da Organização Mundial da Saúde (OMS), atendeu suas preconizações e publicou, em 2006, a Portaria 971, a qual criou a Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC). A aplicabilidade e a extensão da PNPIC é compreendida como uma continuidade da implementação do Sistema único de Saúde (SUS), uma vez que evidencia princípios e diretrizes exigidos por esse sistema. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) implicam ao usuário o cuidado sobre a própria saúde, pois se trata de uma escolha pessoal de tratamento. Objetivo: Identificar se há benefícios, físicos e mentais, alcançados pelos usuários das PIC no SUS ou outros locais de atendimento. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal. O delineamento da pesquisa está sendo realizado pela aplicação virtual de um questionário com usuários, tanto do Sistema único de Saúde quanto de outros locais de serviço, das PIC. A base bibliográfica e documental ocorre a partir de bancos de dados oficiais, Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed, com trabalhos publicados nos últimos 9 anos. Os descritores utilizados foram: Medicina integrativa; terapias complementares; Qualidade de Vida. Resultados parciais: A pesquisa está sendo realizada com usuários das PIC em diferentes cidades da Região Sul do país, no ano de 2020, através da aplicação de um questionário. O questionário foi aplicado de forma online, através do programa Google Forms. Através desse, até o mês de setembro de 2020, foram alcançados 64 usuários e obtiveram-se os seguintes resultados parciais: 46,9% possuem pós-graduação, 98,4% concordam que as PIC devem ser ofertadas pelo SUS, 90,6% utilizaram as PIC em outros locais de serviço que não o SUS e 100% dos usuários acreditam que as PIC trouxeram algum benefício, físico ou mental, para a saúde. Os que motivos, mais frequentes, que levaram à procura pelas práticas foram: ansiedade, estresse e dores crônicas. Os benefícios, físicos e mentais, mais frequentemente abordados foram: alívio da ansiedade, relaxamento após as sessões e melhora do condicionamento físico. Conclusão: Até o momento foi possível observar que a busca pelas PIC decorre, principalmente, para alívio de sintomas de ansiedade, estresse e dores crônicas. Além de serem utilizadas em conjunto aos tratamentos médicos convencionais.

Ademais, 100% dos usuários observaram benefícios na saúde após o uso das PIC. Sendo relatado alívio nos sintomas de ansiedade, estresse e dores crônicas. Além disso, as PIC proporcionam qualidade de vida e promovem a autonomia ao indivíduo, pois se trata de uma escolha pessoal pelo tratamento.

PARALISIA CEREBRAL

Autor: Victor Valerio Fadel (victorfadel96@gmail.com)

Orientadora: Profa. Esp. Fabiana Tybusch

Resumo: Paralisia cerebral é uma lesão permanente e de aspecto não progressivo do cérebro em desenvolvimento, por consequência acarretando distúrbios de tônus, motricidade e postura, ocorrendo antes dos 3 anos de idade. A capacidade cognitiva pode estar preservada ou ocorrer déficit associado. Este diagnóstico abrange síndromes clínicas muito diversas em tipo, gravidade de comprometimento funcional, além de uma variedade de comorbidades clínicas e neurológicas. Nesta revisão serão apresentadas as principais etiologias, descritos os importantes aspectos do diagnóstico funcional, além de discutido o diagnóstico precoce e sua importância para o tratamento, vendo-se a importância de utilizar métodos baseados em evidências. Também se destaca a importância do atendimento individualizado e abordagem multidisciplinar na conduta, focando não só no paciente, mas também na orientação da família.

PARALISIA PERIÓDICA HIPOCALÊMICA – UM RELATO DE CASO

Autoras: Carolina Mondadori (carolmnddr@gmail.com), Rafaela Burati Toaldo

Orientadora: Profa. Ma. Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo

Resumo: A paralisia periódica é uma canalopatia do músculo esquelético. Sua etiologia mais prevalente é o distúrbio autossômico dominante de canais iônicos, que gera disfunção do transporte de íons e resulta em perda de força global. A condição é pouco investigada, desencadeando episódios recorrentes, que impactam a qualidade de vida do paciente. O diagnóstico é feito quando já existe um histórico familiar deste distúrbio, caso contrário, uma avaliação através de exames complementares é necessária. Esta apresentação em formato de relato de caso é de paciente admitido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e transferido para internação hospitalar para investigação, e tem como objetivo auxiliar no diagnóstico de paralisia periódica periférica, buscando reduzir os impactos na qualidade de vida dos pacientes com esta afecção. Masculino, 31 anos, previamente hígido, iniciou com quadro de diminuição de força motora global, predomínio proximal, início em membros inferiores com progressão para superiores. Evoluiu com agravo no dia seguinte, quando buscou atendimento na UPA. Negou sintomas sistêmicos, episódios anteriores, infecções recentes ou histórico familiar similar. Única alteração em exame físico foi força motora grau II em membros superiores e inferiores. O potássio sérico foi de 2,4mEq/L na admissão. Demais laboratoriais, líquido cefalorraquidiano e exames de imagem sem alterações. Ao realizar reposição de potássio endovenoso, houve completa remissão do quadro em poucas horas. Dessa forma, a principal hipótese diagnóstica foi a paralisia periódica hipocalêmica. A disfunção dos canais iônicos gera despolarização das fibras musculares, ocasionando paralisia global, marcada ao exame físico por diminuição/ausência de força. As crises podem ser precipitadas por exercício intenso, jejum ou refeições com alto teor de carboidratos. São marcadas por ataques indolores e súbitos de paralisia muscular, que podem durar de minutos a dias. Esta condição é dividida em hipercalêmica ou hipocalêmica -conforme os níveis séricos de potássio-, as quais têm seus respectivos tratamentos/profilaxias para adequação dos níveis eletrolíticos. Conclui-se que a paralisia periódica é uma doença rara e a sua investigação tem relevância, pois o diagnóstico impactará diretamente na qualidade de vida dos pacientes, evitando episódios recorrentes, ao buscar um tratamento profilático adequado à etiologia identificada e também diminuindo a morbidade.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA MATRICULADOS EM CURSOS COM DIFERENTES METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO (TRADICIONAL X ATIVAS) A RESPEITO DE SUAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO ÉTICO-PROFISSIONAL

Autora: Maria Laura Schiavini Muhlbeier (laurinha_muhlbeier@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

Resumo: O ensino da ética médica nas universidades de Medicina no Brasil se revela não condizentes com as expectativas criadas pela Diretriz Curricular Nacional dos Cursos de Medicina. Observa-se uma certa discrepância entre o desenvolvimento técnico e ético-profissional dos acadêmicos da área. Além do que, há uma diferença no aprendizado entre as Metodologias Tradicionais e as novas Metodologias Ativas de ensino. Deste entendimento surgem algumas questões: estão as instituições de ensino preparando os futuros médicos suficientemente para o exercício da profissão nesse âmbito? Elas oferecem embasamento teórico e prático para que os egressos enfrentem seus dilemas éticos? Desde que período? Qual a percepção dos alunos quanto ao ensinamento que lhes é passado? Eles se sentem eticamente preparados para sair da universidade e responder pela saúde de terceiros? Qual a perspectiva dos estudantes sobre como é ensinada a ética médica na metodologia de ensino utilizada pela sua universidade? Portanto, o estudo tem como objetivo analisar a percepção de estudantes de medicina matriculados em cursos com diferentes metodologias de formação (tradicional X ativas) a respeito de suas perspectivas de atuação ético-profissional. O percurso metodológico se caracteriza por uma pesquisa de natureza aplicada e transversal, cuja forma de abordagem do problema é quantitativa. Em relação aos objetivos, é exploratória. O procedimento técnico é o levantamento (*survey*). Serão participantes estudantes de medicina matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, privadas ou comunitárias. Estes serão acessados via coordenação dos cursos. Pretende-se acessar, no mínimo, 300 estudantes. Os dados serão coletados por meio de um questionário sociodemográfico e da Escala *Patient-practitioner Orientation Scale* (PPOS). Os participantes serão contatados por meio eletrônico (on-line) através dos coordenadores de cursos de medicina. Ao final do estudo espera-se ampliar o conhecimento já produzido a respeito dos aspectos que fragilizam e que fortalecem os futuros profissionais de medicina com base no seu processo formativo relacionado ao ensino da ética profissional.

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL INFANTIL

Autora: Claudia Marchezan Spaniol (claudiaspaniol@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Sandra Regina Martini Brun

Resumo: A Fibrose Cística (FC), ou mucoviscidose, é uma doença genética, autossômica e recessiva, resultante da mutação no gene Regulador da Condutância Transmembrana da Fibrose Cística (CFTR). A proteína CFTR produzida por esse gene regula o movimento de íons cloreto e sódio através das membranas celulares epiteliais – que revestem os pulmões, intestinos, ductos pancreáticos, glândulas sudoríparas e órgãos reprodutores. Com a mutação no gene, o transporte de íons é defeituoso e o resultado é o acúmulo de muco espesso no corpo. Trata-se de estudo de coorte retrospectiva com abordagem quantitativa realizado em um hospital infantil em Santa Catarina. Os indivíduos estudados foram internados no ano de 2019. Foram incluídas 27 crianças com diagnóstico de FC confirmado pelo teste do suor. Foram registradas as variáveis sexo, idade, colonização bacteriana. Destes, 2 pacientes são diabéticos e fazem uso de insulina. O artigo final ainda está em desenvolvimento. Portanto, serão apresentados os resultados parciais obtidos até o momento, incluindo o perfil de colonização bacteriana dos pacientes que se enquadram nos critérios de inclusão.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DA SERRA CATARINENSE

Autor: Jarbas Franceschi (jarbasfranceschi@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Alves de Souza

Resumo: as cardiopatias congênitas são malformações importantes que podem comprometer tanto a sobrevivência como a qualidade de vida do paciente. Essas mal formações podem ser detectadas nos primeiros dias de vida ou vida intrauterina. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares aparecem em primeiro lugar entre as causas de morte no Brasil. Objetivo: identificar as cardiopatias congênitas. Metodologia: a partir da leitura dos prontuários dos pacientes de um hospital pediátrico de médio porte da Serra Catarinense (anos de 2015 até 2019), foram pesquisados os Ecocardiogramas (ECO) e Eletrocardiogramas (ECG) que identificaram as cardiopatias congênitas. Resultados: foram selecionados 358 prontuários os quais os pacientes realizaram ECO e ECG, sendo 28 em 2015, 70 em 2016, 102 em 2017, 93 em 2018 e 65 em 2019. A prevalência em ambos os anos: faixa etária de menores de 01 ano de idade e sexo masculino (57,26%). Do total, 28,21% apresentam em seu prontuário algum tipo de cardiopatia, sendo que a mais prevalente é do tipo Forame Oval Patente (35 casos), seguido de Comunicação Interventricular e Comunicação Interatrial (25 casos cada). Conclusões: a partir da análise desses prontuários, foi constatado que as doenças cardiovasculares representam uma parcela significativa da população atendida nesse local.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

Autora: Amanda Chagas Seleme (manda199418@hotmail.com)

Orientadora: Jaqueline Aparecida Erig Omizzolo

Resumo: O presente projeto trata-se de um tema de grande importância para a saúde de forma geral. As doenças psiquiátricas são definidas como alterações do funcionamento da mente que prejudicam o desempenho da pessoa na vida familiar, social, pessoal, no trabalho, nos estudos, na compreensão de si e dos outros, na possibilidade de autocrítica, na tolerância aos problemas e na possibilidade de ter prazer na vida em geral. Isso significa que os transtornos mentais não deixam nenhum aspecto da condição humana intocado (AMARAL, 2011). Tais transtornos são muito prevalentes na sociedade e, especialmente, cada vez mais, em acadêmicos de cursos da área da saúde, devido à intensa cobrança e a maçante carga de estudos exigidos. O transtorno depressivo é tido como um problema de saúde pública, sendo considerada a quarta doença que mais gera custos nos leitos dos hospitais e tem sido tão frequente quanto a diabetes e a hipertensão (MESQUITA et al, 2016). Ainda, considera-se a principal causa de incapacitação no mundo e com possibilidade de se tornar a segunda maior carga de doença até 2030. Em segundo lugar apresenta-se a ansiedade, comumente associada aos casos de depressão e que tem um efeito importante na diminuição da qualidade de vida das pessoas (LEÃO, 2018). Pesquisas apontam a prevalência de depressão em 9% da população geral, enquanto nos universitários a média chega a 30,6%. Ainda, estudos evidenciam que a prevalência da ansiedade em universitários também é alta, variando entre 63 e 92% (FERNANDES et al, 2018). Estima-se que de 15% a 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação acadêmica (VASCONCELOS et al, 2015). Estudantes da área da saúde, no entanto, são mais propensos a apresentar sintomas depressivos e ansiosos durante o curso, quando comparado aos demais, o que pode gerar grandes impactos no seu futuro profissional (ALVES, 2014). Inúmeros fatores parecem contribuir o desenvolvimento dessas doenças, incluindo características ligadas aos indivíduos e ao ambiente de aprendizagem. Diante da magnitude desta problemática, torna-se relevante conhecer a prevalência de sintoma ansiosos e depressivos nos discentes para que se possa desenvolver ações de prevenção e outros mecanismos de fortalecimento da saúde mental de universitários (FERNANDES et al, 2018). Conhecer a prevalência e fatores associados a sintomas da

ansiedade e/ou depressão, em alunos dos cursos de graduação da área da saúde, da Universidade do Planalto Catarinense. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. As variáveis sociodemográficas estudadas serão idade, sexo, raça, se mora sozinho, se trabalha, atividades de lazer, se prática de atividade física, qual o curso atual e o período, o grau de satisfação com o curso, uso de álcool e drogas ilícitas, como também uso de drogas psicoativas para tratamento psiquiátrico e/ou medicamentoso para ansiedade e depressão. Para coletar essas questões será utilizado um questionário estruturado com quinze perguntas objetivas. Na sequência, será aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (Ehad) para avaliar sintomas sugestivos de ansiedade e depressão, devido sua fácil aplicação, já que possui apenas 14 questões de múltipla escolha, intercaladas sobre ansiedade e depressão. Os participantes do estudo serão alunos matriculados nos cursos das áreas de saúde da Universidade do Planalto Catarinense, a saber: biomedicina, enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia. A amostra será probabilística, do tipo aleatória simples. Estima-se que será composta por cerca de 100 participantes, 20 de cada curso, sendo estes sorteados. Caso o sorteado não cumpra os critérios de inclusão ou não manifeste interesse em participar da pesquisa, será feito novo sorteio. Serão incluídos no estudo alunos sorteados, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, devidamente matriculados nos cursos da área de saúde da UNIPLAC e que concordem em participar do estudo por livre e espontânea vontade, aceitando digitalmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Serão excluídos do estudo alunos que não foram contemplados no sorteio, que não façam parte dos cursos da área da saúde da UNIPLAC, e alunos visitantes de outras instituições de ensino que estejam cursando disciplinas isoladas. O instrumento de coleta de dados será um questionário disponibilizado em plataforma online, por meio de link específico da pesquisa. Visto que, nos encontramos em tempos de pandemia e visando manter a segurança de todos os participantes, os alunos serão convidados a participar do estudo por meio de redes sociais. Resultados esperados: Acredita-se que com o levantamento de dados pretendido, seja possível traçar um perfil epidemiológico dos acadêmicos das áreas de saúde que possam apresentar ou, apresentem ansiedade e/ou depressão, a fim de aprimorar medidas de atenção em saúde mental dentro da UNIPLAC e, portanto, reduzir os impactos que essas doenças causam na vida desses acadêmicos.

RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS COM A DISFUNÇÃO RENAL – FASE II

Autor: André Chaves Calabria (andre.calabria@hotmail.com), Graziela Társis Araujo Carvalho, Maria Clara Formolo de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Coorientadora: Profa. Dra. Lenita Agostinetti

Resumo: O uso de agrotóxicos é crescente no Brasil, e também no Estado de Santa Catarina, da mesma forma cresce no Estado a prevalência de doentes renais crônicos. Estudos têm mostrado associação entre a exposição aos agrotóxicos o desenvolvimento de doenças renais, entretanto, na Região Serrana de Santa Catarina são escassas pesquisas neste tema. Com base nisto, o objetivo geral desta pesquisa será avaliar a relação entre a exposição a agrotóxicos e a disfunção renal. Para isto será realizada uma pesquisa de campo, quantitativa, descritiva e documental com portadores de disfunção renal que foram encaminhados à consulta a especialidade médica de nefrologia na Policlínica do município de Lages, SC e que participaram da fase anterior desta pesquisa (realizada em 2019) e responderam um questionário sobre uso e exposição aos agrotóxicos. A pesquisa será feita por intermédio da análise dos exames laboratoriais (Ureia e Creatinina, Transaminases, Fosfatase alcalina, Bilirrubinas, Potássio e Cálcio, Gama GT, Creatinina eritrocitária e Proteínas totais e frações) destes pacientes, cujos exames são solicitados pelo médico nefrologista durante a avaliação clínica. Serão extraídos dos exames dados como: identificação do participante por código, valor de referência, valor encontrado, data da realização do exame e a complicação renal que levou o paciente a assistência médica. Os dados obtidos dos exames, bem como, os dados de exposição aos agrotóxicos coletados na fase anterior desta pesquisa serão plotados em planilha de Excel e analisados por intermédio de estatística descritiva (médias e percentuais) e associação entre os dados extraídos dos exames e exposição aos agrotóxicos utilizando o teste do qui-quadrado. Espera-se com esta pesquisa apresentar evidências de que os agrotóxicos podem se constituir em um dos fatores de risco para o desencadeamento de doenças renais, uma vez que o uso de agrotóxicos na região é frequente e tem se expandido devido à expansão da agricultura. Além disso, pretende-se fomentar práticas educativas e de prevenção para o uso e manuseio dos agrotóxicos de modo a alertar a população sobre os riscos da exposição prolongada e os cuidados necessários ao manuseá-los. Deste modo, esta proposta de pesquisa busca contribuir para minimizar um problema que é de saúde pública na região, de modo a cumprir com o papel

social da UNIPLAC que visa atender as necessidades da comunidade. Esse trabalho já obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, sendo financiado pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

RODA DE CONVERSA: AUTOLESÃO NA ADOLESCÊNCIA

Autora: Carolina Getnerski Bisewski (bisewskicarolina@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Tania Maria Sbegehn de Oliveira

Resumo: No ano de 2019, durante a coleta de dados para a pesquisa “Perfil Epidemiológico do Paciente Atendido no Ambulatório de Hebiatria”, constatou-se relevância no número de prontuários que referiam “*cutting*”, autolesão, automutilação ou cortes. Foram analisados 92 prontuários dos anos de 2017 e 2018, dos quais em nove (9,7%) havia referência a autolesão. Oito dos quais eram do sexo feminino, e a idade média contabilizada foi de 14 anos. Quatro dos pacientes referiram pensar em suicídio, mas não ter coragem para fazê-lo, três relataram problemas familiares e dois bullying na escola. Um paciente afirmou praticar autolesão em companhia de um amigo. Situações conflitantes no ambiente em que o jovem estava inserido chamaram a atenção das pesquisadoras. Esse recorte da pesquisa foi intitulado “Epidemiologia da Autolesão na Adolescência: Estratégias para Compreensão”, e apresentado no 15º Congresso Brasileiro de Adolescência, em São Paulo. Durante as avaliações do trabalho no congresso, foi apontada a necessidade de realizar mais pesquisas com essa temática, com um N maior, para que seja possível entender esse comportamento. Elaborou-se então o projeto para realização de uma Roda de Conversas, uma pesquisa quantitativa e qualitativa, que servirá de suporte para uma pesquisa com um N maior, realizada nas escolas da rede pública de Lages. A roda de conversas é um instrumento para coleta de dados em que as colocações são construídas a partir de interações, produzindo elementos ricos para uma pesquisa científica. Esse instrumento baseado nas conversas informais cotidianas, busca oferecer ambiente de acolhida para a escuta dos participantes, propondo diálogos e reflexões, permitindo construção e reconstrução de opiniões. Favorece a troca de ideias e experiências, socializando saberes e perspectivas relacionados ao tema proposto. As rodas são construções próprias de cada grupo, e embora os pesquisadores listem suas expectativas, o resultado se dará pelas interações. Metodologia: devido à situação atual pela pandemia por Covid-19, a roda de conversas acontecerá em um ambiente virtual e protegido, mediada por uma profissional da área de psicologia, convidada pelas pesquisadoras. O mediador não deverá interferir na exposição de pensamentos de cada participante, e sim conduzir a conversa ao inserir/questionar sobre assuntos como: histórias de vida; vulnerabilidades; fragilidades; sentimentos e fortalezas relatados pelos adolescentes; quais os gatilhos para comportamento autolesivo; quando era praticado, se individual ou acompanhado; se persistiram ou persistem episódios de autolesão após o acompanhamento no

ambulatório; o que pensam sobre o tema atualmente; o que acham que pode ser feito para evitar esse comportamento em outros jovens atualmente. No momento, em respeito às normas adotadas pela Secretaria de Saúde do Município e ao isolamento social, a roda ainda não foi desenvolvida, porém com as futuras liberações, os pacientes serão contatados para entrega do Termo Livre e Esclarecido de Consentimento, e após o aceite será realizada. Resultados Esperados: posteriormente a roda de conversa espera-se obter informações que auxiliem na compreensão do comportamento de autolesão entre adolescentes. Tais apontamentos serão utilizados na elaboração de um questionário sobre autolesão para que seja aplicado em escolas da rede pública de Lages, no Ensino Fundamental II, a fim de investigar outros comportamentos autolesivos em sociedades. No Brasil, as produções com esse tema são escassas. Ao estudar e compreender tal fenômeno, é possível elaborar um melhor plano de cuidados para prevenção e tratamentos de tais pacientes.

USO DA LIDOCAÍNA NA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

Autor: Felipe Zabot (felipepzabot@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Jaqueline Aparecida Erig Omiozollo

Resumo: A lidocaína é um medicamento atualmente disponível, relativamente barato, com milhões de prescrições internacionalmente, por este motivo está incluído na lista de medicamentos essenciais na organização mundial da saúde. Desde sua descoberta e disponibilidade para venda no final dos anos 1940, a lidocaína tornou-se uma medicação excepcionalmente usada. Em pacientes críticos a intubação orotraqueal é considerada como um dos principais procedimentos potencialmente salvadores de vida, todavia o uso de lidocaína neste procedimento nem sempre é feito, embora apresente algumas vantagens.

Música

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

VIVÊNCIAS MUSICAIS EM CANTO CORAL

Autor: Rafael Ferreira De Araujo (rafaaraujo@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Aline Dallazem

Resumo: Trabalho realizado no Ceim Irmã Dulce e Grupo melhor idade São Miguel. Teve como objetivo proporcionar a aprendizagem por meio de oficinas Canto Coral voltadas às comunidades externa e interna, no intuito de valorizar o ensino de Música, por meio de atividades de extensão, bem como promover a universidade por meio de projetos culturais para a comunidade. Como objetivos específicos, oportunizar o acesso a aulas de música, Despertar o interesse pela arte musical, estimular o impulso vital e demais atividades psíquicas humanas como: a inteligência, vontade, imaginação criadora, ação, sensibilidade e afetividade, colaborar para a integração da vida em comunidade, despertar sensibilidade coletiva, auditiva e artística, colaborar no desenvolvimento cultural e aptidões musicais, estimular a cooperação, fraternidade e trabalho em grupo. As oficinas ocorreram no formato de atividade coletiva, onde o acadêmico foi o ministrante das atividades. Os grupos foram divididos em Infantil, Adulto e Terceira Idade. A frequência dos encontros era semanal, com duração de 01 hora cada grupo. Durante as oficinas, foram abordados conteúdos básicos de teoria musical (ritmo, melodia, harmonia, grafia musical, etc.), bem como noções elementares da técnica vocal. Ao final do período, pretendia-se realizar uma apresentação musical, no entanto, não foi possível prosseguir com os trabalhos. Realizada de forma continuada, considerando a participação dos alunos nas oficinas, e o nível de comprometimento no processo de aprendizagem. O acadêmico foi avaliado pela orientadora sendo considerados: desempenho, conhecimento técnico e comprometimento.

Odontologia

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvencões & Produções.

ESTUDOS DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DO LINFOMA

Autora: Karla da Silva Cordova (karlacordoovaa@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Iara Fiorentin Comunello Subtil

Resumo: O que são Linfomas Oraís. Os linfomas estão classificados de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em sua quarta edição mais recente publicada em 2008. Representam um grupo heterogêneo de neoplasias linfoides com padrões variados de comportamento clínico e respostas ao tratamento. O prognóstico depende do tipo histológico, fatores clínicos e, mais recentemente, características moleculares. O presente trabalho tem como objetivo principal relatar um caso clínico de linfoma oral, diagnosticado em um paciente idoso e destacar a importância para os profissionais de saúde no reconhecimento das neoplasias maxilo-mandibulares. O paciente do caso clínico escolhido está passando por tratamento de quimioterapia no momento, e o desenvolvimento da pesquisa tem sido relatado com os dados atuais do paciente.

Pedagogia

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A RELAÇÃO COM O SABER E A CULTURA DIGITAL: UM OLHAR PARA A VISUALIZAÇÃO INTERATIVA DE DADOS

Autora: Márcia Boell (marcia.boell@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Beatris Valentini

Resumo: Este trabalho objetiva, ao ancorar-se na teoria de Charlot (2000) e sua equipe de pesquisa, apresentar uma forma de aprendizagem que se constitui no saber pela relação com o sujeito, com o outro e com os elementos do mundo na cultura digital. Esta pesquisa classifica-se quanti qualitativa. Resultou na constituição de uma forma de aprendizagem na cultura digital. Abarca o sentido de prover aprendizagem sobre um determinado assunto através das visualizações interativa de dados. A perspectiva desta solução consiste em gráficos interativos para a exibição das informações aos estudantes, ou seja, a visualização dessas informações. Sem utilizar técnicas para representar graficamente os dados de comunicação entre os sujeitos nos ambientes de aprendizado, torna-se difícil perceber inúmeros aspectos importantes da interação. Por visualização de informações entendem-se tecnologias de representação visual, geralmente na forma de ferramentas interativas, que utilizam desde gráficos de linha simples até formas geométricas, símbolos e imagens mais complexas que representam as informações e permitem sua exploração, com vistas a apoiar o seu entendimento. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação com o saber e o uso da visualização interativa de dados na cultura digital. Essa relação através da construção de tecnologias de visualização da informação, que traz a contribuição para que possamos apontar como uma perspectiva de potencializar e despertar o desejo de aprender no cotidiano de cada ambiente educacional, este estudo pode ser aplicado nos diversos níveis da educação brasileira. Sendo que as tecnologias de visualização de informações permitem o desenvolvimento de diversas ferramentas que facilitam o aprendizado com o entendimento de dados a partir de representações visuais interativas.

EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autoras: Daniela de Jesus, Gabriela Schlichting Vieira Lückmann (gabri-schlichting@uniplaclages.edu.br), Mirele Lima (mirelelima@uniplaclages.edu.br), Morgana da Luz Costa

Orientadora: Profa. Ma. Mariléia Aparecida Wolff Tubs

Resumo: Este artigo tem como foco principal experienciar as vivências da educação infantil em meio a pandemia, assim como apresentar os desafios percorridos mediante a atualidade. Focaliza, em seguida, a formação dos profissionais que atuam diretamente com essas crianças, abordando mudanças curriculares necessárias diante das tecnologias utilizadas pelos docentes. Subsequente analisa-se a relação e comprometimento da família juntamente com a efetivação dos direitos da criança. Percebe-se que estas são instâncias indissociáveis para o sucesso da educação em isolamento. Os referenciais teóricos utilizados na base da fundamentação foram em sua grande parte Freire (1987), Vygotsky (2000) e Leontiev (2006).

ENCONTROS E ENCANTAMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Autores: Sabrina Silva dos Santos (sabrinasilvasantos@uniplaclages.br), Aline da Silva, Marcia Melo, Sabrina Silva

Orientadora: Profa. Ma. Mariléia Aparecida Wolff Tubs

Resumo: Presente trabalho relata um dos capítulos do livro, Encontros e Encantamentos na Educação Infantil, cujo capítulo cinco é POR ENCANTO, CONTANDO CONTOS.... HISTÓRIAS DE UM PROJETO DE TRABALHO, de forma dinâmica e interativa vamos contar a vocês a história de uma jovem educadora em formação, que está passando por um ritual de iniciação: O estágio final do curso de Pedagogia, venham conosco descobrir como foi essa aventura!

HOMENAGEM AOS 50 ANOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Autores: Ariane Luckmann (nane_luckmann@hotmail.com), Arlene Aparecida de Arruda (arlenearruda@uniplaclages.edu.br), Daniela de Jesus, Gabriela Schlichting Vieira Lückmann, Gabriele de Souza Schumacher Gerber, Gabrielle Lessa Tristão, Giovanna Paulo Moraes, Guilherme Deucher, Jaqueline Varela, Juliana Waltrick Lopes, Matheus Müller, Mirele Lima, Morgana da Luz Costa

Orientadora: Profa. Ma. Mariléia Aparecida Wolff Tubs

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do estágio em gestão escolar por meio de uma homenagem aos 50 anos do curso de licenciatura em Pedagogia, na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). O aspecto que orienta o projeto é a realização do mesmo de forma coletiva pelos acadêmicos do 8º semestre do curso, como uma preparação para a atuação de gestor (a) na educação. Sendo essencial ao aprendizado de cada acadêmico analisar as tomadas de decisões, o processo de criação, planejamento e execução de ideias de maneira democrática e participativa. Trata-se de um projeto envolvendo pesquisa bibliográfica e técnica de grupo focal com profissionais que fizeram e fazem parte da história do curso. Todo o projeto ocorre por meio das redes sociais criadas especificamente para a homenagem – canal no Youtube e conta no Instagram - e eventualmente nas redes sociais da UNIPLAC e redes sociais pessoais dos acadêmicos, com início de divulgação no mês de outubro, em 2020. Dentre os resultados obtidos na experiência em andamento, estão a capacidade em gerir um projeto envolvendo um grande número de componentes, uma divulgação ampla do curso nas plataformas sociais e todo o conhecimento histórico do curso desde sua fundação até os dias atuais.

REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AO MOMENTO DA COVID 19

Autores: Gabriele De Souza Schumacher Gerber (gabrielegerber@uniplaclages.edu.br),
Gabrielle Lessa Tristão (gabriellelessatristao@gmail.com), Jaqueline Varela de Oliveira
(jaquelinevarela@uniplaclages.edu.br), Matheus Lourenço Müller
(matheusmullerl@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Mariléia Aparecida Wolff Tubs

Resumo: O artigo tem como objetivo refletir sobre aspectos fundamentais da Educação Infantil no contexto de pandemia da COVID-19. A indagação que orienta a pesquisa é de como estão acontecendo as ações pedagógicas na Educação Infantil nesse período de quarentena e distanciamento social. Sendo de suma importância analisar como ocorre as relações entre gestão, professores, pais e crianças nesse contexto e observar como está ocorrendo o processo de ensino e aprendizagem e a avaliação do desenvolvimento das crianças. Trata-se de uma pesquisa com finalidade básica, realizada de forma exploratória, qualitativa, incluindo pesquisa de campo em um Centro de Educação Infantil Municipal, que possui todos os níveis (berçário, maternal e pré-escolar) da Educação Infantil; localizado em um bairro de periferia da cidade de Lages/SC. Participaram da pesquisa uma auxiliar de gestão e uma professora de pré-escolar. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com ambas, por meio de perguntas abertas. Os resultados da análise apontam que os profissionais da educação encontram dificuldades na comunicação com os familiares e na entrega/devolutiva de atividades pedagógicas nesse período, onde em alguns casos há o retorno vindo de casa, mas também casos que as professoras não possuem acesso às crianças, afetando o processo de ensino e aprendizagem das crianças em um todo.

TRAJETÓRIA DE UM CEIM DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Autoras: Alessandra Caroline Macedo (alessandra.wiggers@uniplaclages.edu.br), Elenice Antunes, Giovanna Paulo Moraes (gigipaulomoraes@gmail.com), Leticia Aparecida Paulo (leticia-paulo@uniplaclages.edu.br), Juliana Waltrick Lopes (julianawaltrick18@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Mariléia Aparecida Wolff Tubs

Resumo: Este artigo apresenta dados de uma pesquisa realizada no curso de Pedagogia da Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac, com o tema: Trajetória de um CEIM do município de Lages/ SC durante a pandemia do COVID -19. Com o objetivo de identificar as trajetórias e os principais desafios de um CEIM para o desenvolvimento do projeto de estágio. O cenário vivenciado pela comunidade escolar é permeado por inúmeros desafios, dentre deles o processo educacional. Os lares passam a fazer o papel dos CEIMs. Diante desse dado a metodologia utilizada foi abordagem qualitativa, com pesquisa de campo com professores de uma Instituição da Educação Infantil da rede pública. Com base teórica em Freire (2016) e na legislação vigente.

Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

COMPARAÇÃO ENTRE AS DIRETRIZES VIGENTES DE POTABILIDADE DA ÁGUA DA OMS E DO BRASIL EM RELAÇÃO AOS AGROTÓXICOS PERMITIDOS

Autora: Dinoraide Mota de Oliveira

Orientadora Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch

Coorientadora: Profa. Dra. Lenita Agostineto

Resumo: O presente trabalho possui como pergunta de pesquisa: há diferença entre as diretrizes vigentes de potabilidade da água da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Brasil em relação aos agrotóxicos permitidos? Como objetivo pretende-se comparar estas diretrizes com base na quarta edição das diretrizes da OMS. Na metodologia será definido o número de ingredientes ativos de agrotóxicos, limites máximos permitidos e atualização das portarias. É preciso atentar para mudanças da portaria brasileira a fim de minimizar os possíveis impactos que os agrotóxicos podem ocasionar na água e conseqüentemente na saúde.

DESENVOLVIMENTO DE CORANTE AZUL DE METILENO NANOENCAPSULADO ASSOCIADO A TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA DOENÇA PERIODONTAL

Autora: Magali Parizzi (maga@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Anelise Viapiana Masiero

Coorientadora: Profa. Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa

Resumo: Nanopartículas de azul de metileno/metilcelulose associadas a terapia fotodinâmica para tratamento complementar da doença periodontal. A doença periodontal é considerada um importante problema de saúde pública por ser um fator de risco para várias doenças sistêmicas, com prevalência de 30 a 50% em nações industrializadas, sendo a sexta doença crônica não transmissível (DTN) mais comum. Seu tratamento convencional, a raspagem e o alisamento radicular. Entretanto, estes apresentam limitações, como dificuldade de acesso as áreas de furca, bolsas profundas, sulcos e sítios distais de molares. Terapias complementares tem sido investigada. Dentre elas, destacam-se aquelas que são associadas ao uso de sistemas locais de administração de medicamentos. Neste contexto a nanociência é uma tecnologia inovadora que vem trazendo resultados promissores nas áreas da saúde. Nanopartículas metálicas são as mais pesquisadas na área médica e odontológica devido ao seu potencial antimicrobiano e anticâncer. As nanopartículas poliméricas surgiram com melhores propriedades de biocompatibilidade, em detrimento às nanometálicas e são utilizadas em diversas áreas da Odontologia como: implantodontia, dentística, cirurgia, prótese e periodontia, como materiais dentários com propriedades antimicrobianas e na liberação controlada de medicamentos. Aliado à nanotecnologia a terapia fotodinâmica com laser de baixa intensidade em substâncias fotossensíveis, também tem demonstrado resultados promissores na supressão dos microrganismos. Objetivo: Diante do exposto o presente estudo se propõe desenvolver o corante azul de metileno nanoencapsulado em matrizes de metilcelulose para associação à terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal. Método: O estudo se caracteriza como um estudo in vitro e será conduzido em duas etapas. Inicialmente será realizada a síntese das nanopartículas de azul de metileno e sua respectiva caracterização físico química das nanopartículas quanto a eficiência de encapsulação em espectrofotômetro UV-vis, tamanho de partícula por espalhamento de luz dinâmico (DLS) e morfologia por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Posteriormente, será avaliada a ação antimicrobiana das nanopartículas de azul de metileno associada a terapia fotodinâmica frente aos microrganismos Prevotella

intermedia, *Actinomyces actinomycetemcomitans*, *Fusobacterium nucleatum*, *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingival*, *Streptococcus mutans* e a citotoxicidade das nanopartículas de azul de metileno em fibroblastos de ratos. Resultados esperados: Dessa forma, propõe-se desenvolver um material nanoparticulado, inovador, atóxico e biocompatível com propriedades antimicrobianas frente aos patógenos periodontais, e conseqüentemente, melhorar a saúde e o bem estar geral dos indivíduos, melhorando conseqüentemente sua qualidade de vida.

ESTILOS DE GESTÃO E O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS FAMILIARES

Autora: Kelli Aparecida Gotardo Armiliato (kgotardo@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Coorientadora: Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

Resumo: As empresas familiares são significativas na economia nacional e internacional, estudos apontam que mais de 60% dos postos de trabalhos são ocupados pelas empresas familiares. Esse tipo de organização tem suas peculiaridades, a sua gestão é realizada pelo sócio fundador assim como a existência outros familiares em cargos de chefia. Este estudo tem como objetivo geral, analisar a associação entre os estilos de gestão em empresas familiares e o bem-estar no trabalho de seus colaboradores. A metodologia será por meio de survey a nível estadual, tendo como público-alvo, os estudantes cursando a 7 e 8 fases do curso de Administração e áreas afins, que trabalhem ou já tenham trabalhado em empresas familiares. A pesquisa será aplicada pessoalmente pela pesquisadora em seis universidades instaladas na mesorregião do estado de Santa Catarina. Espera-se que com os resultados deste estudo, possa contribuir na divulgação do(s) estilo(s) de gestão que mais contribuem para o bem-estar no trabalho. Em uma era onde o adoecimento no trabalho é uma realidade nas empresas, discutir esse assunto pode ser uma forma de amenizar esse cenário. A pesquisa norteadora é: qual a relação existente entre os estilos de gestão adotados em empresas familiares e o bem-estar no trabalho?

IMPACTO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS NO ESTILO DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO

Autora: Joana Ribeiro Colombo Barbisan (joanacbarbisan@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Resumo: Em resposta à pandemia da doença Covid-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, as recomendações de saúde pública e as medidas governamentais de diversos países impuseram bloqueios e restrições no intuito de mitigar a transmissão do novo coronavírus, a chamada quarentena. O período de quarentena implica em uma mudança no estilo de vida da população, pois interrompe as atividades diárias habituais, o que impacta nos comportamentos relacionados à saúde global do indivíduo, com possíveis consequências não só durante, mas também após a pandemia de Covid-19. Nesta fase restritiva, as crianças e adolescentes se deparam com o cancelamento escolar presencial, assim como a impossibilidade de frequentar ambientes de lazer e socializar com outras crianças, sendo orientadas ao isolamento domiciliar. **Objetivo:** Identificar na literatura informações sobre o impacto do confinamento causado pelo Covid-19 no estilo de vida das crianças e adolescente. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Science Direct, LILACS, MEDLINE e PubMed, no mês de outubro de 2020, utilizando os descritores lifestyle AND Covid 19 AND children AND youth e seus correspondentes em português. Foram incluídos artigos completos escritos em inglês ou português no ano de 2020, que, por meio de pesquisa científica, avaliaram comportamentos relacionados ao estilo de vida de crianças frente à pandemia do Covid-19. **Resultados:** A busca resultou em 40 publicações, dos quais foram selecionados 7 estudos para a revisão. Os demais artigos foram excluídos por duplicidade, não avaliarem aspectos do estilo de vida ou apresentarem população com idade superior a 18 anos. Todos os estudos desta revisão que avaliaram os níveis de atividade física das crianças e adolescentes demonstraram uma diminuição significativa desta prática, independente do sexo e idade das crianças. Aquelas com espaço ao ar livre e com outras crianças em casa eram significativamente mais ativas, mesmo assim apresentaram menor tempo de atividade física quando comparada ao período pré pandemia. Todos os estudos demonstraram um aumento significativo de comportamento sedentário e tempo de tela entre as crianças. O tempo de sono também apresentou aumento, apesar de perda de qualidade, quando avaliado. Os estudos que avaliaram padrão alimentar relataram que as crianças mantiveram o mesmo consumo de vegetais e pouco aumento de frutas, no entanto apresentaram consumo aumentado de batatas

fritas, carne vermelha e bebidas açucaradas. As crianças que apresentaram interesse em cozinhar, tiveram um melhor padrão alimentar. Quando avaliado o impacto psicossocial nas crianças, demonstrou-se que grandes proporções sofrem de distúrbios durante o período de bloqueio, como depressão, ansiedade e distúrbio do sono. Conclusão: Apesar dos dados clínicos mostrarem que as crianças são minimamente suscetíveis ao Covid 19, esta revisão demonstra que elas são diretamente impactadas pelos efeitos deletérios da pandemia, que pode influenciar o estilo de vida saudável com consequências na saúde física e psicológica das crianças e adolescentes.

INTERVENÇÃO RELAXAMENTO, IMAGENS MENTAIS E ESPIRITUALIDADE (RIME): EFEITOS NA DIMENSÃO ESPIRITUAL DE PACIENTES EM FASE FINAL DE VIDA

Autora: Daiane Linz da Silva de Jesus (daianelinzsj@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Resumo: Entre as dimensões envolvidas nos cuidados paliativos, a assistência espiritual é um aspecto necessário no cuidado ao paciente, e um fator diretamente relacionado com o alívio da dor, bem como de outros sintomas vivenciados na fase final de vida. A elaboração de instrumentos capazes de avaliar o aspecto espiritual em cuidados paliativos torna-se relevante para que se possa demonstrar a importância de se dialogar sobre o referido tema, além de corroborar cientificamente com a integralidade do cuidado, abordando todos os aspectos presentes no processo saúde-doença. **Objetivo:** Esse estudo busca discutir os efeitos da Intervenção Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade (RIME) na dimensão espiritual de pacientes em fase final de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em periódicos e publicações da área. A seleção dos artigos para este estudo se deu por meio de busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. Os descritores estabelecidos foram: “cuidados paliativos”, “espiritualidade” e “terapias de relaxamento” nos idiomas português e inglês. Utilizou-se também o termo “RIME” referente à intervenção Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade. **Principais resultados:** Considerando os cuidados paliativos como uma abordagem interdisciplinar, a literatura coloca o cuidado espiritual como um dos desafios presentes na equipe que atua nesse processo de cuidados. Os pacientes em fase final de vida podem vivenciar a dor espiritual por meio de concepções negativas com relação ao sentido da vida e da espiritualidade. O medo da morte e do pós-morte ocasionam sentimentos negativos, decorrentes do medo do sofrimento físico ou do próprio sentimento de inexistência. Por se tratar de uma psicoterapia breve com possibilidade de aplicação em contexto hospitalar, a RIME tem promovido mudanças e redução no nível de sofrimento desses pacientes, contribuindo para um processo de morte digna, trabalhando os medos dos pacientes perante o seu prognóstico, a morte e aspectos de pós-morte. É necessário destacar que a RIME não possibilita a resolução de determinado problema ou dificuldade apresentado pelos pacientes, mas ela auxilia no reconhecimento de suas potencialidades, além de fortalecer sua autovalorização. **Considerações finais:** Ao se falar em espiritualidade, alguns fatores devem ser identificados, dentre eles estão as crenças do paciente e dos familiares,

incluindo a religião e diferentes formas de manifestação da fé. A intervenção RIME pode ser considerada uma técnica válida para a aplicação nesse contexto, uma vez que seu uso independe de uma religião específica, e também por abordar a dimensão espiritual para a ressignificação do adoecimento, promove benefícios na qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos.

MANEJO DE RESÍDUOS DE ASSISTÊNCIA E CUIDADO GERADOS POR DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES EM DOMICÍLIO

Autora: Margarete Veronica Jesse dos Santos (margajesse@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch

Coorientadora: Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva

Resumo: A atuação em saúde junto a atenção básica, historicamente, acompanha o perfil epidemiológico das doenças, sendo as de ordem crônica as de maior incidência, dentre as quais destaca-se o diabetes mellitus – DM (tipo I e II). O tratamento do diabetes apoia-se em uma tríade: hábitos de vida, exercícios físicos e uso regular de medicamentos. No DM I o tratamento é fundamentalmente baseado no uso da insulina exógena, por via subcutânea, realizado de forma ininterrupta, inclusive em domicílio. Os resíduos gerados do cuidado domiciliar do diabetes são classificados como resíduos de serviços de saúde, os quais se não manejado adequadamente, podem gerar inúmeras consequências ambientais e a saúde. Frente a isso o objetivo da presente dissertação foi caracterizar como ocorre o manejo de resíduos gerados por diabéticos insulino dependentes em domicílio. Foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa com utilização de um questionário estruturado sobre o perfil sociodemográfico dos portadores de DM, cuidado e autocuidado com a DM e as práticas adotadas para descarte dos resíduos do cuidado domiciliar. Os sujeitos da pesquisa foram os portadores de DM, usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, cadastrados junto ao Programa HIPERDIA da Secretaria Municipal de Saúde de Lages-SC, os quais aplicam insulina em domicílio. Fizeram parte da amostra 334 participantes. Após a aprovação do estudo no Comitê de Ética em Pesquisa o questionário foi aplicado através de uma entrevista face a face, em local reservado após o aceite do sujeito em participar da pesquisa, realizadas de março a julho de 2019, sendo em todas as etapas do estudo respeitados os preceitos éticos previstos na legislação vigente. Os dados coletados foram organizados em planilhas de excel e submetidos aos procedimentos estatísticos descritivos. Os resultados da pesquisa foram organizados em dois manuscritos científicos, no primeiro descrevendo o perfil dos insulino dependentes vinculados ao HIPERDIA, sendo o mesmo caracterizado por pessoas idosas (idade média de 60 anos), casadas (60,2%), aposentadas (68,9%), com baixa escolaridade, apenas com o ensino fundamental (66%) e com renda de até um salário-mínimo (52,4%). No segundo manuscrito foi apresentado dados do descarte de resíduos do insulino dependente em domicílio, cujos resíduos foram armazenados em sua maioria em garrafa de politereftalato de etileno (PET), tanto o

perfurocortante (76%) como os resíduos biológicos (72%), sendo o destino final em sua maioria (76,2%) uma unidade básica de saúde. Conclui-se que é necessário ampliar o processo de educação em saúde aos portadores de DM do município de Lages, seja em relação a adoção de hábitos de vida saudáveis, seja em relação aos cuidados domiciliares do DM, bem como sobre o armazenamento e descarte dos seus resíduos de cuidado domiciliar do DM. Além disso, os dados do presente estudo podem servir de subsídio para a implantação de um plano de gerenciamento de resíduos de cuidado de DM em domicílio, a fim de prevenir ou minimizar as consequências de um armazenamento e descarte inadequado.

PERCEPÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO SANTA HELENA/LAGES QUANTO AOS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA URBANA E A RELAÇÃO COM O COVID-19

Autora: Brenda Gomes Farias (brendagf@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Lenita Agostinetto

Resumo: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pela família de vírus coronavírus (Sars-Cov-2). O coronavírus disseminou-se rapidamente em nível mundial e caracterizou-se como pandemia no Brasil, em março de 2020. O isolamento e o distanciamento social, bem como, a intensificação da higiene pessoal, nas mãos e no ambiente e o uso de máscaras são medidas preventivas. Entretanto, nem todas as pessoas conseguem adotar tais medidas, seja em função da exposição laboral ou ainda por não ter condições adequadas de habitação por viverem em ambientes impróprios e em situação de vulnerabilidade social. Com isso, o objetivo desta pesquisa será compreender a percepção dos moradores do Bairro Santa Helena, Lages/SC acerca dos indicadores de qualidade de vida urbana, frente à pandemia Covid-19. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa será realizada no Bairro Santa Helena que se localiza na região sudoeste do município de Lages, SC. O bairro caracteriza-se por ser o segundo maior do município, e encontra-se ainda em expansão territorial, sendo que no Bairro 25,6% de seus espaços territoriais são ocupados irregularmente. Os participantes da pesquisa serão 30 moradores do bairro supracitado, sendo 10 moradores que residem em áreas regulares, 10 moradores que residem em áreas irregulares (áreas verdes, áreas de afloramento do aquífero guarani, dentre outras) e 10 moradores que utilizam a rua como espaço de moradia. Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa serão: ter mais que 18 anos; ser responsável pela residência (exceto os moradores de rua); habitar no bairro há um ano ou mais e no caso dos moradores de rua serão aqueles que estiverem habitando as ruas do bairro no momento da coleta de dados desta pesquisa. A coleta de dados ocorrerá por intermédio de uma entrevista com os participantes que abordará questões referentes a alguns dos indicadores de qualidade de vida urbana, tais como, saneamento básico, condições de habitação e acesso a bens serviços; medidas utilizadas pelos participantes na prevenção a COVID-19 e questões que visam verificar a percepção dos moradores sobre a relação entre a prevenção da doença com os indicadores de qualidade de vida urbana. Para aplicar a entrevista o morador das áreas regulares e irregulares será feita uma visita domiciliar e aos que residem na rua será feita uma abordagem. A entrevista terá áudio gravado para posterior transcrição e

análise do conteúdo dos dados. Os dados serão analisados segundo Análise de Conteúdo Temática que será dividida em três fases: “pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, a inferência e interpretação”. Após a transcrição será utilizado o software Atlas ti® versão 2007, para realização da codificação dos dados. Ressalta-se que para a execução desta pesquisa todos os cuidados éticos serão considerados. Ao final da pesquisa espera-se compreender o entendimento da população acerca da qualidade de vida urbana e sua relação com a Covid -19 a fim de buscar ações profissionais para efetivação dos direitos básicos dos cidadãos diante de uma pandemia e crise sanitária.

SANEAMENTO BÁSICO E POLUENTES EMERGENTES NA ÁREA RURAL DE UM MUNICÍPIO DA SERRA CATARINENSE

Autor: Paulo Cesar Rausch (pcrausch@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Emília Siegloch

Coorientadora: Profa. Dra. Lenita Agostinetto

Resumo: O uso indiscriminado de medicamentos pela população associado ao seu descarte inadequado tem ocasionado contaminação ambiental. O objetivo deste estudo foi caracterizar como ocorre o uso de medicamentos e o descarte de seus resíduos (vencidos, sobras de tratamento e embalagens) pela população da área rural do município de Correia Pinto, SC. Esta foi uma pesquisa descritiva, coletando os dados à campo, por meio de um questionário estruturado, aplicado “face-face” a 156 moradores da área rural do município. O instrumento de pesquisa foi elaborado com questões de múltipla escolha, abordando dados sociodemográficos, saneamento básico, uso de medicamentos e descarte de seus resíduos e a percepção dos participantes quanto ao risco ambiental do descarte inadequado dos fármacos. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética da UNIPLAC. Os participantes apresentaram idade média de 52 anos, sendo que cerca de 42% dos pesquisados se declararam alfabetizados e 48,08% tinham uma renda familiar mensal de até 1 salário-mínimo. Quanto ao saneamento básico, o maior percentual dos participantes utiliza a fossa séptica (94,87%) como tratamento de esgoto, consome água de nascentes (64,74%) e não utiliza nenhum método de tratamento de água (67,30%). Além disso, 93,68% dos participantes não são atendidos pela coleta municipal de resíduos, sendo que o hábito de queimar os resíduos domésticos foi relatado por 69,23% dos pesquisados. A maioria dos participantes utiliza medicamentos diariamente (63,43%), sendo a classe de anti-hipertensivos a mais utilizada, seguida dos diuréticos e antilipêmicos. Dentre as práticas adotadas para o descarte final dos medicamentos e seus resíduos prevaleceu a queima, relatada por 46,79% dos pesquisados. Do total, 87,83% consideram os medicamentos um poluente ambiental, mas apenas 19,23% relataram ter recebido alguma informação sobre o descarte correto. De modo geral, este estudo mostrou que há necessidade de implementar ações de educação ambiental à população do meio rural sobre a forma correta para descartar os resíduos de medicamentos, bem como, um sistema de logística reversa para esses resíduos e o desenvolvimento de melhorias no saneamento básico nas áreas rurais.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

(RE) CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA ACERCA DO REGIME MILITAR BRASILEIRO EM LAGES/SC

Autora: Suzane Faita (suzanefaita@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Resumo: O projeto de pesquisa “(Re) construção da memória coletiva acerca do regime militar brasileiro em Lages, SC” refere-se ao regime militar no Brasil (1964-1985)”. A investigação encontra-se em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação (PPGE) da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), cujo objetivo é (Re) Construir a memória coletiva do Regime Militar Brasileiro na cidade de Lages, SC, no período de 1964 a 1985 [tendo em vista o fortalecimento do Estado Democrático de Direito contemporâneo]. Sendo qualitativa, a investigação, segundo Uwe Flick (2009) requer métodos que possibilitem as análises e as reflexões, “pesquisa qualitativa não se baseia em um conceito teórico e metodológico unificado”. No que se refere a linha teórica, analisaremos os dados a partir do materialismo histórico e dialético. Além de busca em documentos históricos, faremos entrevistas com pessoas que viveram o período de ditadura e familiares de presos políticos em função do golpe civil-militar de 1964. O tema de pesquisa, regime militar, faz parte do caminho da pesquisadora, jornalista e historiadora, tendo já publicado um artigo sobre o golpe civil-militar nos jornais de Lages, em 1964, e reportagens acerca do tema, “Golpe que instituiu a Ditadura no Brasil a partir dos jornais Guia Serrano e Jornal de Lages nos meses de março a abril de 1964”, publicado no congresso da Associação Latinoamericana (Alas 2017). Torna-se relevante discutir o tema considerando que a sociedade lageana, embora tenha testemunhado eventos relacionados ao regime militar brasileiro, os fatos não fazem parte da história oficial do município e tampouco é discutido nas escolas e espaços não formais de educação. A memória coletiva parece estar habituada a considerar que o município não participou dos fatos tanto no golpe civil-militar em 1964, quando nos 21 anos até a abertura política em 1985. Outro ponto significativo dessa discussão é o crescimento do autoritarismo no Governo Federal, após a eleição de Jair Bolsonaro (sem partido). Para refletir história, memória, regime militar e a sociedade lageana, utilizaremos os seguintes autores: ALVES, Márcio Moreira (1988), FICO, Carlos (2004 - 2017), FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido (1987), HALBWACHS, Maurice (1990), LOCKS, Geraldo Augusto (2016 - 1998), LUCA, Tânia Regina de (2008) e MUNARIM, Antônio (1990).”

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA: DESAFIOS DO GESTOR ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LAGES/SC

Autora: Elaine Salete Moretto de Azevedo (elaineazevedo@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Resumo: O tema de estudo desta dissertação parte da prática pedagógica de sua autora na condição de gestora escolar. Quais possibilidades de contribuição do gestor de escola pública municipal, para com os aspectos da função social da escola? São indagações que se constituíram no problema desta pesquisa. O objetivo geral é investigar como gestores de escolas públicas municipais de ensino fundamental, gerenciam o cotidiano da escola com foco na sua função social. E como objetivos específicos, verificar as dificuldades econômicas, políticas, sociais, culturais e principalmente pedagógicas, enfrentadas diariamente na escola de ensino fundamental da rede municipal; identificar as ações pedagógicas realizadas na escola e qual sua relação com a função social; descrever a percepção de gestores sobre a gestão escolar e suas relações com a função social da escola. A pesquisa é de abordagem qualitativa. A metodologia ancora-se na pesquisa bibliográfica, documental e realização de entrevistas semiestruturadas com gestoras de três escolas da rede municipal do Ensino Fundamental de Lages, SC. A base de referência metodológica, são autores tais como, Antonio Chizzoti (2006), Augusto Nivaldo Silva Triviños (2013, 2019), Lakatos (2019) entre outros. A pesquisa documental sustenta-se nas seguintes leis: Lei de Diretrizes e Base Nacional – LDB (1996), Constituição Federal de 1988 e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017). O suporte teórico, é embasado em autores que refletem sobre o tema de gestão como: Heloisa Luck (2009), Paulo Freire (1996, 2017), Licínio Lima (2002), Vitor Henrique Paro (2015, 2016), Vera Maria Ferrão Candau (2011), João Monlevade (1997), Saviani (2016), Munarim (2000) e outros. E a abordagem teórica que perpassa a análise inspira-se no materialismo histórico dialético. A análise do material investigado no campo empírico.

CARTILHA DE SAÚDE MENTAL DO PPGE

Autora: Cristiani Massuchetti (massuchetti@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Dra. Madalena Pereira da Silva

Resumo: A Cartilha de Saúde Mental do PPGE foi desenvolvida com o intuito de orientar e informar. Surgiu a partir de um questionário aplicado aos mestrandos e mestrandas do PPGE (Mestrado em Educação da Uniplac), no mês de maio de 2020. Entendendo que as incertezas provocadas pelo covid-19, os riscos de contaminação e o distanciamento e/ou isolamento social podem agravar problemas mentais, se faz necessário um cuidado especial com a Saúde Mental. A Cartilha é direcionada a todas as pessoas.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E AS POSSIBILIDADES PARA DOCÊNCIA NA PEQUENA INFÂNCIA

Autora: Karine Tatiane Silva Bottega (karinebottega@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Jaime Farias Dresch

Resumo: A educação de bebês e crianças bem pequenas no Brasil é marcada por discursos tornados legítimos em determinadas épocas históricas. Discursos que constituíram modos de fazer docência com esses meninos e meninas de tenra idade. Aspectos históricos que deixaram vestígios de práticas centralizadoras, que se configuraram ao longo dos tempos em práticas caritativas (influência da igreja) e assistencialistas. Como ruptura das práticas descritas, houve um deslocamento para práticas pedagógicas com cunho escolarizante. Desse modo, parte-se do pressuposto de que é relevante às práticas pedagógicas contemplarem as especificidades inerentes a faixa etária que abrange crianças de 0 a 3 anos de idade. Entende-se que não se pode “enquadrar” a educação dessas crianças nas mesmas metodologias utilizadas para as demais. Desse modo entra para discussão a abordagem da Documentação Pedagógica como estratégia potente para as práticas educativas. Nesse sentido, a presente pesquisa traz como problema a seguinte pergunta: qual a relação da Documentação Pedagógica com a Docência na Pequena Infância? Desse modo, tem-se como objetivo construir por meio da revisão da literatura o quadro teórico da pesquisa, tendo como referência analítica a abordagem da Documentação Pedagógica. A metodologia é de abordagem qualitativa com revisão de literatura.

EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autora: Tathiana Barboza (tathianabarboza@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Resumo: O objetivo desta dissertação é analisar a relevância da formação continuada para os docentes da Secretara Municipal de Educação de Lages, egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, diante de uma análise de seu retorno ao ambiente escolar e/ou na gestão educacional. Há quinze anos este município investe na formação continuada dos seus docentes ofertando anualmente licença remunerada durante o período de realização do mestrado e auxílio de cinquenta por cento no abatimento das mensalidades. Entretanto, no ano de 2019, foi possível identificar condições desiguais nesta política de incentivo à formação continuada em comparação aos anos anteriores. Deste fato, originou-se a questão fundante desta investigação. E enriquecemos o estudo com os objetivos específicos, na intenção de: a) identificar as políticas públicas de formação continuada vigente na Secretaria Municipal de Educação de Lages destinada aos seus docentes; b) caracterizar as políticas públicas de formação continuada de docentes na instância federal, estadual e municipal; c) conhecer a relevância da formação continuada na percepção dos docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages egressos do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação que retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e/ou na gestão educacional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, documental, com a realização de entrevistas com os docentes que atuam na educação municipal de Lages e/ou gestão educacional. Os dados serão obtidos por meio de formulário com questões semiestruturadas. Devido à pandemia do Coronavírus, o formulário foi entregue e recebido via online pelo aplicativo do Google Forms. A abordagem teórica da pesquisa ancora-se no materialismo histórico e dialético na qual a investigação reside na observação dos fenômenos sociais contextualizados e históricos na realidade social. O critério de verdade reside na prática social dos sujeitos envolvidos na pesquisa. E o fenômeno social é expressão de multideterminações exigindo interpretação crítica para além de sua aparência. Os referenciais teóricos de análise têm sua base em Pimenta (1999), Freire (2005), Gatti (2008), Ferreira (2003), Marin (1995), Torquato (2016), entre outros. Almeja-se com esta pesquisa conhecer as percepções dos docentes mestres que realizaram sua formação continuada no Programa de Pós-Graduação na Universidade do Planalto Catarinense; identificar as políticas públicas educacionais

estimuladoras da formação continuada de professores em vista da qualidade social da educação básica.

EUREKA! O PODCAST DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E PESQUISA

Autora: Suzane Faita (suzanefaita@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Coorientador: Prof. Dr. Jaime Farias Desch

Resumo: O podcast Eureka! Criado em março de 2020, tem como objetivo a divulgação científica, com ênfase em pesquisas desenvolvidas no PPGE. Porém tem espaço aberto para outras abordagens. Compreende-se que é fundamental para a educação haver a circulação do conhecimento proveniente da produção científica em educação. Assuntos abordados: educação na pandemia, racismo, feminismo, rituais, tecnologia, formação e pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA PARA A REDE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC

Autor: José Antonio Dias (joseantoniодias@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo levantar informações sobre o processo de construção da Proposta Curricular no município de Lages-SC, especialmente no que se refere às bases teórico-metodológicas do componente curricular Geografia, para os anos finais do Ensino Fundamental. Para além disso, propõe-se uma seleção de conteúdo desse componente, dentro de uma perspectiva histórica na ordenação dos temas, valendo-se da Pedagogia histórico-crítica como teoria pedagógica. Para isso, recorre-se à análise da BNCC, apontando os elementos antidemocráticos que ocorreram durante sua constituição, especialmente seu caráter mercadológico alinhado com os interesses das políticas neoliberais. Por extensão, o Currículo do Território Catarinense, também é analisado, pois sua construção se alinha com o documento nacional. Ambos os documentos servem de referência da proposta lageana. Em outro âmbito, para fundamentar os elementos da Geografia e seu ensino, são usados autores como Milton Santos, Ruy Moreira, Massimo Quaini, Lana Cavalcanti e David Harvey. Dermeval Saviani e Newton Duarte são as referências para a Pedagogia histórico-crítica. Em síntese, o que se busca é investigar os fundamentos teóricos e metodológicos que devem permear a proposta da estrutura curricular de geografia ministrada no ensino fundamental, explorando a possibilidades dialéticas presentes nos documentos norteadores oficiais, visando uma seleção de conteúdos que oportunize aos estudantes operacionalizar a ciência geográfica como uma ferramenta de compreensão da realidade para, numa teleologia emancipatória, realizar a prática social sintética, superando a prática social sincrética, produto da aparência do movimento da realidade. A coleta de informações na Secretaria Municipal de Educação de Lages será por meio de uma entrevista semiestruturada realizada com pessoas responsáveis pelas ações políticas e pedagógicas desta instituição. A análise dos dados coletados através do questionário, dos documentos analisados e a perspectiva política e metodológica desta pesquisa segue os preceitos dos materialismo-histórico dialético.



Psicologia

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO ESTADO DE SANTA CATARINA FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID 19

Autores: Luan Felipe Alves Couto (luanfac@uniplaclages.edu.br), Gabriela Feldhaus de Souza, Jaqueline Costa Velho Vitorino

Orientadora: Profa. Ma. Priscila Schneider

Resumo: O presente projeto diz respeito a pesquisa realizada junto a estágio profissionalizante em Psicologia nas Organizações de Saúde, pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) do município de Lages-SC. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo com psicólogos(as) hospitalares em atuação, durante este período de pandemia pela Covid-19 em Santa Catarina. O principal objetivo da pesquisa é produzir material teórico acerca das metodologias de trabalho utilizadas pelos psicólogos(as) neste estado, visto que ainda não existem materiais focados na região. Entre os objetivos específicos desta pesquisa, estão questões acerca das mudanças na rotina e nas demandas de trabalho do psicólogo, identificação de referenciais teóricos utilizados para o embasamento das intervenções bem como compreender de que forma os profissionais estão atuando e intervindo neste período de pandemia, visto que há hipótese de que estejam utilizando novos caminhos e meios de comunicação para atendimentos com profissionais e pacientes. A presente pesquisa de caráter exploratório partirá da aplicação de um questionário/formulário na plataforma do Google, que será enviado por e-mail a psicólogos que atuam em Hospitais de Santa Catarina. O formulário é composto por questões formuladas para responder aos objetivos propostos da pesquisa, ou seja, elaborar questionamentos acerca de experiências práticas dos profissionais que estão atuando dentro dos hospitais, suas dificuldades e novos desafios que a psicologia enfrenta neste contexto, bem como as diferentes formas de inovação do seu fazer psicológico. Após a coleta de dados, será realizada análise descritiva e de conteúdo temática. A produção de conhecimento resultante desse material poderá contribuir com práticas atuais e/ou futuras da Psicologia, bem como descrever a atuação da Psicologia Hospitalar no Estado de Santa Catarina.

A RELAÇÃO ENTRE OS TRANSTORNOS MENTAIS E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autor: Alan Ferreira dos Santos (a191183@dac.unicamp.br)

Orientadora: Profa. Dra. Simone Meyer Sanches

Resumo: o presente estudo teve como meta investigar a relação entre os transtornos mentais e as pessoas em situação de rua com vistas a compreender os possíveis fatores associados a esse fenômeno, como também a conexão entre o fato de morar na rua, a configuração familiar e o desencadeamento de distúrbios psíquicos. **Objetivo:** levantar dados na literatura científica que permita responder as seguintes questões: quais são as causas para tornar-se sem moradia? Como é a configuração familiar desses indivíduos? Como se dá a gênese dos distúrbios psíquicos nas pessoas em situação de rua? **Material e métodos:** tratou-se de uma revisão narrativa com os descritores: saúde mental e população em situação de rua; psicopatologia e população em situação de rua; saúde mental e vulnerabilidade social; psicopatologia e vulnerabilidade social. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, PePSIC, Lilacs e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. **Resultados:** foi incluído o total de 50 documentos. Uma das causas de estar na rua foi identificada como estando associada a hostilidade do ambiente doméstico que se expressa por meio de: violência moral-doméstica-sexual, abuso físico-social-psicológico e negligência afetiva-material-psíquica. Evidenciamos padrões na direcionalidade da violência – mútua -, sendo do ex-abrigado (morador de rua) para com os familiares e desses para com o ex-abrigado. Na primeira direção o conflito se expressa predominantemente por agressão verbal e física, na segunda direcionalidade por agressão verbal, física e sexual. Dado esses acontecimentos o ex-abrigado evade de sua residência. **Conclusão:** foi identificado 14 arranjos de conflitos familiares que se constituem pelas combinações possíveis das variáveis violência – verbal, física, sexual –, aplicação da violência ao gênero – masculino ou feminino -, sujeito da ação – cuidadores ou ex-abrigado – e objeto de recepção – ex-abrigado ou cuidadores -. O modo de combinação dessas variáveis e os seus tipos formam 1 arranjo de conflito familiar, identificando-se 14 na presente investigação. Vislumbrou-se que na origem da psicopatologia das populações em situação de rua está envolvido variáveis socioambientais – ambiente familiar – somada as implicações psicodinâmicas destas relações.

A REPROVAÇÃO EM EXAMES DE OBTENÇÃO A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: A VIVÊNCIA DE MULHERES

Autoras: Aline Mussatto Magarinos (alinemussatto@uniplaclages.edu.br), Jessica Piccoli de Souza

Orientadora: Profa. Ma. Priscila Schneider

Resumo: Na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação há um processo avaliativo de aptidão física, mental, prática e teórica na qual muitos candidatos sofrem com níveis de ansiedade em alguma fase deste processo, e isso conseqüentemente, pode afetar seu desempenho inclusive com reprovações. Especialmente as mulheres e a prova prática de direção veicular são as mais afetadas por processos de ansiedade e por reprovações. Então, pergunta de pesquisa que norteia esse trabalho é: De que modo às mulheres que foram reprovadas em exame para obtenção da CNH vivenciam o processo de avaliação nele implicado? Assim, essa pesquisa tem como objetivo geral: Caracterizar a vivência de mulheres que foram reprovadas em exame para obtenção da CNH quanto ao processo de avaliação nele implicado. Os objetivos específicos são: Investigar quais os fatores que as mulheres observam como interferência no seu desempenho durante a prova prática de direção veicular; Analisar a percepção das mulheres em relação ao estado emocional e níveis de ansiedade em provas práticas e teóricas; Investigar se existe atribuição das reprovações na prova prática de obtenção da CNH a processos ansiogênicos; Verificar se as mulheres distinguem seus níveis de ansiedade durante a prova prática e a prova teórica para obtenção da CNH; Avaliar se crenças e questões relacionadas às relações de gênero interferem no desempenho na prova prática para obtenção da CNH. O método utilizado será uma pesquisa de campo qualitativa e do tipo exploratória. As participantes da pesquisa serão 10 mulheres que já se submeteram a provas para a obtenção da carteira de habilitação e reprovaram pelo menos uma vez na categoria "B". As participantes serão selecionadas a partir de uma relação de candidatos fornecida por uma autoescola do município de Lages. Serão incluídas mulheres entre 18 e 30 anos e serão excluídos homens. A definição da amostragem será por conveniência. A coleta de dados, será realizada com entrevistas semi-estruturadas. Antes das entrevistas será entregue e discutido com as participantes o TCLE. Junto aos cuidados éticos, também será salvaguardada a saúde física das participantes tendo em vista pandemia da Covid-19. Os dados colhidos serão analisados por meio da análise de conteúdo. Os resultados esperados caracterizam-se pela evidência dos processos ansiogênicos como influenciadores do desempenho e conseqüentemente do resultado

positivo ou negativo das avaliações para obtenção da CNH. As mulheres sofrem com os níveis de ansiedade durante o processo, devido aos fatores já mencionados, junto às relações de gênero.

A REPROVAÇÃO EM EXAMES DE OBTENÇÃO A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: A VIVÊNCIA DE MULHERES

Autoras: Jéssica Piccoli De Souza (jessicapiccoli@gmail.com), Aline Mussatto Magarinos

Orientadora: Profa. Ma. Priscila Schneider

Resumo: Na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação há um processo avaliativo de aptidão física, mental, prática e teórica na qual muitos candidatos sofrem com níveis de ansiedade em alguma fase deste processo, e isso conseqüentemente, pode afetar seu desempenho inclusive com reprovações. Especialmente as mulheres e a prova prática de direção veicular são as mais afetadas por processos de ansiedade e por reprovações. Então, pergunta de pesquisa que norteia esse trabalho é: De que modo às mulheres que foram reprovadas em exame para obtenção da CNH vivenciam o processo de avaliação nele implicado? Assim, essa pesquisa tem como objetivo geral: Caracterizar a vivência de mulheres que foram reprovadas em exame para obtenção da CNH quanto ao processo de avaliação nele implicado. Os objetivos específicos são: Investigar quais os fatores que as mulheres observam como interferência no seu desempenho durante a prova prática de direção veicular; Analisar a percepção das mulheres em relação ao estado emocional e níveis de ansiedade em provas práticas e teóricas; Investigar se existe atribuição das reprovações na prova prática de obtenção da CNH a processos ansiogênicos; Verificar se as mulheres distinguem seus níveis de ansiedade durante a prova prática e a prova teórica para obtenção da CNH; Avaliar se crenças e questões relacionadas às relações de gênero interferem no desempenho na prova prática para obtenção da CNH. O método utilizado será uma pesquisa de campo qualitativa e do tipo exploratória. As participantes da pesquisa serão 10 mulheres que já se submeteram a provas para a obtenção da carteira de habilitação e reprovaram pelo menos uma vez na categoria "B". As participantes serão selecionadas a partir de uma relação de candidatos fornecida por uma autoescola do município de Lages. Serão incluídas mulheres entre 18 e 30 anos e serão excluídos homens. A definição da amostragem será por conveniência. A coleta de dados, será realizada com entrevistas semi-estruturadas. Antes das entrevistas será entregue e discutido com as participantes o TCLE. Junto aos cuidados éticos, também será salvaguardada a saúde física das participantes tendo em vista pandemia da Covid-19. Os dados colhidos serão analisados por meio da análise de conteúdo. Os resultados esperados caracterizam-se pela evidência dos processos ansiogênicos como influenciadores do desempenho e conseqüentemente do resultado positivo ou negativo das avaliações para obtenção da CNH. As mulheres sofrem com os níveis

de ansiedade durante o processo, devido aos fatores já mencionados, junto às relações de gênero.

AS MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) E AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NESTE PERÍODO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Autora: Danielle Pereira (gudanielle@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Kenny Secchi

Resumo: O desenvolvimento desse projeto, ocorre por de deduzirmos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) estão promovendo uma explosão de saberes, e a crise do novo Coronavírus está trazendo oportunidades, uma chance de reinventar a educação brasileira, questionando velhos hábitos. Procuramos absorver, semelhantemente, as consequências que essa acelerada alteração e o alto nível de exigência das universidades vem impactando a saúde mental dos educadores do ensino superior, principalmente aos professores que não faziam uso das TICs no seu processo de ensino-aprendizagem. É fundamental rever o papel do professor nesse novo modelo de ensino-aprendizagem, superando medos, ansiedades, frustrações diárias, exaustão, dificuldades e falta de experiências na utilização das TICs, visualizando vantagens pedagógicas ao utilizar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem, concebendo que o aluno encontre sentido nas atividades que está realizando, sem que isso, comprometa a saúde mental dos educadores do ensino superior. Percebemos que as TICs produzem novas possibilidades de geração de conhecimento e novas habilidades, aumentando a imaginação, a criatividade, o encorajamento e a motivação nos estudantes. As TICs promovem aulas mais dinâmicas, comunicativas, criativas e interativas, no qual os alunos transformam as diversas experiências em internalização de aprendizados e conhecimentos, gerando significado ao seu processo de ensino-aprendizado, contribuindo para o processo de formação do indivíduo. E para que se obtenha êxito, é necessário investimento, o professor precisa do apoio da direção da escola/universidade, conteúdo de boa qualidade, uma boa estrutura e ferramentas tecnológicas que o auxiliem no desenvolvimento do seu processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, percebe-se que a relevância social deste estudo, está ligada ao fato de, estarmos vivenciando um momento no processo ensino aprendizagem de uma mudança abrupta no modo de ensinar. Esta pandemia fez com que professores necessitassem incluir s TICs no seu modo de ensinar de forma repentina. Verificar como foi este processo para os professores, é essencial para que no futuro saibamos o quanto essa inclusão permanecerá e será saudável para educadores, alunos e o processo de ensino-aprendizagem. É algo novo, não

se imaginava uma pandemia como essa, e a inclusão tão repentina e intensa das TICs nas práticas pedagógicas. Por isso, a importância de estudos como estes, para acompanhar esta transformação no processo de ensino-aprendizagem.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS AVALIADOS PREVIAMENTE À CIRURGIA BARIÁTRICA

Autora: Geovana Ramos Neves Pellin (geovanaramosneves@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Priscila Scheneider

Resumo: Trabalho de conclusão de curso de Psicologia. O objetivo da pesquisa: Compreender que aspectos psicológicos necessitam ser avaliados tendo em vista a necessidade de realização da cirurgia bariátrica. Tipo de Estudo: Trata-se de uma revisão bibliográfica. Procedimento de Coleta de Dados. Foi realizada uma busca em artigos publicados em revistas científicas. Os descritores incluíram termos da língua portuguesa e inglesa dentro das seguintes bases de dados: PubMed, BVS – Psi, Scielo e Ppsic. Procedimento de Análise de Dados: Será realizada uma análise de conteúdo da temática dos artigos selecionados a fim de responder aos objetivos da pesquisa.

INCLUSÃO DE PSICOLOGOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LAGES/SC

Autora: Nelita Aparecida da Costa (nelitapcosta@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Kenny Secchi

Resumo: A presente pesquisa intitulada Inclusão de psicólogos nas escolas públicas municipais será realizada nas escolas municipais de Lages, SC. Esta pesquisa busca compreender o processo educativo e favorecer condições ambientais que propiciam o desenvolvimento e o ajustamento dos indivíduos na sociedade. O presente trabalho tem por objetivo o mapeamento das escolas municipais de Lages/SC, realizando um diagnóstico nas escolas, atuando junto ao corpo docente e discente, juntamente com a direção e equipe gestora, levantando as principais queixas e dificuldades encontradas junto às escolas, que poderiam ser mediadas pelo profissional psicólogo, favorecendo formas de estratégias e intervenções que possam contemplar todos os sujeitos envolvidos no âmbito escolar. Será realizado contato com Secretaria de Educação após autorização entraremos em contato com cada escola agendando um horário e local, as pessoas responderam aos questionários aplicados através do Google Forms, para obter os dados. A análise será através de conteúdo de Minayo. Espera-se como resultado que essa demanda queira a inclusão do psicólogo nas escolas.

O PAPEL DA PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM UMA CIDADE DA REGIÃO SERRANA DE SC

Autora: Jaqueline Costa Velho Vitorino (jackeline_costavelho@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Esp. Jaiane Freitas Branco

Resumo: Esse trabalho é resultado de uma experiência de estágio de Psicologia Social Comunitária, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em um município de pequeno porte da serra catarinense. Consiste na elaboração de um PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, para auxiliar profissionais da rede de políticas públicas municipal. Através do diagnóstico de realidade, foi possível concluir a importância da construção de um protocolo com o foco em auxiliar estes profissionais em seu trabalho. O tema tornou-se de suma relevância ao longo do período de observação e construção do diagnóstico, decorrente do aumento de demandas de violência atendidas no Cras e das dificuldades enfrentadas pela equipe técnica e demais profissionais da rede municipal. O percurso teórico metodológico, foi a luz da intervenção psicossocial, por meio da pesquisa documental e da educomunicação. Os resultados esperados são a construção do protocolo de forma coletiva para humanizar o atendimento das pessoas em situação de violência e garantir o acesso rápido, ético, seguro e resolutivo aos serviços.

O USO DAS TECNOLOGIAS E A APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO SOB A VISÃO DOS PROFESSORES

Autoras: Cleusiane de Fatima Oliveira Fernandes Neimaier
(cleoneimaier@uniplaclages.edu.br), Giorgia Maria Nurnberg
(giorgianurnberg@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Kenny Secchi

Resumo: O objetivo desse estudo tem a finalidade de verificar qual o olhar do professor de ensino médio sobre o uso da tecnologia em sala de aula, visto que o uso em demasia dentro e fora do âmbito escolar pode ser prejudicial a aprendizagem, além de poder criar dependência levando patologias como ansiedade que pode desencadear depressão. O interesse pelo tema proposto parte da preocupação referente a aprendizagem e no que a Psicologia pode contribuir dentro das escolas, com o avanço do uso das tecnologias por parte de adolescentes. O uso da tecnologia nos dias atuais tornou-se ferramenta indispensável em diversos aspectos na vida das pessoas. Nas escolas e universidades ela é uma ferramenta muito útil para promoção de aprendizagem e conhecimento, porém pode ser também um desafio para professores em relação aos adolescentes.

PERSPECTIVAS E PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Autora: Bruna Coelho Bernart (brunabernart@yahoo.com.br)

Orientadora: Profa. Ma. Kenny Secchi

Resumo: Este trabalho visa investigar através da metodologia bibliográfica aspectos relacionados a gravidez na adolescência em contexto de vulnerabilidade social. Pretende-se responder à pergunta: Quais os fatores psicossociais que influenciam no projeto de vida de adolescentes inseridas em contexto de vulnerabilidade social? Através de produções acadêmicas publicadas entre 2015 e 2020.

PROJETO DE EXTENSÃO DE EMPREGABILIDADE

Autora: Geovana Ramos Neves Pellin (geovanaramosneves@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Andréia Agostini

Resumo: Projeto do curso de psicologia da Uniplac que tem como objetivo proporcionar às pessoas que estão em situação de desemprego um espaço para refletir sobre as características e demandas do mercado de trabalho, bem como proporcionar informações a respeito das qualificações comportamentais necessárias à empregabilidade. Dentre os temas abordados merece destaque o marketing pessoal, currículo, entrevista e empregabilidade. O trabalho contribuiu para a inserção dos jovens e adultos no mercado de trabalho, ajudando as pessoas a perceberem o que possuem de competências e o que ainda devem desenvolver. Trazendo assim dicas de como podem estar adquirindo um diferencial para a inserção no mercado de trabalho.

PROJETO DE EXTENSÃO ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PROFISSIONAL

Autoras: Aline Mussatto Magarinos, Cleusiane de Fátima Oliveira Fernandes Neimaier (cleoneimaier@uniplaclages.edu.br), Giorgia Maria Nurnberg, Ketlyn Aparecida de Oliveira Cassão (ketlyndoc@uniplaclages.edu.br), Autoras: Maria Eduarda Lima Maciel (dudalmaciel@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Maria Dulce de França

Resumo: O projeto tem o intuito de auxiliar os participantes na tomada de decisão quanto à futura carreira profissional a ser seguida e reorientação para aqueles que se veem confusos diante de uma nova escolha. Geralmente é desenvolvido com turmas dos 3º anos do ensino médio de escolas públicas de Lages/SC, com total de três à quatro encontros, sendo o foco grupal, mas podendo ocorrer individualmente conforme o andamento do processo e a manifestação dos alunos. Também em relação a reorientação a demanda pode vir de fora e não necessariamente advinda de um colégio. No projeto são realizadas atividades que possibilitam pensar acerca das influências que os cercam, pensar sobre si mesmos, seus gostos, habilidades e interesses. Cada atividade é pensada buscando um objetivo, sendo um meio de investigação que permite analisar as respostas que auxiliarão numa escolha profissional mais assertiva. Há também o fornecimento de informações de instituições de ensino superior, tecnólogos, ENEM e situação do mercado de Trabalho. Por fim, realizam-se encontros para que possam dar um retorno a esses jovens.

PROJETO DE EXTENSÃO: PSICOLOGIA DO ESPORTE

Autoras: Aline Jucilaine Pereira Da Silva (aline.silva@uniplaclages.edu.br), Bruna Coelho, Jacinta Januario Antunes (jaci@uniplaclages.edu.br), Natasha Tavares de Andrade (natashatav_@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Kenny Secchi

Resumo: O projeto Psicologia do esporte visa possibilitar o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e psicológicas em adolescentes praticantes de basquetebol de uma escola particular de Lages. Busca-se por meio das atividades realizadas fazer com que estes adolescentes gostem mais ainda da prática esportiva e possam ter um desempenho ainda melhor; auxiliar no bem estar psicossocial destes adolescentes; divulgar o papel da Psicologia do Esporte e do curso de Psicologia da UNIPLAC.

PSICANÁLISE E SAÚDE COLETIVA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INSERÇÃO DA PSICANÁLISE NA SAÚDE DA COLETIVIDADE

Autor: Alan Ferreira dos Santos (a191183@dac.unicamp.br)

Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia Ciriano

Resumo: A presente investigação explora as relações existentes entre a psicanálise e a saúde coletiva. Se intenta compreender quais são os objetos de pesquisa sobre os quais o conhecimento de ambas as áreas incide. Tem como objetivos compreender as relações existentes entre a psicanálise e a saúde coletiva; identificar qual é o objeto de investigação dessa intersecção, isto é, quando a psicanálise e a saúde coletiva interagem qual é o objeto sobre o qual incide os conhecimentos de ambas as áreas; analisar sobre quais fenômenos da saúde coletiva a psicanálise atua; e compreender tecnicamente o que o profissional orientado psicanaliticamente faz. Quais são as técnicas que emprega no seu fazer? A pesquisa se baseou num estudo exploratório com base em revisão narrativa. Como considerações finais apontou-se o adoecimento psicológico do sujeito e da família; a estrutura e o funcionamento da instituição; o relacionamento interprofissional; o posicionamento do psicanalista diante das adversidades; e os sistemas de comunicação.

VIGIAR E PUNIR, OU OLHAR E OUVIR? UM RELATO SOBRE A INVISIBILIDADE DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

Autora: Gabriela Feldhaus de Souza (gabifeldhaus@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Esp. Jaiane Freitas Branco

Resumo: Este trabalho, diz respeito a experiência de estágio em Psicologia Social Comunitária, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS I), mais precisamente no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (MSE) - Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA), que possui o nome fantasia de: Serviço Vida Nova. Essa experiência consistiu em identificar o perfil dos(as) adolescentes do Serviço Vida Nova, a partir do levantamento de dados sociodemográficos dos cadastros de atendimentos realizados entre março de 2019 e março de 2020 (gênero, idade, escolaridade, território, ato infracional e reincidência), a fim de aprofundar e refletir as relações entre ato infracional, adolescência, sofrimento ético-político e inclusão perversa. A metodologia ocorreu a luz da intervenção psicossocial, através de pesquisa documental e quanti-quali, classificando de forma clara os dados obtidos a fim de realizar reflexões acerca da temática. Os resultados desta pesquisa visam sensibilizar a rede de políticas públicas do município de Lages-SC sobre a construção da identidade dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa do município, bem como contribuir através da pesquisa científica com o fazer profissional da psicologia dentro destes contextos.

Serviço social

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

A ÉTICA NO PROCESSO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Autora: Michelle Lorena Vargas dos Santos
(michellelorenavargasdosantos@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Msc. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: O estágio no processo de formação acadêmica é fundamental seja ele obrigatório ou não, é ele que possibilita o estagiário o contato com a prática bem como estabelecer a relação com a teoria que vem sendo apreendida na academia. Não se procura distinguir a relevância entre os formatos de estágio, mas promover a reflexão sobre a postura a ser mantida neste campo. De acordo com a Lei n. 11.788/08 a qual dispõe sobre estágio para estudantes tem por objetivo neste processo “[...] a preparação para o trabalho produtivo dos acadêmicos, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular” (MARRAN, 2011, p.4). De forma mais abrangente apresenta-se a lei supracitada, no entanto, existem outras resoluções como a resolução CFESS Nº 533, de 29 de setembro de 2008, a qual regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social, não se pretende somente explicitar leis ou resoluções que asseguram o estágio neste processo, mas promover a reflexão dos deveres a serem cumpridos. Quando o acadêmico se depara com o campo de estágio, encontra nele diversas situações que antes eram tratadas apenas em sala de aula, no caso em específico para o Serviço Social se deparam com demandas, contextos históricos e novas realidades. As realidades que por vezes desafiam o senso crítico do profissional em formação, e é a partir desta totalidade que esta reflexão esta objetivada, a postura ética requerida para o profissional e estagiário no referido campo através do Código de ética do Assistente Social de 1993, mas também a postura, sigilo e profissionalismo nas relações sociais dos envolvidos no que tange as demandas, historias e totalidades vivenciadas diariamente. Objetivo: Este relato busca descrever a relevância do processo de Estágio Curricular Obrigatório do curso de Serviço Social, cujo objetivo referem-se a possibilitar reflexão aos acadêmicos quanto à atuação profissional e postura ética que deve ser mantida no espaço de estágio; explicitar as normatizações que fundamentam a relevância desta postura no processo de estágio curricular obrigatório; colaborar para socialização do conhecimento e a relevância do processo de estágio através das experiências vivenciadas. Método: O estágio proporciona aos acadêmicos a possibilidade de acompanhar o cotidiano profissional do assistente social, que a partir das experiências vivenciadas no Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, procura-se

descrever a relevância da postura ética no processo de Estágio Curricular Obrigatório do curso de Serviço Social, a qual está embasado na resolução 232 de 08 de agosto de 2016, que aprova o novo Regulamento de Estágio Institucional para os Cursos de Graduação da UNIPLAC, bem como a Política Nacional de Estágio-PNE/2010 e Resolução CFESS nº 533/2009, estes articulados com a prática vivenciada contribuirão no momento de explanação dos conhecimentos. Além de salientar a relevância da postura em questão, pretende-se promover essa reflexão para os acadêmicos que ainda não estão inseridos neste processo, a partir das experiências vivenciadas na Proteção Social Básica do município de Lages-SC, através dos instrumentos utilizados no cotidiano como: encaminhamentos, atendimento de demandas espontâneas, visitas domiciliares, concessão de benefícios, estes articulados com a teoria supracitada servirá de subsídio para esta reflexão de modo a expor as consequências da ausência desta postura dentro e fora do campo de estágio. Resultados esperados: Proporcionar aos acadêmicos uma autorreflexão crítica, em relação à postura ética que deve ser mantida no estágio, a partir das normatizações e leis que fundamentam a relevância da postura no decorrer do estágio curricular obrigatório, que possam servir de subsídio para respaldar futuros profissionais, de forma a colaborar para o amadurecimento profissional dos acadêmicos que ainda não estão inseridos neste processo.

AS IMPLICAÇÕES E AS CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19 PARA A PROTEÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO MUNICÍPIO DE LAGES

Autora: Carla Rosiane dos Santos Antunes (carlaantunes@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: Desde a declaração da pandemia mundial, aqui no Brasil, estamos vivenciando momentos de tensão, medo, expectativa, mas também de reflexão, solidariedade e acolhimento. Contudo, diante da maior crise sanitária mundial da nossa época, é preciso também assegurar que a proteção social de mulheres e homens em situação de vulnerabilidade social estejam no centro da resposta dos governos frente à urgência vital dos efeitos sociais da pandemia. Imbuído dos sentimentos de solidariedade e acolhimento, além do compromisso ético e político com a sociedade, é que se elaborou esta proposta de pesquisa com intuito de trazer reflexões acerca das implicações na política de proteção durante a pandemia. Todos têm no horizonte a defesa da democracia e dos direitos humanos. Mais do que nunca, estes princípios precisam ser reafirmados. Temos visto diversas situações individuais e posicionamentos de instituições e autoridades brasileiras durante a pandemia. Propostas para a defesa da vida e de direitos sociais nesse período de isolamento social que demonstram a fragilidade da democracia brasileira e a necessidade de defendê-la. As consequências da COVID-19 são agravadas de acordo com a renda, a localização, o gênero e a raça/cor das pessoas. E nesta pesquisa buscaremos entender de que forma as consequências do Covid-19 implicam na proteção social no contexto do município de Lages. Objetivos: Enquanto objetivo a pesquisa busca analisar as implicações e as consequências do Covid-19 para a proteção social no contexto do Município de Lages. Conhecer a atuação dos Poderes Executivo e Legislativo, competentes por delinear parte substancial dos rumos da proteção social, e as consequências que o Covid-19 trará à sociedade, mapear as proposições normativas, tanto do Poder Executivo como Legislativo, em todos os níveis de governo, relacionados ao enfrentamento à Covid-19 para o campo da proteção social, analisar os fundamentos políticos e socioeconômicos no processo de formulação de tais proposições, compreender em que medida tais proposições permitem a ampliação ou não de garantias de proteção social para a população. Método: Como metodologia de trabalho, A realização da pesquisa pressupõe um processo que exigirá diversos procedimentos, desde a definição do objeto de estudo, reconhecimento pelo comitê de ética de pesquisa, coleta e tratamento dos dados, os quais possibilitam alcançar os objetivos planejados. Como pano de fundo teórico e metodológico utilizar-se-á o materialismo histórico dialético. A abordagem

utilizada na pesquisa será qualitativa. Em uma fase inicial será realizado o levantamento de proposições do Executivo e do Legislativo relacionadas ao enfrentamento ao Covid-19. Ainda na pesquisa documental serão analisadas reportagens de meios de comunicação e notas oficiais acerca de projetos de lei e decisões públicas. Em seguida, serão definidas as temáticas de análise, de modo a permitir a categorização do conteúdo desses documentos. A análise de conteúdo, com aproximação histórico-dialética, considerará indicadores relacionados à proteção social. Em relação aos benefícios através da pesquisa poderá despertar interesse na discussão, haver uma melhor reflexão crítica sobre o tema estudado, ampliação da reflexão teórica, da construção do conhecimento científico, ampliando a compreensão frente a proteção social. Também permitirá problematizar a atuação do Estado na democratização do acesso à população historicamente apartada de proteção social. Resultados esperados: A presente pesquisa permitirá compreender os caminhos percorridos pelos poderes Executivo e Legislativo no processo de formulação e implementação de políticas sociais. Tendo em vista a complexidade da pandemia e as implicações para toda a sociedade, considera-se que há possibilidade de profundas mudanças no sistema de proteção social. O estudo permitirá identificar as direções para ampliação ou não do acesso a políticas sociais de modo a garantir a concretização de direitos sociais e seu reconhecimento no marco normativo. Espera-se que este ensaio possa proporcionar maior visibilidade ao problema, e consiga tornar pública a necessidade vital de proteção social de mulheres e homens em situação de vulnerabilidade social em tempos de pandemia.

CAMINHOS DA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES INFRATORES DA SEMILIBERDADE DE LAGES/SC

Autoras: Enedina Maria Corrêa de Andrade (dinaandrade@uniplaclages.edu.br), Rochelle de Medeiros da Costa (chelle.rochelle.costa@gmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: A ação extensionista tem se apresentado, nessa experiência, como uma possibilidade privilegiada de interlocução entre a Universidade, o Poder Judiciário e a Rede Socioassistencial, na medida em que congrega os atores desses diferentes espaços institucionais para desenvolver uma ação integradora, interdisciplinar e de humanização no atendimento de adolescentes infratores oriundos de Lages e demais municípios da região serrana e do Estado de Santa Catarina, como foco no desenvolvimento integral do adolescente. O processo de implementação do projeto tem propiciado o intercruzamento de vários saberes, fazendo da ação educativa e da ação assistencial um espaço de aprendizagens significativas, em que o ensinar e o aprender se incorporam no cotidiano das práticas. Desta forma, este projeto se justifica primeiramente no sentido de fortalecer as ações desenvolvidas, as construções coletivas a respeito das vivências e problemas enfrentados no cotidiano da prática, bem como, as possibilidades de transformações nesses cenários sob a ótica da integração dos sujeitos que o fazem, sejam eles, professores, acadêmicos, adolescentes, profissionais dos serviços, usuários, comunidade, dentre outros. O projeto surgiu da necessidade de implementar ações pautadas na perspectiva da ressocialização, como forma de garantir o direito integral dos adolescentes infratores. Um dos aspectos mais importantes no que diz respeito à cidadania é a possibilidade, e necessidade, de as pessoas se tornarem sujeitos, fazer, propor mudanças, transformar. Acreditamos que o projeto contribuirá na perspectiva de novos olhares, sentimentos, saberes e fazeres. Assim, conseguiremos com esta proposta mais que um projeto de extensão da universidade que busca cumprir sua tarefa de responsabilidade social, mas sim um espaço de construção, trocas e vivências em que diferentes atores se encontram, realizam, lutam e sonham. Objetivos: romper o círculo de violência e impedir que os problemas sociais se transformem em questões penais, por meio de um trabalho socioeducativo que possibilite aos adolescentes infratores uma mudança de paradigma de valores; além de resgatar nos adolescentes a compreensão da importância de sua participação na sociedade; desenvolver habilidades profissionais, para inserir os adolescentes e familiares no mercado de trabalho; realizar oficinas com temas sobre transformação do eu, arte, ressocialização e valorização da família, dentre outros. Metodologia:

o projeto tem como intuito desenvolver a aproximação do adolescente de forma a promover a sua integração com a sociedade e ao mesmo tempo, reconhecer o papel da educação na sua formação. Pelo trabalho e estudo despertar no adolescente responsabilidade e cidadania com dignidade, além de reforçar laços familiares quando inexistentes ou frágeis e, avaliar a conduta infracional, com vistas à mudança do estilo de vida e à integração no convívio social. Oferecer ao jovem atendimento com debates e discussões, elaborando outra leitura de sua convivência em sociedade para que se sinta engajado, através de experiências agradáveis e de caráter formativo no trabalho que por ventura pretenda realizar. A contextualização do adolescente se faz necessário para a atuação metodológica nas práticas das oficinas que serão realizadas nas dependências da instituição, as quais devem contemplar os temas: responsabilidade no trabalho e no estudo; projeto de vida, construção da própria identidade; exercício da cidadania com dignidade; reforço dos laços familiares quando inexistentes ou frágeis; auto avaliação da conduta infracional, com vistas à mudança do estilo de vida e à integração no convívio social. As oficinas acontecem uma vez por semana para os adolescentes e na medida do possível para os familiares. Resultados esperados: possibilitar a troca de conhecimentos que auxiliem no processo de atuação na instituição Semiliberdade; fortalecer vínculos entre estagiários dos cursos de Serviço Social, equipe de profissionais da instituição e adolescentes; possibilitar aos adolescentes infratores uma ampliação no atendimento de suas demandas; fortalecimento de parcerias entre a Universidade do Planalto Catarinense e a rede socioassistencial; ampliar a responsabilidade social e acadêmica no ensino, pesquisa e extensão; ampliar a oportunidade de intervenções na perspectiva da interdisciplinaridade.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DAS FAMÍLIAS REALOCADAS PONTE GRANDE NO MUNICÍPIO DE LAGES

Autora: Maria Cecília do Nascimento (mariacissa@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: Desde a década de 1950 (mais precisamente desde 1956), a Avenida Ponte Grande é muito procurada. Está parcialmente implantado em alguns segmentos de mercado e invadido em algumas regiões. A pesquisa tem como objetivo diagnosticar 200 famílias que foram realocadas do complexo Ponte Grande, que abrange 14 bairros da cidade de Lages. Projetos sociais baseados no reassentamento familiar devem reduzir a vulnerabilidade das famílias em situações de perigo. O objetivo deste estudo é compreender o diagnóstico social das famílias realocadas no complexo estadual de Santa Catarina em Lages. Objetivos: O objetivo do projeto é traçar perfil das famílias realocadas para condomínio ponte grande e o contexto social local das mesmas, analisar os cadastros das famílias através dos prontuários do plantão do técnico social, identificar as mudanças ocorridas nas famílias após a realocação para o condomínio ponte grande, conhecer as dificuldades e facilidades das famílias realocadas do condomínio ponte grande e realizar levantamento das necessidades das famílias. Métodos: A estudo dos dados será realizada através da análise de conteúdo e serão analisados apenas dados que permitem observar as características das famílias. Através do estudo feito pelas informações que se obteve no cadastro das famílias que foram realocadas de áreas de risco, foi analisado família por família, quantos membros maiores de idade, menores de idade, idosos, pessoas que tinham alguma deficiência ou doenças, foi analisado os que possuíam renda, aposentados, desempregados, autônomos, pensionistas e os dependentes da renda do governo. A implantação do projeto social junto à execução da obra da Avenida Ponte Grande, no Município de Lages – SC, justifica se pela necessidade de manter as comunidades envolvidas informadas e participantes do processo de construção da obra, bem como aproveitar o momento de mudanças na estrutura física para promover também, um processo de mudança de hábitos em relação a costumes e práticas que degradam o meio ambiente e dificultam a preservação da saúde. A análise dos dados será realizada através da análise de conteúdo e serão analisados apenas dados que permitem observar as características das famílias a equipe técnica definirá se haverá algum documento que não possa ser lido e analisado, assim será estabelecido e respeitado o critério de exclusão se houver. Para tanto não haverá contato direto com os usuários, no entanto, caso seja identificado algum tipo de risco estes poderão ser atendidas pelo serviço de psicologia do CRAS

ou pelo Serviço Escola de Psicologia da UNIPLAC. Resultados Esperados: Elaboração de uma matriz com o perfil das famílias realocadas do condomínio ponte grande, conhecer a realidade da comunidade, mostrar a necessidade de desenvolver ações conjuntas com as famílias do condomínio, poder público e demais instituições do entorno da comunidade, possibilitar a garantia de políticas públicas necessárias à efetivação plena dos direitos e da qualidade de vida de todas as famílias desta comunidade, elaboração de sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as famílias do condomínio, respeitando os critérios do serviço, considerando o perfil encontrado na pesquisa.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: ESTIMULAR NOVOS PROJETOS DE VIDA ATRAVÉS DA PROTEÇÃO INTEGRAL

Autora: Juliete Aparecida Manchein Odorizzi

julieteaparecidamancheinxavier@uniplaclages.edu.br

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: Este relato é oriundo da vivência enquanto acadêmica no estágio curricular obrigatório no Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS, especificamente no Programa de medidas socioeducativas em meio aberto, tendo como nome fantasia “Vida Nova”. Neste contexto, o público acompanhado pelo Assistente Social são os adolescentes que tiveram envolvimento com ato infracional, e em casos de excepcionalidade previstas no ECA, jovens até vinte e um anos. As legislações que embasam a prática profissional neste campo referem-se a Lei 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA e a Lei 12.594/2012 que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo–SINASE de 2012. O caminho percorrido no âmbito da infração foi um processo histórico de desproteção e culpabilização dos adolescentes que costumavam ser classificados como "menores infratores" (BRASIL, 1988) “sendo recolhidos na rua pela polícia e julgados pela Justiça”. A Constituição Federal de 1988 no art. 227 posiciona como direito ao adolescente a proteção em todos os âmbitos, familiar, sociedade, Estado, no direito à vida, saúde, alimentação, educação, dentre outros. De acordo com Caderno de Orientação (2016) no sentido socioeducativo os adolescentes que tiveram envolvimento com ato infracional precisam ser responsabilizados, contudo observando suas condições de indivíduos em processo de desenvolvimento, não respondendo criminalmente. Ainda, no sistema socioeducativo aplica-se a responsabilização articulada com a proteção integral. As medidas socioeducativas em meio aberto acontecem conforme a gravidade da infração cometida, sendo elas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida. Nas duas últimas há a necessidade de acompanhamento com equipe especializada que conforme tipificação CNAS (2009) dos serviços socioassistenciais, alocado no CREAS. O sistema socioeducativo busca promover a proteção integral aos adolescentes que obtiveram violação de direito, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários através de reformulação de seus projetos de vida. O serviço social utiliza dos recursos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo para promover a emancipação dos usuários. Objetivos: Promover a execução das medidas socioeducativas de forma pedagógica, levando

os adolescentes/jovens a uma reflexão do ato infracional cometido, de modo a repensar e buscar novos projetos de vida. Fortalecendo a proteção integral, em consonância com ECA e SINASE, buscando um processo socioeducativo que envolva o adolescente/jovem, família e a sociedade. Método: As medidas socioeducativas são determinadas pelo Judiciário, que estabelece o tipo de medida aplicada. Ao receberem a determinação judicial para medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade-PSC e Liberdade Assistida-LA, os adolescentes são orientados a dirigir-se ao CREAS para apresentação e início da execução da medida. Os adolescentes e seus responsáveis são acolhidos pela Assistente Social que constrói de forma conjunta com adolescente/jovem o Plano Individual de Atendimento-PIA, traçando metas que o adolescente/jovem gostaria de alcançar e buscam formas para que estas sejam atingidas. Nas medidas de PSC os adolescentes são encaminhados para instituições públicas ou terceiro setor, para realizarem tarefas, com o objetivo de restituir a sociedade o dano que o ato infracional destituiu, ressalva-se que estas atividades precisam sempre ser de caráter pedagógico e não laboral, ainda não podem causar danos escolares ou empregatício aos adolescentes e jovens. A LA consiste em acompanhamento sistemático com o adolescente, em todas as suas demandas. Contudo, tanto a PSC e LA requerem a “integração social do adolescente e a garantia de seus direitos individuais e sociais” BRASIL (2016). Resultados esperados: Através da execução das medidas socioeducativas, espera-se avançar em diversos âmbitos na vida dos adolescentes, que por outrora com seus direitos violados, cabe a todos os agentes envolvidos (família, sociedade, estado) promover a proteção de modo que os mesmos não reincidam a circunstância do ato infracional, de modo a impelir a traçarem um novo projeto de vida.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS: REFLEXÕES SOBRE A TEORIA E O MÉTODO UTILIZADO PELO SERVIÇO SOCIAL

Autora: Michelle Lorena Vargas dos Santos

(michellelorenavargasdossantos@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: É fato que, um dos maiores espaços de trabalho do serviço social é no campo das políticas sociais. Acredita-se que é importante conhecer de que maneira o serviço social compreende e aplica os processos de monitoramento e avaliação nas políticas sociais para que possa atender as genuínas necessidades da população, possibilitando que ocorra de maneira mais contundente o acesso aos direitos, bem como pensar uma estratégia que viabilize o momento da avaliação como uma oportunidade de tomada de consciência crítica, passando a não somente exercer o papel de reprodução do sistema. Quiçá, possibilitar espaços de problematização e posicionamento político, tanto para os profissionais de Serviço Social quanto para os beneficiários das políticas sociais. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira os assistentes sociais compreendem o processo de monitoramento e avaliação de políticas sociais no município de Lages/SC. Como considerações finais, por intermédio do estado da arte sobre a temática em tela será possível conhecer os mitos e resistências que a categoria tem sobre a temática, permitindo desenvolver metodologias de formação para a categoria profissional. Subsidiar a categoria com conhecimento fundamental para a gestão de políticas públicas por meio de divulgação de artigos científicos. E por fim, contribuir com material pedagógico para as disciplinas de monitoramento e avaliação de políticas públicas.

NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NUMEP) DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) DO MUNICÍPIO DE LAGES/SC

Autora: Natielle Machado Santos (machadonatielle@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Esp. Juciane Aparecida Godoi Figueiredo da Silva

Resumo: A contextualização sobre o Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Lages é a partir da vivência do estágio curricular do Curso Serviço Social da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) que está sendo realizado no Setor de Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais na Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (SMASH), no período de março de 2020 a novembro de 2020, com a supervisão da assistente social Jamile Araújo Yared que também atua como Vice Coordenadora do NUMEP. O NUMEP/SUAS tem como base legal a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social (PNEP/SUAS), aprovada pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 04 de 13 de março de 2013, que distribui a criação de núcleos de educação permanente nos três níveis de esfera do governo: federal, estadual e municipal. A PNEP/SUAS objetiva uma “[...] perspectiva político-pedagógica e a cultura da Educação Permanente [...]”, Brasil (2013, p. 27), preconizando no seu desenvolvimento “mecanismos institucionais que permitam descentralizar para estados, municípios e distrito federais atribuições relacionadas ao planejamento, oferta e implementação de ações de formação e capacitação”, Brasil (2013, p. 27). A partir desta normativa, Lages, SC, obtém a implantação do NUMEP/SUAS, regulamentado pelo Decreto nº 17.429/2019, com objetivos articulados com a PNEP/SUAS, onde determina tipos de ação em relação ao percurso formativo na gestão municipal, sendo: capacitação introdutória; capacitação de atualização e supervisão técnica. Para a formação – cursos de aperfeiçoamento. O NUMEP tem como atribuições: o planejamento, a elaboração e o desenvolvimento de programação que contemplem os tipos de percurso formativo, dispondo de representantes que são profissionais do SUAS que atuam no cumprimento de seus objetivos e atribuições. Objetivos: Promover o conhecimento do Núcleo Municipal de Educação Permanente – NUMEP/SUAS, a partir da vivência de estágio supervisionado, para a melhoria na qualidade da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais aos cidadãos do município de Lages/SC. Método: Participação em reuniões de planejamento e avaliação do NUMEP/SUAS/Lages/SC e observação da capacitação introdutória realizada em seis encontros online, via google meet,

para trabalhadores da Proteção Social Especial da Alta Complexidade. Considerações: A experiência no estágio curricular oportuniza conhecer a prática do exercício profissional como importante espaço de formação e reflexão crítica do ensino-aprendizagem, através do conhecimento das ações desenvolvidas pelo NUMEP/SUAS/Lages/SC. Diante disso, é possível conhecer e apreender, o processo teórico-prático e ético-político da profissão nas ações desenvolvidas na política de educação permanente em âmbito municipal. O NUMEP/SUAS fundamenta a atenção aos trabalhadores do SUAS que atua nessa política, garantindo uma educação permanente com o propósito de aprimorar seus conhecimentos para a qualificação dos serviços ofertados à população. A relevância de partilhar essa experiência foi de compreender nas atividades cotidianas de estágio, as transformações e os novos desafios e exigências da profissão para busca de atualizar-se, redefinindo seus procedimentos e estratégias da intervenção profissional, adequando-se às novas demandas e redefinições do mercado de trabalho e da conjuntura social. Deste modo, possibilitou aprender e compreender sobre a política de educação permanente do SUAS como espaço de construção coletiva por meio político-organizativo para ser um movimento de luta e resistência para garantir uma política de Estado de proteção social.

O PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PARTICIPAM DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE UM CRAS DO MUNICÍPIO DE LAGES

Autor: Felipe José Muniz Matos (lipe.gould@hotmail.com)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: A relevância desta pesquisa se justifica no âmbito do cenário das Políticas Públicas em especial na área da Assistência Social. Conhecer o perfil dos usuários da política pública é um compromisso dos técnicos perante à qualidade da prestação de serviços à população. Uma vez definido este perfil, é possível elaborar um plano de intervenção mais próximo da genuína necessidade dos usuários. Partindo do pressuposto que as crianças e os adolescentes são um público que possuem uma condição especial de pessoa em desenvolvimento, as atividades para envolvê-los precisam responder suas necessidades elementares. O serviço de SCFV tem como um dos principais objetivos o desenvolvimento de vínculos com a família, com o grupo, com a equipe técnica, com a sociedade, principalmente no território de abrangência onde mora. Desta forma, desenvolver atividades que desenvolvam o sentimento de pertença são de fundamental importância. Acredita-se que este exercício de estudar sobre as suas características contribuirá para que a equipe técnica do CRAS possa desenvolver um plano de intervenção que possibilitara o serviço desta política pública possa atender seus objetivos de forma eficiente. Objetivo Geral: Traçar o perfil das crianças e dos adolescentes que compõem o SCFV, do CRAS que apresenta o maior número de famílias atendidas por território de abrangência, do município de Lages/SC, no período de um ano (2017 – 2018). Objetivos Específicos: Contextualizar o cenário da Política de Assistência Social no município de Lages, em especial no território do CRAS que abrange o número maior de famílias inscritas no SCFV; Analisar os cadastros das crianças e dos adolescentes inscritos no SCFV; Promover reflexões críticas entre os objetivos do SCFV e com o perfil das crianças e adolescentes encontrados pela pesquisa; Desenvolver uma proposta de atividades condizentes com a realidade pesquisada, como forma de contribuir com a equipe do CRAS pesquisado. Método: A realização da pesquisa pressupõe um processo que exigirá diversos procedimentos, desde a definição do objeto de estudo, reconhecimento pelo comitê de ética de pesquisa, coleta e tratamento dos dados, os quais possibilitam alcançar os objetivos planejados. Como pano de fundo teórico e metodológico utilizar-se-á o materialismo histórico dialético. A abordagem utilizada na pesquisa será qualitativa. Os tipos de pesquisa utilizados são a bibliográfica, exploratória e documental. As

informações obtidas nesta pesquisa serão mantidas em sigilo e; em caso de divulgação em publicações científicas, os dados pessoais dos participantes não serão mencionados. Resultados Esperados: Elaboração de uma matriz com o perfil das crianças e dos adolescentes usuários do SCFV; Elaboração de sugestões de atividades a serem desenvolvidas com os adolescentes no SCFV – respeitando os critérios do serviço, considerando o perfil encontrado na pesquisa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CRAS VI: A MIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL

Autora: Franciele Moraes

Orientadora: Profa. Esp. Juciane Aparecida Godoi Figueiredo da Silva

Resumo: Este relato é com base nas experiências e atividades desenvolvidas no campo de estágio supervisionado obrigatório do curso de Serviço Social da Uniplac, realizado no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS VI Adão de Moraes - Lages/SC, no dia 10 de agosto de 2020, referente ao segundo dia de estágio supervisionado. Observando e vivenciando a atuação e a prática do Serviço Social dentro dos espaços socioassistenciais na proteção social básica do SUAS, Sra E., imigrante do Haiti, relata que algum tempo chegou ao Brasil, a fim de condições melhores para ela e seu filho. Este estudo tem como objetivo apresentar a experiência sobre o estágio obrigatório realizado no CRAS VI. Procura analisar e observar as relações que o assistente social/supervisor de campo estabelece com as demandas enfrentadas em seu dia a dia. Pretendendo entender a dinâmica do trabalho do Assistente Social neste espaço, estabelecendo uma visão ampliada sobre a prática que norteia a profissão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS VI ADÃO DE MORAIS

Autora: Camila Chaves de Freitas (camilachavesdefreitas@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Esp. Juciane Aparecida Godoi Figueiredo da Silva

Resumo: Este relato é com base nas experiências e atividades desenvolvidas no campo de estágio Supervisionado obrigatório do Curso de Serviço Social-UNIPAC, realizado no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS VI Adão de Morais - Lages/SC sendo no período de fevereiro de 2020 a novembro de 2020, a fim de trazer conhecimento e suportes teóricos para termos clareza da atuação do/a profissional de Serviço Social nesse espaço sócio ocupacional. Referente a Sr^a T. (71 anos) esteve neste serviço, procurando e solicitando orientações, pois a/o mesma/o reside com seu/a esposo/a Sr^a R. (74 anos) e seus/suas netos/as M. (23 anos) e J. (28 anos), Sr^a T relata que seus/suas netos/as são usuários/as de substâncias psicoativas e também praticam atos infracionais (Furtos). Objetivos: Conhecer a atuação do/da Assistente Social no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS VI Adão de Morais - Lages/SC, bem como descobrir por meio das ações do/da Assistente Social quais ferramentas utilizadas para intervenções e mediações para que reconheça o movimento das dimensões ético-político, teórico-metodológico e técnico operativo e oportunizar possibilidades de participar de todos os projetos e/ou atividades executadas no CRAS VI para obter aprofundamentos teórico-práticos nesse processo de estágio curricular em Serviço Social que auxilie na formação. Método: Os procedimentos metodológicos utilizados para este relato possibilitarão conhecer os instrumentais técnicos utilizados pelo/a Assistente Social no seu fazer profissional no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS VI Adão de Morais - Lages/SC, frente as suas responsabilidades e intervenções nas demandas apresentadas pelos/as usuários/as dos serviços e a importância do trabalho com a comunidade. As atividades desenvolvidas no campo de estágio foram definidas conjuntamente com o/a Assistente social e supervisor/a de campo Guilherme Roque de Lima (CRESS n° 8589) tem como objetivo observar e acompanhar as ações profissionais, auxiliar em atendimento/acolhimento particularizado e coletivo das famílias usuárias, acompanhar e auxiliar em visitas domiciliares, institucionais e ações com o supervisor. Considerações: As experiências no campo de estágio supervisionado se dão a fim de melhor conhecer sobre a prática do/a Assistente Social no seu espaço de trabalho, e contribuir significativamente para a formação profissional nos proporcionando desenvolver as habilidades e competências necessárias, para trazer respostas em diferentes circunstâncias. Contudo o

desenvolvimento acadêmico e profissional vem surgindo através das experiências vivenciadas no campo do estágio supervisionado, pois nos aproxima da realidade e as contribuições do supervisor de campo através de indicações de referenciais e esclarecimentos enriquecem o nosso conhecimento e é uma oportunidade de crescimento intelectual, sendo muito significativo, dessa forma Guerra (2009) traz que “Para atender as competências profissionais, ressaltam-se as possibilidades da pesquisa, tendo em vista, de um lado, a apreensão das reais condições de trabalho dos assistentes sociais como elemento fundamental para o exercício profissional qualificado”.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: A INFORMAÇÃO É A MELHOR ALTERNATIVA

Autora: Rafaela Gomes Machado (rafaelamachado@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Audrilara Arruda Rodrigues Campos

Resumo: A escolha da temática de pesquisa foi decorrente dos elevados casos de violência contra a mulher que vem sendo divulgado nas mídias sociais no município de Lages, sendo que essas notícias nos trazem a reflexão sobre o tema, por que as mulheres ainda sofrem tanta violência? A mulher vítima entende a realidade em que está inserida? Diante destas questões surgiu assim o desejo em aprofundar o conhecimento referente a este tema e também instigar a necessidade de debate e reflexão acerca da importância da prevenção a violência contra a mulher, visto que é um problema de saúde pública que afeta a população em geral. Esta pesquisa visa identificar de que forma as mulheres em situação de vulnerabilidade social compreendem a violência doméstica, bem como, verificar se já sofreram e/ou ainda sofrem agressões. A perspectiva epistemológica utilizada na pesquisa é a matriz teórica do materialismo histórico dialético de Karl Marx. A pesquisa foi bibliográfica, de campo e exploratória, de natureza qualitativa. Os participantes da pesquisa serão mulheres com idades entre dezoito e cinquenta e cinco anos, cadastradas no CRAS IV (Centro de Referência da Assistência Social) do bairro Tributo da cidade de Lages SC que atualmente atende mensalmente em torno de 400 mulheres, com uma amostra de 25% das mulheres atendidas neste equipamento, sendo escolhidas de forma aleatória, totalizando 100 participantes, utilizando-se como instrumento de pesquisa o questionário. Pretende-se com essa pesquisa, possibilitar a Gestão do SUAS, a reflexão sobre a importância da prevenção à violência contra a mulher, sendo que, ao aderir esta estratégia, a mesma contribuirá diretamente na qualidade dos serviços prestados, bem como, na garantia dos direitos de seus usuários. Espera-se através desta pesquisa, obter o conhecimento acerca de como vem sendo compreendida a violência doméstica nos territórios mais vulneráveis do município de Lages SC.

Sistema de Informação

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

SOLUÇÃO DE GATEWAY DE REDE COM GERENCIAMENTO WEB

Autor: Alano Arquimedes Patricio (alano@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Esp. Luciano Coelho

Resumo: O presente trabalho de conclusão de curso propõe a criação de uma solução de gateway de rede com gerenciamento web, solução de software, que adiciona uma camada de controle e segurança em redes de menor porte. O gateway de rede será responsável por toda a entrega de endereços de IP na rede, controlará todo o conteúdo web acessado, mantendo os registros. Analisará todos os pacotes trafegados e realizará intervenções quando necessário. Será responsável também pela entrega de DNS na rede, evitando problemas com *poison* DNS. A solução possui opção de *Hotspot* WIFI, ou seja, ao se conectar pela WIFI o utilizador faz um cadastro onde será vinculado o dispositivo a seu responsável, desta forma respeitando e atendendo a legislação vigente."

UTILIZAÇÃO DE DATA SCIENCE PARA ESTRUTURAÇÃO DE DADOS E GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Autor: Luis Gustavo Borges Lemos (gu.borges83@uniplaclages.edu.br)

Orientador: Prof. Me. Rafael Gattino Furtado

Resumo: Hoje a geração de dados cresce de maneira exponencial no mundo todo, porém a gestão desses dados não cresce na mesma velocidade, o que acarreta um acúmulo de informação não estruturada sem nenhuma análise ou valor. Segundo Guimarães (2016, online) “estima-se que 90% de todas as informações armazenadas atualmente foram criadas apenas nos últimos dois anos”, o que reforça ainda mais a necessidade de novas abordagens de estruturação de informações, pois na atualidade com a Internet das coisas, basicamente tudo gera dados e esses dados podem vir em qualquer estrutura e qualquer velocidade e para que estejamos preparados para começar a analisar e gerar informação de grande valor agregado para você ou uma empresa, faz necessário o uso de ferramentas de Data Science. Data Science ou Ciência de dados, é uma das ramificações do setor de informática que está em maior expansão nos últimos anos, pois a sua aplicabilidade vem se tornando mais comum em todas as áreas e para todos os setores, sendo a falta de controle dos dados gerados nas empresas ou por processos e pessoas está tão grande que é necessário recorrer a técnicas de análises inovadoras e de grande impacto para suprir a necessidade de informação, de pessoas, produtos e negócios. Data Science é uma área da Tecnologia da Informação voltada para o estudo e análise de dados estruturados ou não, que busca ajudar a tomar decisões de forma preditiva e em grandes quantidades, buscando sempre sanar os insights de negócios. As análises preditivas são técnicas de mineração de dados, modelagem de dados, *machine learning* que buscam estudar fatos que já ocorreram a pouco ou há muito tempo, para que dessa forma possa fazer previsões de eventos futuros, ajudando a manter inovações de produtos, processos e serviços de maneira sempre “atualizada”, disponibilizando no mercado nos momentos em que são suscetíveis a obter sucesso.

Tecnólogo em Estética e Cosmética

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais da XXIII Mostra Científica: Reinvenções & Produções.

OBESIDADE E OS RISCOS COM A COVID-19

Autoria: Audrey Bräscher Carneiro (audrey_bio@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Dhébora Mozena Dall’Igna

Resumo: O mundo todo de repente parou e uma nova pandemia, de Covid-19, assustando e desafiando a todos de forma sem precedentes. Essa pandemia torna-se especialmente grave para pacientes que apresentam uma variedade de outras doenças crônicas diretamente relacionadas com a obesidade. Em outras palavras, uma nova pandemia com potencial de se agravar em pacientes que sofrem de outra pandemia mais antiga a obesidade. É cada vez mais evidente que a obesidade se constitui um dos fatores de risco de Covid-19. Estudos recentes citam e observam que a obesidade é reconhecida como uma doença pró-inflamatória, demonstrando que pacientes obesos tiveram a associação mais forte com ventilação mecânica e mortalidade. O estudo visou apresentar a existência e importância de se conhecer os riscos que obesos apresentam frente à doença.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM PODER CICATRIZANTE NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS NATURAIS

Autora: Bárbara Cabral Costa (barbara@uniplaclages.edu.br)

Orientadora: Profa. Ma. Dhébora Mozena Dall'Igna

Resumo: O uso de plantas medicinais em preparações cosméticas tem crescido cada vez mais, já que traz vários benefícios, e é utilizado desde os tempos mais remotos. Seu uso se faz de maneira mais consciente e de forma mais sustentável. Algumas dessas plantas trazem em seus ativos propriedades cicatrizantes, como é o caso da malva, cavalinha, calêndula e arnica. Esse efeito de cicatrização é benéfico na estética, tanto em pré como pós procedimento, tendo em vista que alguns procedimentos acarretam lesões e cicatrizes.